



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
GRI 2018 a 2020





RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
GRI 2018 a 2020



SUMÁRIO

	Prefácio.....	6
	Mensagem da Liderança.....	7
	Apresentação do Relatório.....	12
	Matriz de Materialidade.....	12
	Atuação do Icesp na Luta Contra a COVID-19.....	14
	Destaques Recentes.....	16
	Experiência do Paciente.....	18
	A Jornada do Paciente pelo Icesp.....	20
	Módulo 1. O Icesp.....	23
	Módulo 2. Direcionamento ao Icesp.....	31
	Módulo 3. Primeiro atendimento	37
	Módulo 4. O tratamento.....	49

**Módulo 5.**

Acompanhamento93

**Módulo 6.**A ciência ajudando a responder
ao tratamento..... 127**Módulo 7.**

Infraestrutura e tecnologia de excelência..... 145

**Módulo 8.**Gestão ética, transparente,
responsável e participativa..... 173**Módulo 9.**

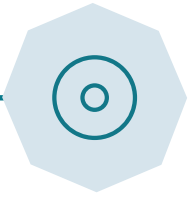
Finalizando o tratamento 211

Sumário de Conteúdo GRI 212

Diretorias e Conselhos 218

Crédito 220





Prefácio

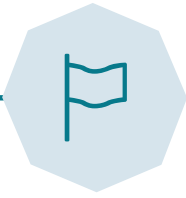


Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da USP Prof. Dr. Roger Chammas

Escrevemos este relatório em estado de alerta. Por mais que tentemos mudar o foco de nossa atenção, ouvimos o eco da crise sanitária causada pelo COVID-19, ameaça real que implantou novas rotinas, multiplicou cuidados e continua a testar nossa resiliência, enquanto indivíduos, e nossa maturidade, enquanto instituições. Não poderia haver prova mais contundente da solidez da Instituição.

O Icesp, como parte do Sistema FMUSP-HC, continua a deixar sua contribuição como unidade de assistência no ambiente de um Centro Acadêmico da Saúde: assistência humanizada ao paciente com câncer, com ensino, pesquisa e inovação. Esses valores nos norteiam e nos integram aos demais Institutos. Os resultados que apresentamos aqui refletem o compromisso de cada um de nossos colaboradores com a missão de nossa Instituição, a quem agradecemos por toda dedicação e por tornar atingível o ideal compartilhado: Icesp, um centro de excelência para o cuidado pleno dos pacientes com câncer.





Mensagem da Liderança

(GRI 102-14)



Presidente do Conselho Diretor Prof. Dr. Ivan Cecconello

Integrando a autarquia especial do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o Icesp foi instituído para ser grande, tanto em tamanho e volume de atendimentos, quanto na qualidade da assistência, ensino e pesquisa, também presentes no mundo HCFMUSP. Grandes também são os desafios encontrados pela gestão de uma instituição referência no tratamento do câncer no país.

Como Professor Titular e Presidente do Conselho Diretor, atuando muito próximo às equipes, já sabia da força dos profissionais que trabalham no Instituto, mas num período tão crítico essa força mostrou-se ainda maior. Alinhados às diretrizes da Instituição, não foram medidos esforços e criatividade para buscar soluções de economia e inovação visando o bem estar dos pacientes oncológicos.





Presidente da Fundação Faculdade de Medicina /OSS

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

A trajetória do Icesp é memorável pela assistência de qualidade, destaca-se internacionalmente em ensino e pesquisa e tem evoluído na incorporação de novas tecnologias, com o objetivo de melhorar os processos nesses pilares que estruturam a Instituição. A disseminação das boas práticas de gestão, qualidade e segurança entre os colaboradores é um destaque a mensurar.

Além disso, o conhecimento do Icesp em gestão se sobressaiu em 2018, quando o Brasil enfrentou uma forte crise financeira, se preparando com um plano estratégico muito bem estruturado para o enfrentamento da crise. Porém, o mais importante foi o engajamento das equipes trabalhando para que esse plano alcançasse seu objetivo.

Mais uma vez, ano de pandemia, com a COVID-19, o Icesp caminhou para a reinvenção. Com práticas inovadoras de excelência e gestão, adaptou diversos processos a fim de se adequar à nova realidade.





Diretoria Geral

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff

Vivemos tempos difíceis diante da maior crise sanitária da nossa época. Os impactos da pandemia do coronavírus foram evidentes na nossa rotina e, em uma Instituição do tamanho e importância do Icesp, os cuidados precisaram ser intensificados.

A pandemia, sem dúvida, foi o maior desafio, mas não o único do período abordado neste relatório. Por diversas vezes nossa capacidade de nos reinventar foi colocada à prova, mas é com orgulho que posso afirmar que o Icesp não mediu esforços para manter o padrão de assistência de qualidade pelo qual é reconhecido nacional e internacionalmente.

Nesse cenário, trabalhamos incansavelmente também para a continuidade das atividades de ensino, essenciais para a qualificação dos profissionais que aqui formamos. Bem como as de pesquisa, cruciais para a busca de tratamentos mais modernos e eficazes no controle do câncer.

Sabemos que a pandemia impactou negativamente no rastreamento de novos casos de câncer e muitos desse serão diagnosticados no futuro, em um estágio mais avançado. Não desejamos que esse seja o novo normal, mas estamos prontos para mais uma vez superar os desafios que virão, com o comprometimento de atender cada vez melhor o paciente oncológico.





Diretora Executiva Joyce Chacon Fernandes

Após completar a primeira década de atividades, o Icesp continuou sua exitosa jornada assistencial, acadêmica e científica com a superação de muitos desafios. Apresentamos neste relatório, seguindo as diretrizes da *GLOBAL REPORTING INITIATIVE*, os resultados das ações desenvolvidas para a sociedade nos anos de 2018, 2019 e 2020.

O ciclo do Planejamento Estratégico de 2015 - 2018 apresentou dentre seus resultados: a promoção de ações para o engajamento e acolhimento de colaboradores, como a criação do canal de Ouvidoria Interna; a implantação da metodologia *LEAN SIX-SIGMA* para a melhoria de processos; o desenvolvimento de protocolos

de alta institucional com a rede de saúde do Estado, na perspectiva de cliente e sociedade, e importantes ações e estudos no campo da farmacoeconomia. O mapa estratégico realizado em 2019, para o ciclo que segue até 2022, integra os objetivos estratégicos de inovação e de formação do Núcleo de Ensino, seguindo o modelo do Núcleo de Pesquisa.

Neste documento, descrevemos como o Icesp superou dois cenários altamente impactantes em sua história. Em 2018, período marcado por uma difícil restrição orçamentária, que registrou os esforços para a sustentação da dinâmica institucional sem comprometimento da qualidade e, em 2020, com a pandemia do novo Coronavírus. Situações que exigiram que a Instituição se reinventasse para garantir a realização de todas as suas atividades em uma estrutura vertical com 28 pavimentos. Desafios enfrentados por uma equipe comprometida que planejou com rapidez novos processos, reorganizou espaços, desenvolveu protocolos e novas formas de atender, realocou pessoas e ainda possibilitou que o Instituto alcançasse resultados positivos como as reacreditações pela *JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI)*, *COMMISSION ON ACCREDITATION OF REHABILITATION FACILITIES (CARF)* e no Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC).

Ao concluirmos que, diante de tantas adversidades, o Icesp garantiu a continuidade dos tratamentos aos pacientes com câncer (todas as sessões de quimioterapia, radioterapia e mais de 500 cirurgias/mês foram mantidas, mesmo durante a pandemia) comemoramos uma nova etapa na missão do Instituto como referência em assistência, ensino e pesquisa, uma conquista que só foi possível devido à capacidade profissional, de transformação e de adaptação de todo o corpo de colaboradores do Icesp.





Diretora de Corpo Clínico **Profa. Dra.** **Maria Del Pilar Esteves Diz**

Com 12 anos de existência, o Icesp se consolidou como um centro de atendimento oncológico de referência, prestando assistência de forma humana, com elevada qualidade técnica, desenvolvendo pesquisas especializadas com potencial para modificação das condutas e pesquisas básicas de alto nível, além das suas atividades de ensino, em todas as áreas relacionadas à oncologia.

Isto só é possível com o engajamento de todo o corpo de colaboradores, médicos e não médicos, docentes ou não. Esse empenho, que tem como centro o paciente, mas não abre mão da qualidade técnica, da humanização e da racionalização dos recursos, cria um ambiente propício para o ensino e a pesquisa, levando à participação intensa dos alunos, graduados ou não.

Nesse momento, com 12 anos de vida, enfrentamos um imenso desafio, em função da pandemia de COVID-19, causada pelo SARS-Cov-2. Trabalhamos arduamente para não interromper tratamentos, mesmo com distanciamento, estar atentos para sermos humanos e manter as atividades de ensino e pesquisa. Isso só tem sido possível com a dedicação constante de todas as equipes, em um quadro que muda a cada dia e exige soluções novas, reestruturação de áreas e quebra de paradigmas.

Com um corpo profissional engajado, competente e dedicado tenho certeza de que venceremos mais este desafio.





Apresentação do Relatório

(GRI 102-45 | GRI 102-46 | GRI 102-50 | GRI 102-51 | GRI 102-52 | GRI 102-53 | GRI 102-54)

A partir da crença de que a base de qualquer serviço da rede pública deve ser a transparência na divulgação de informações a seus diferentes grupos de interesse, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octávio Frias de Oliveira (Icesp) publica seu terceiro Relatório de Sustentabilidade. Além de uma ferramenta de prestação de contas, o presente documento tem a função de ser um disseminador das boas práticas conduzidas pelo Icesp no âmbito da assistência, do ensino e da pesquisa em oncologia, assim como da gestão de recursos de um grande centro hospitalar.

Este relatório apresenta as principais realizações e resultados do Icesp referentes aos anos de 2018 a 2020, e segue as diretrizes da *GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)* – versão Standard, opção Essencial. Ao longo do texto, os códigos dos indicadores GRI estão identificados no início de cada capítulo

ou subcapítulo e nas tabelas e/ou gráficos dos respectivos indicadores. O índice com a descrição de cada indicador encontra-se na seção “Sumário GRI”, a partir da página 212.

O conteúdo abrange todas as unidades do Icesp (Unidade Dr. Arnaldo, Unidade Ambulatorial Osasco e Farmácia Ambulatorial), além do NACE (Núcleo de Atendimento de Cuidados Especiais), unidade do Recanto São Camilo localizado no município de Cotia (SP), que atua como *HOSPICE* para o Instituto.

O presente documento pode ser acessado em versão eletrônica no site do Icesp em: www.icesp.org.br

Para mais informações sobre o conteúdo deste Relatório, entre em contato pelo e-mail: icesp.direx@hc.fm.usp.br.



Matriz de Materialidade

(GRI 102-43, 102-46, 102-47)

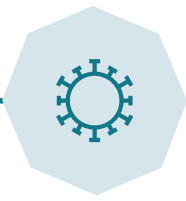
O estudo de materialidade sob a ótica dos diferentes públicos de interesse do Icesp foi desenvolvido em 2017, com o objetivo de identificar os principais temas sociais, ambientais e econômicos críticos para as operações do Instituto. Para este estudo, foram consultadas cerca de 250 pessoas, entre diretores, colaboradores, pacientes, acompanhantes, médicos, pesquisadores, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros, além de ter sido conduzida uma pesquisa secundária junto a imprensa especializada no setor de saúde, órgãos do governo e ONGs e movimentos dedicados à sustentabilidade no setor hospitalar.

Com base neste levantamento, foi elaborada uma matriz de materialidade a partir da qual foram priorizados 29 temas.

Os assuntos apresentados no presente Relatório refletem esta priorização. Mais detalhes sobre o processo de consulta e sobre os temas priorizados podem ser consultados no “Relatório GRI Icesp 10 anos”, disponível em www.icesp.org.br/o-instituto/sustentabilidade/relatorios. Um processo de revisão da matriz de materialidade está previsto para o próximo ciclo de relato referente às atividades do Icesp.







Atuação do Icesp na Luta Contra a COVID-19

Diante do cenário desafiador vivido em 2020, o Icesp viu-se frente à necessidade de unir esforços para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, visando à proteção e à segurança dos colaboradores, dos pacientes e de seus familiares. Adicionalmente, sendo parte da rede pública estadual de saúde, o Icesp também contribuiu direta e indiretamente para o tratamento de pacientes com COVID-19, colocando parte de sua estrutura e sua equipe à disposição do Hospital das Clínicas (HCFMUSP). A Instituição precisou, assim, adaptar seus processos e condutas corporativas, bem como estruturar ações específicas de prevenção e combate ao avanço da doença. Dentre estas ações, destacam-se:

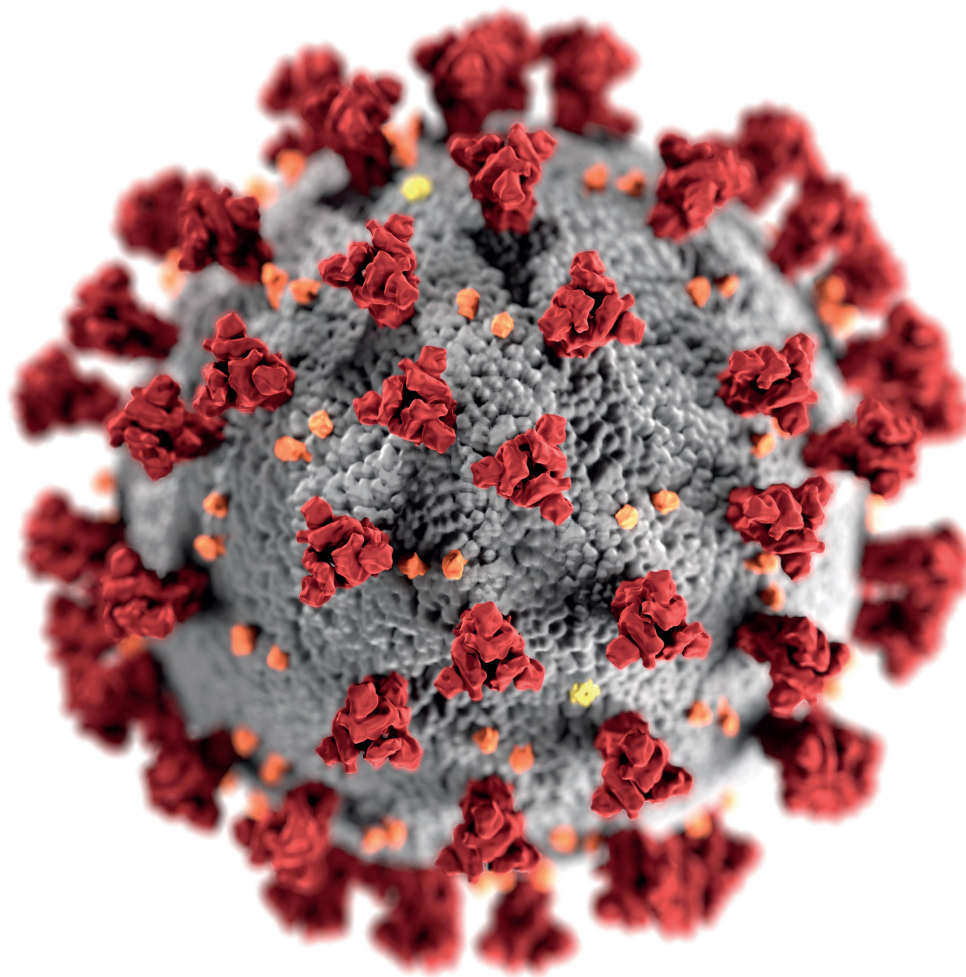
- Adaptação do fluxo de triagem na entrada do prédio (com 4 postos de triagem) e no direcionamento dos pacientes com sintomas gripais a um fluxo apartado dos demais;
- Direcionamento de todos os colaboradores com sintomas respiratórios ao Centro de Atenção ao Colaborador do HCFMUSP (CeAC) e definição de fluxos específicos para pacientes com sintomas respiratórios;
- Implementação de consultas à distância (médicas e multiprofissionais);
- Reestruturação dos serviços do “Alô Icesp”, com ampliação dos serviços Alô Enfermeiro e Alô Nutrição e criação do Alô Farmacêutico;
- Priorização de consultas e exames de pacientes em tratamento ativo para o câncer e revisão das cirurgias agendadas (mantendo as cirurgias que apresentavam benefícios superiores aos riscos);
- Restrição do número de visitantes por paciente;
- Realização de visitas virtuais de familiares a pacientes isolados com suspeita de COVID-19;
- Criação do canal informativo, com a disponibilização do ícone “Alerta Coronavírus” na área de trabalho dos computadores, para que os colaboradores tivessem acesso a informações, protocolos e orientações sobre o vírus, as medidas de prevenção, protocolos de atendimento e detalhes sobre o uso dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) nas dependências do Icesp;
- Instalação de 580 novos dispensadores de álcool gel, além dos já distribuídos pelo prédio;
- Realização de cursos presenciais de segurança para médicos e residentes sobre temas como: “Intubação de pacientes com COVID-19” e “Colocação e retirada da paramentação na assistência ao paciente suspeito ou confirmado de COVID-19”;
- Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso “Medidas de Controle: casos suspeitos e confirmados coronavírus (COVID-19)”;
- Reforço nas campanhas de conscientização para a higienização das mãos, uso de EPIs, uso de elevadores, entre outros;
- Cancelamento de eventos e reuniões com mais de 20 pessoas;
- Recebimento de pacientes que estavam internados no Instituto Central (IC) do HCFMUSP, quando da liberação de 900 leitos do IC para atendimento de pacientes com COVID-19;

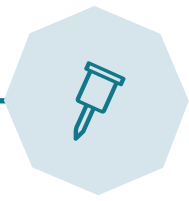




- Empréstimo de equipamentos e alocação temporária de colaboradores do Icesp ao IC;
- Operacionalização de um andar de enfermaria (16º) e um de UTI (9º), destinados ao atendimento de pacientes oncológicos suspeitos ou confirmados com COVID-19. A quantidade de leitos variou durante os meses, ao longo do ano de 2020, sendo que no início de 2021, havia 60 leitos de enfermaria e 36 de UTI dedicados;
- Reforço do papel do CAIO como setor destinado ao atendimento exclusivo de intercorrências oncológicas, por meio da implantação de triagem médica;
- Divisão do CAIO em dois setores, com área física, equipes e fluxos apartados, um para o atendimento de pacientes com quadros suspeitos de COVID-19 e o outro para atendimento dos demais;
- Criação do Portal COVID: acompanhamento em tempo real de todos os pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19 e padronização do fluxo de transferências do Icesp ao Instituto Central (IC), centralizando todas as informações pertinentes à gestão.

REPRODUÇÃO DO CORONAVÍRUS





Destaques Recentes

- 1.** Reforma e inauguração do térreo (p.146)
- 2.** Novo Ciclo do Planejamento Estratégico 2019 - 2022 (p.187)
- 3.** Implementação do Programa *LEAN SIX SIGMA* (p.42, 54, 58 e 63)
- 4.** Implantação do atendimento eletrônico personalizado, sistema que permitiu a automatização do processo de abertura de atendimento na Instituição, otimizando a jornada do paciente (p.159)
- 5.** Implementação de painéis de indicadores atualizados em tempo real, com acesso fácil para os gestores a informações estratégicas, como ocupação hospitalar, demanda por leitos para pacientes admitidos via CAIO, espera por atendimento no CAIO, estoque de insumos críticos, dentre outros
- 6.** Organização do InovaHC, com objetivo de promover a cultura da inovação e do empreendedorismo junto à comunidade do Complexo HCFMUSP, além de buscar parcerias com outras instituições para projetos de inovação e coordenar as atividades de transferência de tecnologia.
- 7.** Publicações Série Icesp (p.208)
- 8.** Lançamento do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e adoção de metodologia ativa de treinamentos (p.107)
- 9.** Aprovação do Mestrado Profissional
- 10.** Criação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica (p.120)
- 11.** Premiações de trabalhos na pós-graduação: prêmio USP e prêmio CAPES de melhor tese na área das Ciências da Saúde (p.135)
- 12.** Reconhecimento em pesquisa: Professora Luiza Lina Villa recebeu prêmio internacional (2018) e foi eleita pela Academia Mundial de Ciência (2019) (p.139)
- 13.** CASE de otimização: Ambulatório Transitório de Anticoagulação: Reavaliação global da anticoagulação, com troca de Enoxaparina (SC) para Rivaroxabana (VO) – economia média de R\$ 1 milhão / ano e maior comodidade para o paciente. (p.73)
- 14.** Conclusão de projetos via PRONON-2018: “Rumo às Biópsias Líquidas”, 2019: “Capacitação em oncologia, cuidados paliativos e dor para rede oncológica do estado de SP” (p. 122 e 138)
- 15.** Atuação do Enfermeiro Navegador e Equipe Multiprofissional na Avaliação Biopsicossocial dos Pacientes da Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Peritonectomia (p.78)





ANTES E DEPOIS DA REFORMA DO TÉRREO



FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DO PROGRAMA DE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO ONCOLÓGICA 2019-2020





Experiência do Paciente: o cuidado centrado no paciente

Desde sua fundação, o Icesp segue, de forma interdisciplinar e multiprofissional, as diretrizes focadas no cuidado centrado no paciente e seus familiares. Seguindo as tendências globais das principais instituições de saúde, nos últimos anos o Icesp tem dedicado ainda mais atenção ao seguimento dessas diretrizes, por meio de ações estruturadas e desenvolvidas de modo a fortalecer a cultura do cuidado centrado no paciente, que considere suas necessidades, desejos, valores e preferências, baseada na parceria estabelecida entre o paciente, seus familiares e os diferentes profissionais que atuam no seu tratamento.

Segundo o *BERYL INSTITUTE*, referência global sobre o tema, a experiência do paciente é definida como “a somatória de todas as interações, moldadas pela cultura de uma organização, que influenciam a percepção do paciente durante toda a jornada de cuidado”. Entender a experiência dele é a chave para chegar à excelência do cuidado centrado nele. A experiência do paciente vai além do cuidado das necessidades básicas, trata-se do

cuidado individualizado, respeitando valores individuais, integrado à qualidade da assistência fundamentada em evidências científicas.

O objetivo, ao colocar o paciente como peça central, é compreender suas necessidades e buscar um esforço integrado entre qualidade, segurança, custo e resultados assistenciais, de modo a oferecer a melhor experiência possível em todos os níveis de atenção, desde a chegada dele até o término do seu tratamento.

Para o Icesp, a experiência do paciente visa assegurar que ele e seus familiares tenham uma excelente experiência durante o seu tratamento no Instituto, de maneira a garantir que eventos indesejáveis não ocorram ou que estes sejam minimizados durante toda a jornada do cuidado. Busca ainda alavancar a satisfação dos serviços de saúde prestados, gerando satisfação e valor ao paciente por meio da entrega do cuidado seguro e de qualidade.





Programa Icesp de Experiência do Paciente

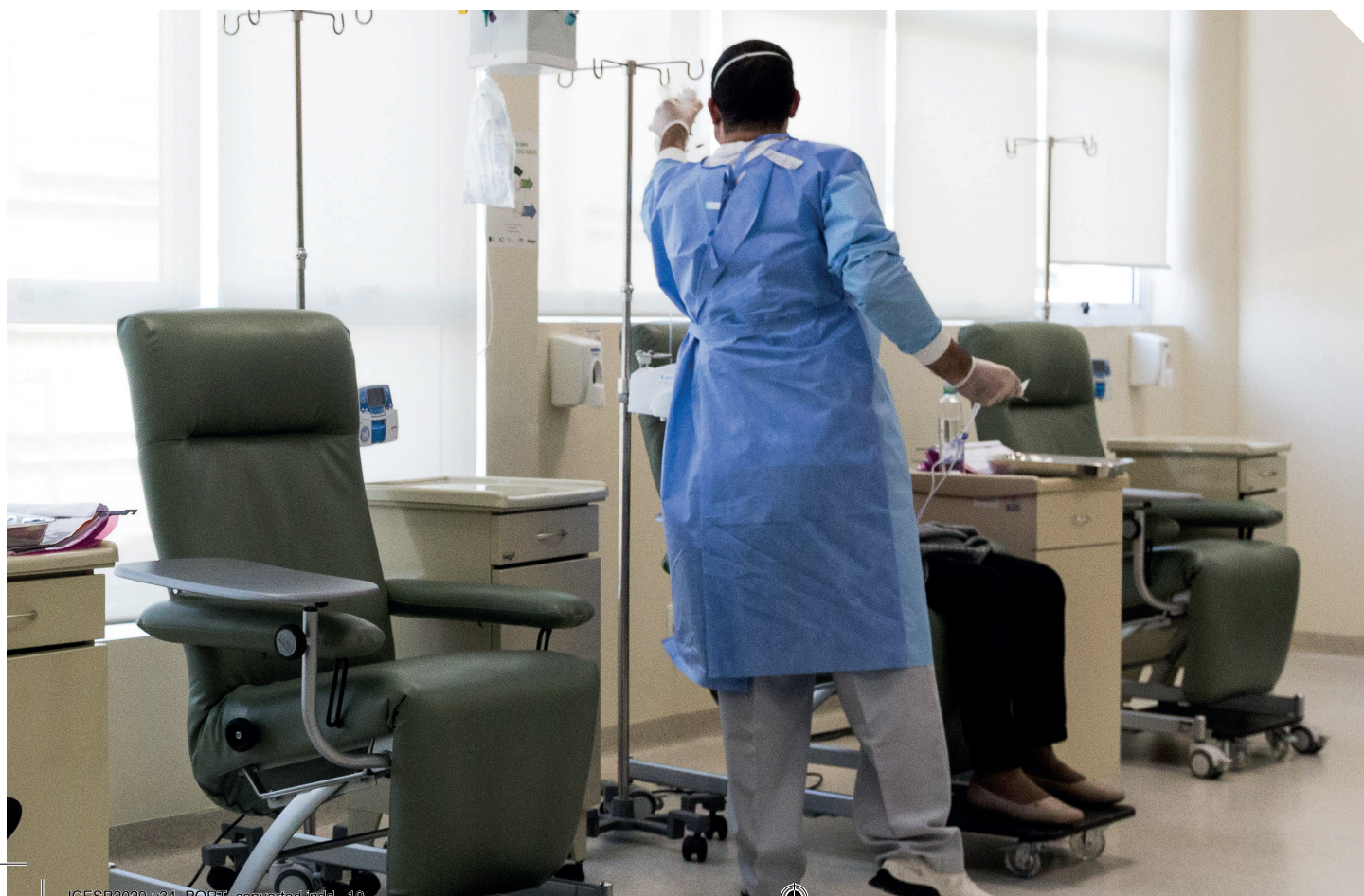
Neste contexto, o Icesp iniciou em 2020 a estruturação de um programa corporativo de Experiência do Paciente, que está sendo desenvolvido por um Comitê composto por representantes das diversas áreas e que será validado pela Diretoria do Instituto. Os principais eixos de trabalho do Programa são:

- Comunicação com a Sociedade
- Cultura e Liderança
- Engajamento de Equipe
- Gestão de Pessoas
- Humanização
- Inovação e tecnologia
- Meio Ambiente e Hospitalidade
- Qualidade e Excelência Clínica

A partir da aprovação do Programa, serão estabelecidas frentes de trabalho de acordo com a área de atuação dos membros, onde cada eixo contará com uma liderança, responsável por avaliar e conduzir as ações do seu grupo, garantindo o alcance dos objetivos propostos.

A coordenação geral do Programa está vinculada ao Centro de Qualidade e Segurança do Paciente que realizará o monitoramento de indicadores estrategicamente estabelecidos, como, por exemplo, o *NET PROMOTER SCORE (NPS)*, realizado no Instituto.

HOSPITAL DIA

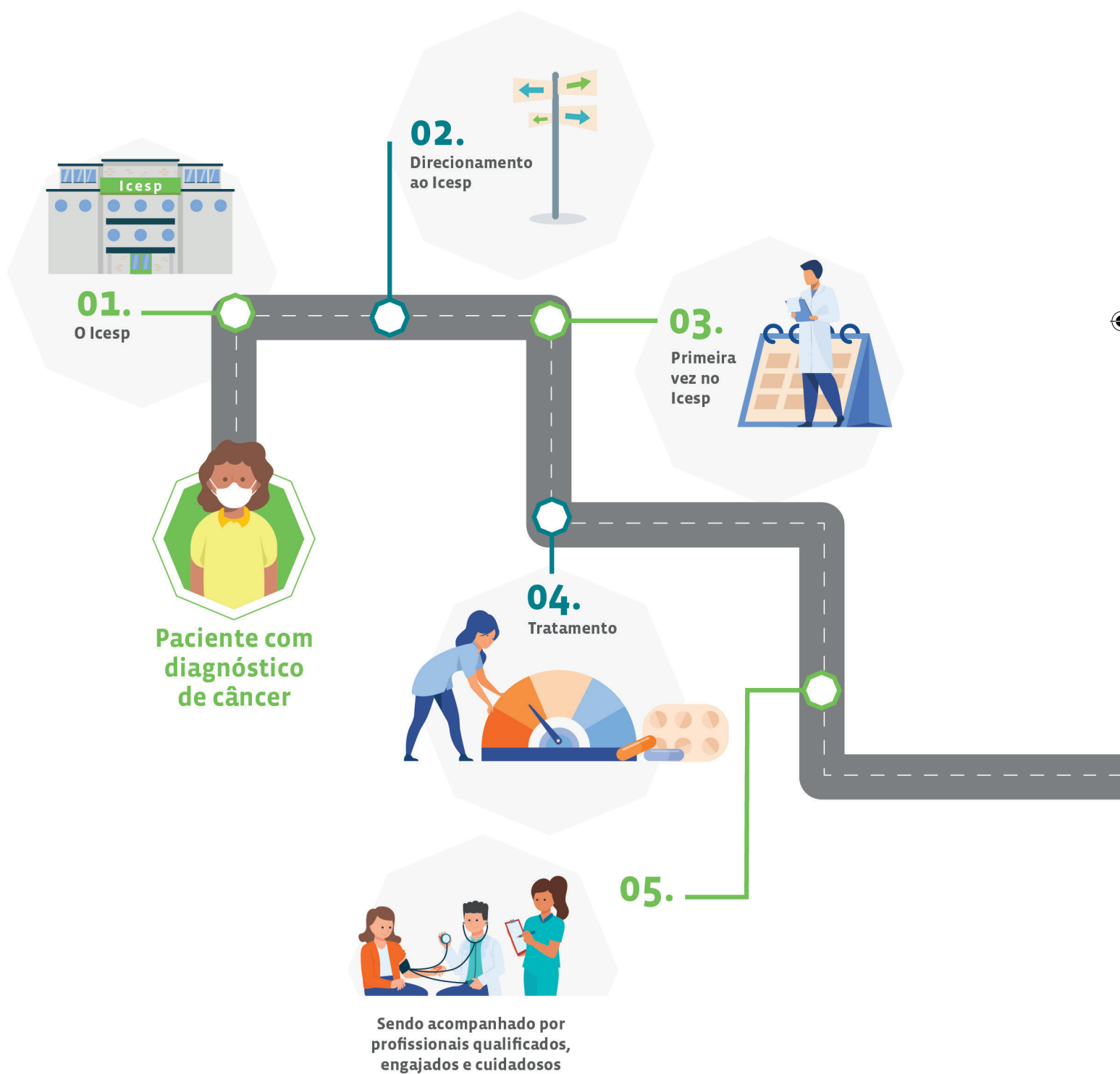




A Jornada do Paciente pelo Icesp

A Jornada do Paciente surge, assim, como uma ferramenta essencial para compreender como a experiência é vivenciada, visando estabelecer protocolos de atendimento para todos os pontos de contato do paciente e de seus familiares com as equipes e com o Instituto.

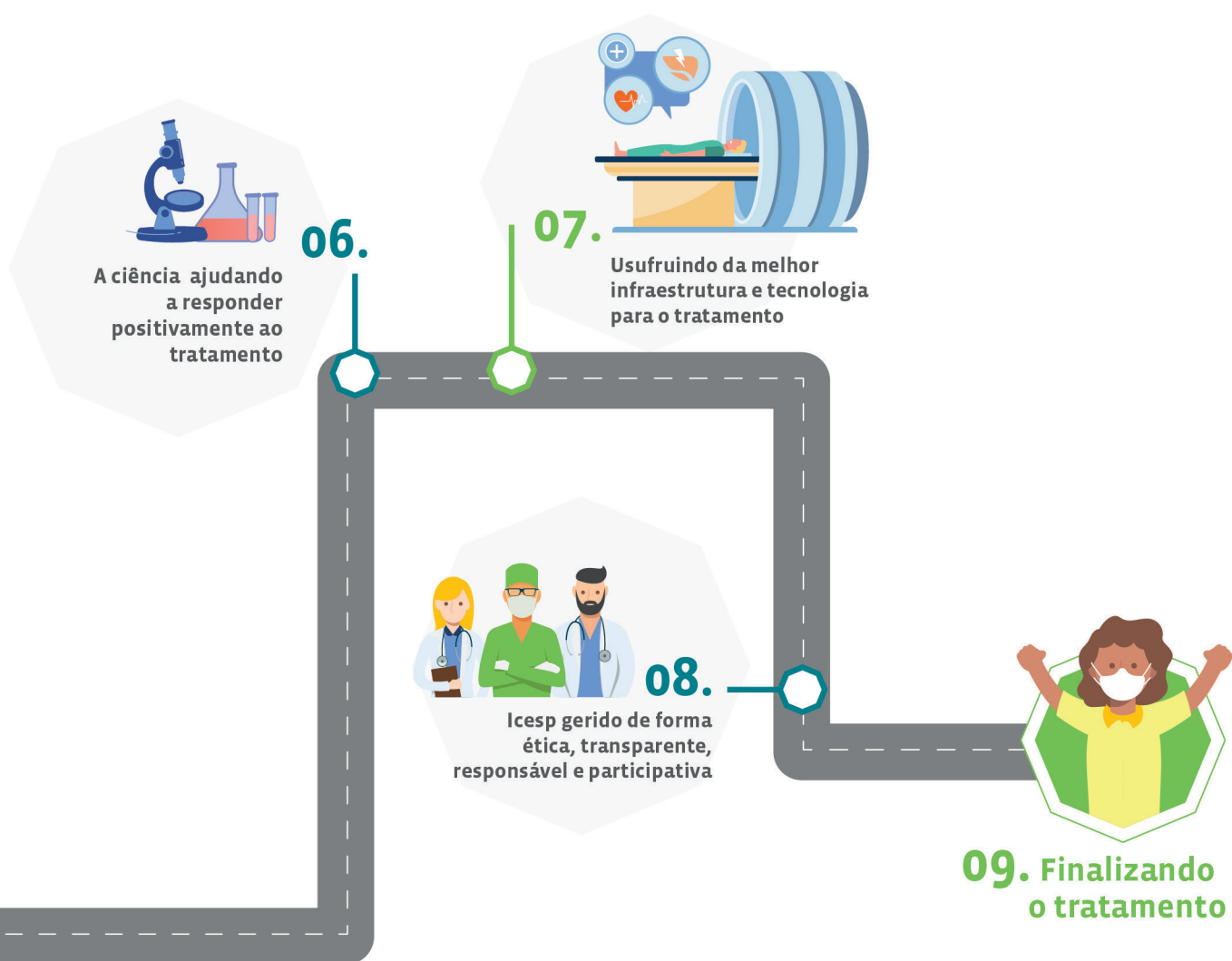
As próximas páginas deste Relatório partirão da perspectiva do próprio paciente e da sua jornada no Instituto, desde o momento em que é feito seu encaminhamento até o fim do seu tratamento. Serão apresentados, em módulos específicos,





os detalhes e as principais informações que englobam a relação estabelecida entre o paciente e o Icesp em cada uma destas etapas, assim como a forma como o Instituto se organiza para garantir que tal jornada seja a mais positiva possível para o paciente e seus cuidadores.

A figura abaixo demonstra as etapas da Jornada do Paciente pelo Icesp:







01

O ICESP

(GRI 102-16)

O Icesp foi concebido para ser a maior Instituição da América Latina da rede pública de saúde destinada ao tratamento integral de pacientes com condições oncológicas.





“

A missão do Instituto é “Ser um centro de excelência, promovendo o ensino, a pesquisa e a assistência médico hospitalar na área do câncer, de acordo com os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visando contribuir com a saúde e a qualidade de vida da sociedade”.

O Instituto faz parte do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e possui como premissa básica o vínculo com a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Este vínculo reflete uma lógica de todo o Complexo que busca trazer ensino e pesquisa para dentro do hospital, trazendo para si a responsabilidade de executar várias atividades que tenham propósito multifatorial, assim como de integrar a Assistência, o Ensino, a Pesquisa e a Inovação para progressiva melhoria da jornada do paciente na Instituição.

O grande objetivo do Icesp é oferecer aos pacientes oncológicos uma assistência especializada, multiprofissional, integrada e humanizada, garantindo cuidado, segurança e alta qualidade de atendimento. A capacitação

alta qualidade de atendimento. A capacitação qualificada dos profissionais e alunos e a transferência dos resultados das pesquisas para o protocolo clínico complementam esta missão maior, trazendo ensino, pesquisa e inovação como eixos complementares essenciais.

“Sem assistência, a nossa pesquisa é muito menor, muito pouco eficiente. Sem assistência, o ensino que pode ser oferecido perde seu propósito. Sem assistência, a inovação que pode ser criada perde a sua função.”

(PROF. DR. ROGER CHAMMAS, VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP)





Linha do Tempo

- 2008:** Inauguração do Icesp
- 2009:** Núcleo de Pesquisa
- 2010:** Programa de Rastreabilidade de Medicamentos
- 2011:** Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO), Canal Alô Enfermeiro, Farmácia Ambulatorial
- 2012:** Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)
- 2013:** Centro de Simulação Realística em Saúde, Referencial de Conduta Ética, Modelo de Clínicas Integradas
- 2014:** Unidade Osasco, Canal Alô Nutrição, Programa de Devolução de Medicamentos, Sala de Cirurgia Robótica
- 2015:** Programa Ensinando a Cuidar, Destaque dos residentes do Icesp no exame da ASCO
- 2016:** Processo de Planejamento Estratégico, Sistema de automação predial no ar condicionado
- 2017:** Correio Pneumático, Sistema de Rastreabilidade de Enxoval, Canal de Ouvidoria Interna
- 2018:** Programa *LEAN SIX SIGMA*, Reforma do térreo
- 2019:** Alô Farmacêutico, Reestruturação da central de cadastro de exames laboratoriais
- 2020:** Novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Obtenção das reacreditações no contexto de pandemia





Reconhecimentos e Acreditações

Ao longo dos anos, a excelência no serviço prestado e a adoção das melhores práticas em assistência oncológica e em gestão da infraestrutura hospitalar têm conferido ao Icesp

o reconhecimento como Instituição de excelência por diferentes selos, creditações e certificações nacionais e internacionais. Entre os principais reconhecimentos, destacam-se:



Organization Accredited
by Joint Commission International

- **Joint Commission International (JCI):** importante certificação hospitalar internacional, que atesta a qualidade da assistência e a segurança dos serviços de saúde no mundo, foi obtida pela primeira vez pelo Icesp em 2014. Em julho de 2017, o Instituto foi recertificado, tendo posição de destaque em diversos critérios de análise, atingindo 98% de conformidade aos Padrões de Excelência em Qualidade e Segurança da JCI. No final de 2020, o Icesp foi submetido novamente ao processo de reacreditação e, desta vez, atingiu 98,16% de conformidade aos Padrões de Excelência.



- **Comissão de Acreditação de Instalações de Reabilitação (CARF):** a mais renomada acreditação internacional em reabilitação reconheceu o Icesp, em 2014, como o primeiro centro de oncologia da América Latina com nível de excelência em iniciativas voltadas à reabilitação de pacientes. No processo de recertificação, ocorrido em 2017, o Icesp atingiu 96% de conformidade aos padrões da acreditação. No final de 2020, o Icesp recebeu a confirmação da reacreditação da CARF, válida até 2023, demonstrando que a Instituição segue em melhoria contínua da qualidade nos serviços prestados.



- **Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC):** a Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas (DLC), serviço de análises clínicas laboratoriais onde são realizados os exames do Icesp, recebeu, no final de 2014, a acreditação do selo internacional PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos), além de possuir as certificações ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001.



- **Selo Amigo do Idoso:** em 2015, o Icesp recebeu o Selo Amigo do Idoso, uma iniciativa da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (SES-SP), que visa valorizar o cuidado seguro, o respeito, a preservação da autonomia e independência dos idosos por parte das instituições de saúde. O Icesp foi a primeira instituição pública a ser acreditada em nível máximo no Selo em 2016, tendo sido recertificado na mesma categoria em 2018. Entre 2017 e 2019, através de um Convênio firmado junto a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, o Instituto, realizou uma revisão do Programa de Certificação do Selo Hospital Amigo do Idoso, com a criação de novos instrumentos de avaliação das instituições de saúde. O projeto contou com um investimento de R\$ 280 mil, custeado pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado.





- **Prêmio Benchmarking Brasil:** o primeiro reconhecimento do Icesp pelo Prêmio Benchmarking Brasil veio com o projeto “Economia 10, Desperdício 0”, em 2013. Nos anos seguintes, ano a ano, a Instituição vem sendo reconhecida por diversas práticas e projetos conduzidos visando reduzir o impacto ambiental das suas operações. Em 2018, a premiação foi referente ao CASE sobre o Quiz de Capacitação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e, em 2019, pelo projeto Ambulatório Sustentável.



- **Prêmio Amigo do Meio Ambiente (SES-SP):** concedido anualmente pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) às organizações de saúde que compõem o SUS em âmbito nacional e se destacaram por iniciativas de proteção ao meio ambiente e de sustentabilidade. Entre 2011 e 2018, o Icesp foi reconhecido praticamente todos os anos por diversas iniciativas conduzidas no âmbito do hospital voltadas a melhorar sua performance ambiental. Em 2018, o Instituto foi premiado com os projetos “Redução dos Resíduos” e “Descarte Correto”.



- **Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (Seminário Hospitais Saudáveis – SHS):** a Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis é uma iniciativa que tem como objetivo promover a saúde pública e ambiental, assim como a redução da pegada ecológica da assistência à saúde. O Icesp faz parte da Rede desde 2014 e, anualmente, é promovido o Seminário Hospitais Saudáveis (SHS), evento voltado ao debate da sustentabilidade no setor de saúde, abordando as temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador. Entre diversos prêmios em outros anos, o Icesp recebeu, em 2018, menção honrosa pelo Quiz de Capacitação do PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde), além de ter sido reconhecido no “Desafio Resíduos” e no “Desafio A Saúde pelo Clima”.



- **Prêmio Excelência da Saúde:** realizado pelo Grupo Mídia desde 2013, tem o objetivo de homenagear instituições de saúde que mais se destacaram nos últimos 12 meses. Em 2018, o Icesp foi reconhecido na categoria Hotelaria Hospitalar.





O Icesp em Números

Colaboradores e pacientes



5.196 colaboradores,
entre contratados e
prestadores de serviço



Cerca de **120.000**
pacientes atendidos
desde a inauguração



Média anual de
45.000 pacientes
ativos e **7.800** novos
matriculados por ano

Produção Anual (ano base 2020)



345.131 consultas
ambulatoriais e
multiprofissionais



5.873 cirurgias



15.689
altas hospitalares



43.718 sessões
de radioterapia
(Icesp + Osasco)



41.703 sessões
de quimioterapia



22.787
atendimentos de urgência



111.453 atendimentos
na Farmácia Ambulatorial



188.799 exames de
imagem / **2.299.147**
de exames de
análises clínicas





Estrutura de atendimento



500 leitos instalados
dos quais 85 de UTI



153 consultórios,
sendo **103**
consultórios médicos



18 salas cirúrgicas



107 poltronas
de quimioterapia



10 aceleradores lineares
(sendo **6** no Icesp, **3** no
Instituto de Radiologia-InRad
e **1** em Osasco)



2 PET-CTs



4 equipamentos de
ressonância magnética



7 tomógrafos



1 mamógrafo



15 equipamentos
Raios-X

SPECT-CT

1 SPECT-CT



22 aparelhos de
ultrassonografia

ECO

5 aparelhos de
ecocardiografia







02

DIRECIONAMENTO AO ICESP

O Icesp é uma instituição de atendimento especializado em tratamento oncológico que segue os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e é voltado exclusivamente aos usuários da rede pública. No âmbito do SUS, o paciente que é diagnosticado com câncer em um atendimento médico primário, isto é, aquele realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um Ambulatório de Especialidades (AME) ou um Hospital Geral, deve ser encaminhado para o centro especializado em tratamento oncológico mais próximo de sua própria residência, evitando grandes deslocamentos e provendo, de forma mais eficiente e mais rápida possível, os recursos necessários para a assistência à sua saúde.



A partir da identificação da necessidade do paciente, uma Central de Regulação de Vagas, em conjunto com as Secretarias de Saúde (do Estado e do Município), define o melhor local e a melhor data para os procedimentos, buscando garantir assistência às necessidades imediatas do paciente por meio da equidade do acesso ao SUS. No caso do Icesp, a Central de Regulação prioriza

regiões que tenham o Instituto do Câncer como referência, por meio do portal CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde). O Instituto também recebe casos diagnosticados no Complexo HCFMUSP.

ENTRADA RECEPÇÃO



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento



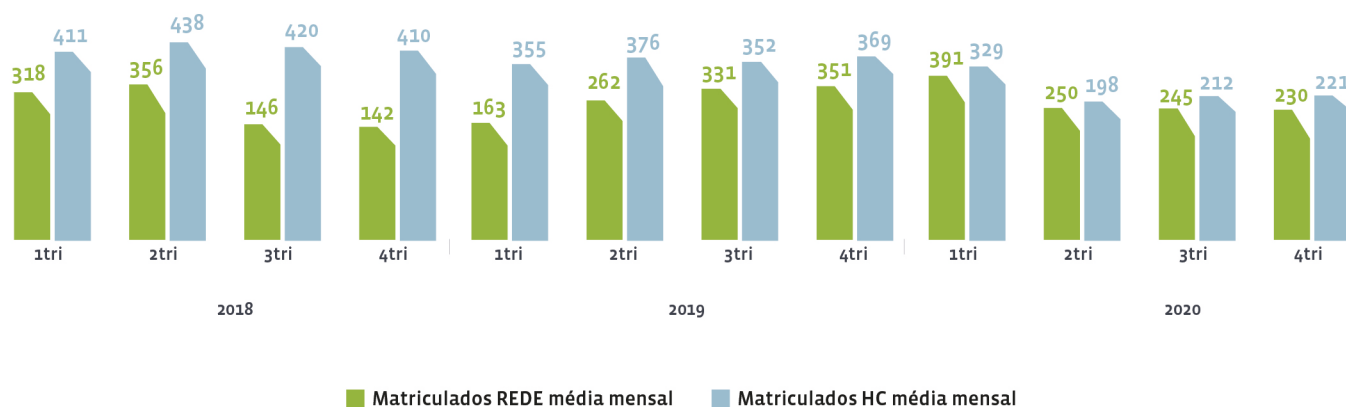


Total de Pacientes Referenciados ao Icesp

A ampliação da oferta de serviços no Icesp foi progressiva desde sua inauguração em 2008, de forma que a oferta de novos tratamentos foi crescente até o ano de 2015, atingindo uma média de 10 mil novos pacientes atendidos a cada ano. A mudança desse cenário nos anos seguintes decorreu principalmente do fato de que, após esse período de implantação dos diferentes setores, a curva da oferta de serviços passou a contar mais significativamente com a soma do número de

novos pacientes ao agregado dos que já estavam em tratamento (matriculados nos anos anteriores). Atualmente, cerca de 45 mil pacientes permanecem em tratamento no Instituto. O Icesp continuou recebendo novos pacientes em 2018 e 2019, apesar da grave crise orçamentária. Da mesma forma em 2020, apesar de grande parte da infraestrutura estar destinada ao HCFMUSP na contingência pela pandemia.

Média mensal de pacientes matriculados





Distribuição de Paciente Atendido Por Origem

Todos os pacientes do Icesp são oriundos da rede estadual de saúde, via CROSS, e do Complexo HCFMUSP, sendo que o Complexo é a principal fonte referenciadora direta de pacientes

oncológicos ao Icesp, representando cerca de 53% do total de pacientes atendidos, conforme tabela abaixo:

Procedência	2018	2019	2020	%
HCFMUSP	4.391	3.895	2.699	53%
REDE	3.066	3.142	3.464	47%
Total	7.457	7.037	6.163	100%

RECEPÇÃO DO PACIENTE





Rede Oncológica do Estado de SP

A Resolução SS – 41, de 22-06-2017, instituiu o Icesp como coordenador do Comitê de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo, composto por cerca de 20 instituições e órgãos da saúde, que têm como principal atribuição assessorar tecnicamente na definição e implementação das diretrizes e políticas desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde, relacionadas às doenças oncológicas.

Entre as instituições de saúde que compõem o Comitê de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo estão:

- A.C. Camargo Cancer Center
- Centro de Referência da Saúde da Mulher – CRSM/CSS/SES
- Centro Infantil Boldrini
- Hospital Amaral Carvalho
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HC/FM-M
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – HC/FMRP
- Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
- Hospital de Base de São José do Rio Preto
- Fundação Oncocentro de São Paulo – FOSP
- Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos
- Hospital Santa Marcelina
- Hospital São Paulo / Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
- Instituto de Oncologia Pediátrica – IOP do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer – GRACC
- Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI
- Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho – IAVC
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Icesp
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
- Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer – RHCCC

Ademais, o Icesp faz parte da Rede Oncológica do Estado de São Paulo, denominada Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer (RHCCC), que possui 74 unidades distribuídas por todo o território paulista, sendo a maior rede de hospitais de combate ao câncer do país. A RHCCC congrega o conjunto de unidades de diagnóstico e/ou especializadas no tratamento de câncer, situadas no Estado de São Paulo, habilitadas pelo Ministério da Saúde, que prestam assistência integral, de qualidade e resolutiva ao paciente com câncer, atuando de forma integrada à rede de saúde e às diretrizes do SUS.



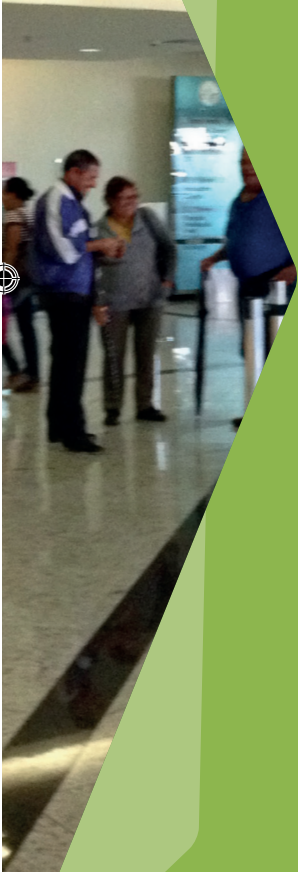


03

PRIMEIRO ATENDIMENTO

Os enfermeiros do setor de Regulação, ao receberem a solicitação pelo Sistema CROSS, analisam e encaminham os documentos ao médico especialista. Dessa forma, com base nos exames de confirmação diagnóstica, é identificada a pertinência do tratamento na alta complexidade.

A avaliação é então encaminhada ao setor de agendamento, que faz o contato com o paciente, informando a data e o horário de sua primeira consulta.





Acolhimento e Atendimento Multiprofissional

A equipe do Icesp tem o foco na assistência humanizada e na diretriz da parceria entre paciente e equipe médica e multidisciplinar como centro das atenções do cuidado. Assim, desde sua entrada no Icesp, o paciente é acolhido por um profissional de saúde, que o avalia detalhadamente, a fim de identificar necessidades especiais, como atendimento psicológico individualizado, necessidades sociais, nutricionais, entre outras que possam demandar um atendimento individualizado da equipe multidisciplinar, tanto ao paciente quanto à sua família. Assim que esta demanda é identificada, o profissional responsável dá seguimento ao

atendimento, encaminhando o paciente ao profissional da equipe multidisciplinar adequado à sua situação.

Antes da primeira consulta médica, além desta identificação inicial, uma equipe multiprofissional do Grupo Acolhida oferece atendimento a um grupo de pacientes e acompanhantes, com objetivo de minimizar o impacto psicológico da chegada e início do tratamento, bem como fornecer orientações sobre a Instituição, os profissionais, os serviços e os tratamentos, minimizando possíveis dúvidas, ansiedades e temores frente à situação vivenciada.

Grupo Acolhida	2017	2018	2019	2020
Números de pacientes participantes no Grupo Acolhida	4.302	3.452	3.662	3.599
Números de acompanhantes participantes no Grupo Acolhida	4.552	2.428	2.674	2.175
Total de participantes	8.854	5.880	6.336	5.774

Caso algum paciente tenha passado pela consulta médica sem ter participado do Grupo Acolhida, ele é orientado pela equipe de enfermagem ou pelo médico a remarcar sua participação. Além disso, diariamente, o Serviço de Psicologia monitora as ausências e, se aplicável, solicita a remarcação junto ao paciente.

Depois que o paciente e a família passam pelo Grupo Acolhida, eles são encaminhados para

a primeira consulta médica, que acontece no Ambulatório de Clínicas Integradas.

Caso o paciente necessite ser internado, a equipe de Gerenciamento Interno de Leitos e Agenda Cirúrgica (GILAC) realiza os procedimentos de convocação, recepção, agendamento de cirurgias e reserva de leitos, acompanhando o paciente desde a internação até a alta.





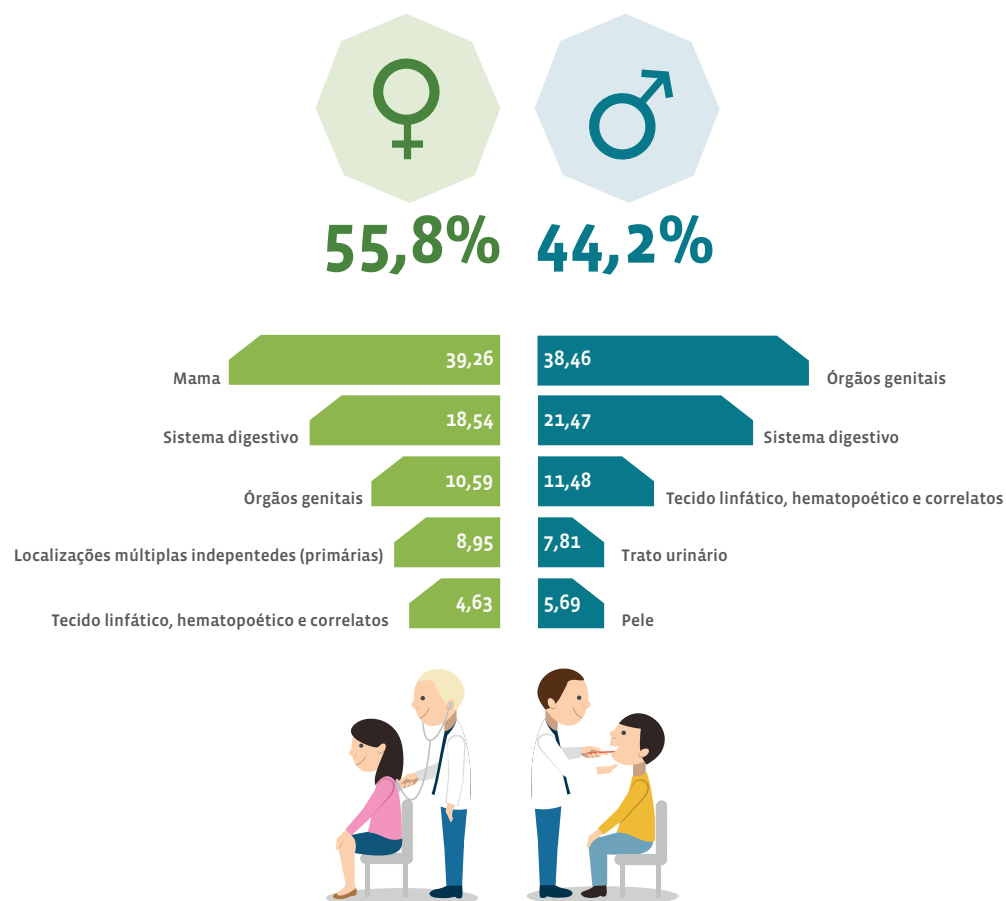
Case Mix Pacientes

Em dezembro de 2020, o perfil epidemiológico dos cerca de 45 mil pacientes ativos revelou que, em sua maior parte, esse grupo é representado por mulheres (55,8%), com maior incidência de câncer de mama, seguido por sistema digestivo. Já entre

a população masculina (44,2% dos ativos), a maior incidência está em órgãos genitais, seguido por sistema digestivo.

Case mix Icesp

CID 10 - Pacientes Ativos



FONTE: GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE

BASE: CID ONCOLÓGICO PACIENTES ATIVOS - DEZ/2020 - EXCETO NÃO MELANOMA



Consultas Médicas e Multiprofissionais

Desde o início das suas operações, quase 4 milhões de consultas médicas, multiprofissionais

e sessões de terapias ambulatoriais já foram realizadas no Icesp.

	2017	2018	2019	2020
Consultas Médicas	236.660	231.162	221.951	211.067
Consultas Multiprofissionais	139.838	135.593	129.208	112.242
Consultas Ambulatoriais do Serviço Social	21.309	22.089	21.832	21.822



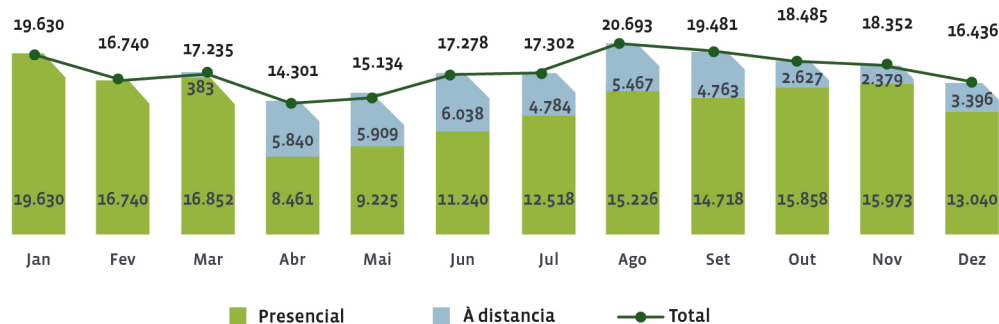
Telemedicina: Mobilidade no Acesso à Saúde

Considerando o perfil do paciente oncológico no SUS, tanto do ponto de vista da doença oncológica, que pode impactar a mobilidade física, quanto do ponto de vista social, o atendimento por meio de telemedicina vem se mostrando uma solução determinante, uma vez que proporciona maior conforto, amplia as alternativas de acesso e reduz a exposição de um paciente possivelmente fragilizado a inúmeros riscos – como infecções. A pandemia de COVID-19 trouxe este tema ainda mais à tona, uma vez que as medidas de prevenção à infecção pelo vírus tiveram que ser equilibradas com o cuidado ao câncer, que não pode esperar.

Com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia de COVID-19 no atendimento e garantir a continuidade do tratamento oncológico de seus pacientes, o Icesp implantou, no final de março de 2020, uma estratégia de atendimentos à distância. Diante da necessidade urgente de reduzir a circulação de pessoas no hospital e

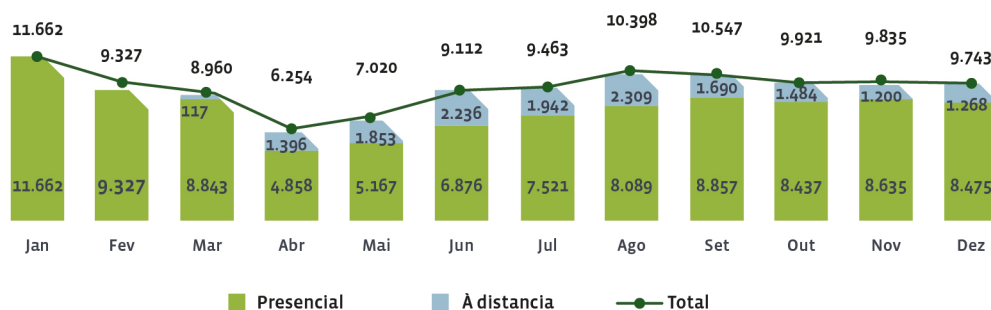
com base nas tecnologias disponíveis, optou-se por selecionar casos de retorno de pacientes sem tratamento oncológico ativo nos seis meses anteriores e utilizar o telefone como tecnologia de comunicação. Foram realizadas adaptações no prontuário eletrônico, como criação de *TEMPLATE* específico para registro dessas consultas e de modalidade de retorno à distância. Também foi estabelecido um fluxo para dispensação de medicações de prescrições à distância sem necessidade da via física e envio automatizado de SMS aos pacientes para informar sobre consulta à distância, com lembretes periódicos. Assim, os pacientes puderam manter seu seguimento sem a necessidade de se deslocar ao Icesp. Segue ao lado o quantitativo de consultas médicas e multiprofissionais realizadas presencialmente e à distância ao longo dos meses de 2020.

Consultas médicas



Dados referentes ao ano de 2020

Consultas multiprofissionais*



* CONSULTAS DE NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: CONSULTAS AMBULATORIAIS E TERAPIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS (SESSÕES) – ICESP + OSASCO

DADOS REFERENTES AO ANO DE 2020

Outra estratégia que reduziu a vinda de pacientes ao hospital nesse período foi a implementação do Portal do Paciente, ferramenta do Complexo HCFMUSP que permite acessar resultados de

exames e consultar agendamentos futuros, evitando vindas para impressão de resultados de exames e para retirada de filipeta de consultas e exames.



Programa *LEAN SIX SIGMA*

Para operacionalizar suas estratégias, o Icesp, historicamente, tem adotado projetos de excelência operacional com o uso de diferentes metodologias. A avaliação desses *CASES* anteriores evidenciou a importância de maior capilaridade dessas ferramentas no Instituto, de forma abrangente e suportando resultados contínuos. Assim, em 2018, visando o fortalecimento da cultura de inovação dentro do Icesp, foi iniciado o primeiro ciclo do Programa *LEAN SIX SIGMA*.

O Programa contou com o desenvolvimento de 30 projetos, conduzidos por gestores de diferentes áreas, que foram previamente capacitados para a qualificação “*GREEN BELT*”, especialistas na metodologia. O movimento gerou a implantação simultânea de mais de 100 ações de melhoria, com foco na geração de valor ao atendimento do paciente oncológico, resultando em cerca de 34% de redução de tempo em processos operacionais e aproximadamente R\$ 400 mil de economia anual.

A definição dos projetos se deu de acordo com a jornada do paciente, a partir da definição das suas necessidades e da priorização dos

temas estratégicos que abarcam o fluxo do paciente no hospital.

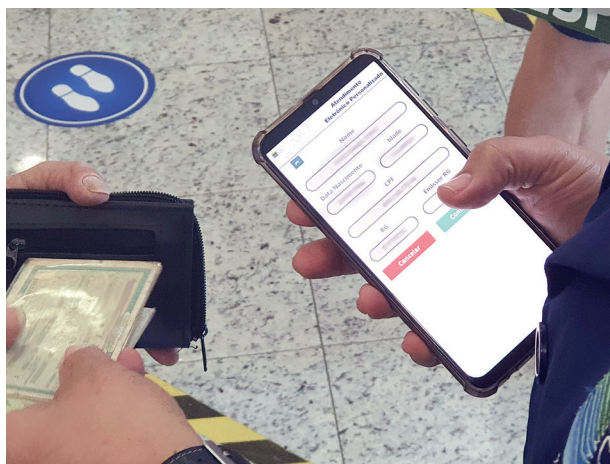
Redução dos Tempos de Espera para Atendimento

Os projetos implantados foram agrupados em seis frentes temáticas, e uma delas tinha como foco as reduções de tempos de espera para atendimento de consultas e exames.

Os principais resultados dessa frente ambulatorial foram:

- **15%** de redução de tempo entre a chegada ao Icesp e a consulta: melhora da sinalização conforme jornada observada
- **10%** de redução de espera no momento pós-consulta ambulatorial e redução de impressos entregues aos pacientes
- **52%** de redução no tempo de espera para realização de exames laboratoriais na unidade de coleta

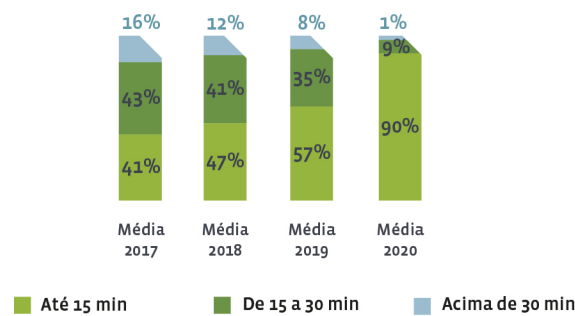
ATENDIMENTO ELETRÔNICO PERSONALIZADO



Os gráficos abaixo demonstram uma redução no tempo de espera na maior parte das recepções,

em diversos momentos de contato do Icesp com os pacientes:

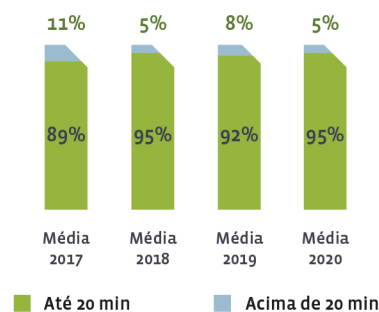
Tempo médio de espera na recepção coleta externa



Em 2019, em média, 92% dos pacientes aguardaram até 30 minutos para cadastro do exame de sangue, e somente 8% aguardaram acima de 30 minutos. Comparando com a média histórica, já se observa melhora em 2019, contudo em 2020 tivemos um índice recorde de 90% dos pacientes aguardando no máximo 15 minutos para serem atendidos.

Tal melhoria só foi possível após a implantação do AEP – Atendimento Eletrônico Personalizado, que automatizou o processo de abertura de atendimento no sistema *Tasy*, eliminando uma etapa no processo de registro do paciente na coleta ambulatorial.

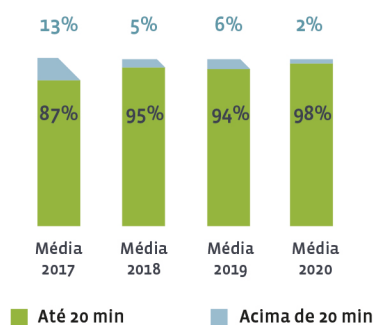
Tempo médio de espera na recepção da quimioterapia



Na recepção da quimioterapia, houve, ao longo dos últimos anos, uma diminuição no tempo de espera dos pacientes, sendo que a taxa dos pacientes que aguardam até 20 minutos para atendimento passou de 89% em 2017 para 95% em 2020. Da mesma forma, tal melhoria só foi possível após

a implantação do AEP – Atendimento Eletrônico Personalizado, que automatizou o processo de abertura de atendimento no sistema *Tasy*, eliminando uma etapa no processo de registro do paciente na quimioterapia.

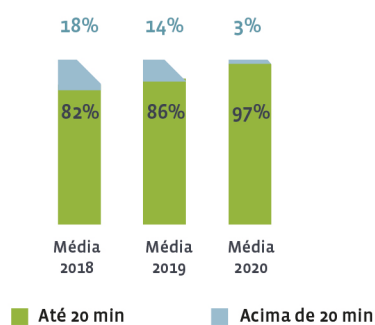
Tempo médio de espera na recepção da radioterapia



Já na recepção de radioterapia, o Icesp conseguiu garantir, em 2020, que 98% dos pacientes

aguardassem, no máximo, por 20 minutos para serem atendidos.

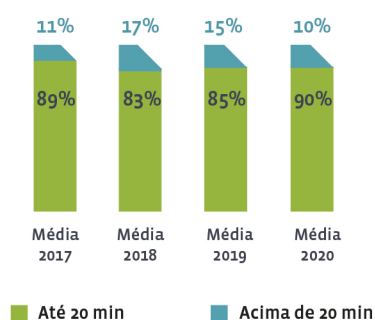
Tempo médio de espera na recepção do HD / AIT



Em 2018, a equipe de atendimento da recepção do Hospital Dia e Ambulatório de Infusão Terapêutico foi transferida de setor e passou para a área que faz a gestão das demais recepções, observando-se uma melhora no tempo de espera, nos anos

de 2019 e 2020. Atualmente, 97% dos pacientes aguardam até 20 minutos para serem atendidos. Acredita-se que esta melhoria seja reflexo da adequação da escala da equipe que atua no departamento.

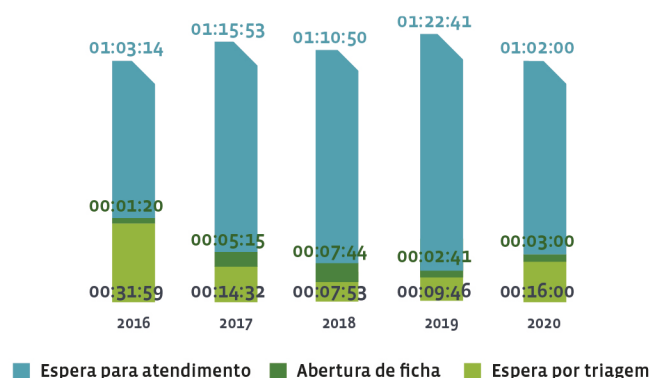
Tempo médio de espera nas recepções de SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico)



Nas recepções de SADT, observou-se um aumento no tempo de espera entre 2017 e 2018 comparativamente à série histórica. Já em

2020, observa-se melhora uma vez que 90% dos atendimentos foram realizados em até 20 minutos.

Tempo médio de espera no CAIO para ser atendido pelo médico





Profundas mudanças foram implementadas nos fluxos assistenciais do CAIO em 2020, que serão apresentadas com mais detalhe adiante (no capítulo “O Tratamento”). Como resultado, observa-se uma redução no tempo total de espera por atendimento médico, totalizando cerca de 1 hora e

2 minutos, menor índice desde 2016. A elevação na espera por triagem se deu por conta de mudanças no processo de triagem, incluindo um profissional médico que não participava desta etapa nos anos anteriores.

RECEPÇÃO CAIO



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Priorização do Agendamento dos Exames de Imagem e Endoscópicos Baseado no Tratamento do Paciente

Em alinhamento com o objetivo estratégico “Ampliar a integração dos processos assistenciais e de apoio”, contemplado no Planejamento Estratégico 2016-2018 do Icesp, foi implantado em 2018, também dentro do Programa *LEAN SIX SIGMA*, um projeto de melhoria de processos visando a priorização do agendamento dos exames de imagem e endoscópicos baseado no tratamento do paciente, com participação da Diretoria Executiva e da Diretoria de Corpo Clínico.

O processo de solicitação dos exames foi alterado no sistema de informação com inclusão da obrigatoriedade de preenchimento pelo médico do

motivo clínico: direcionar o tratamento oncológico ou investigação de recidiva, ou seguimento da doença. Em acréscimo a essa ação, foram criadas vagas de exames denominadas de pré-tratamento ou seguimento dimensionadas para priorização do agendamento dos exames conforme motivos clínicos sinalizados pelos médicos na solicitação. A realização do exame no momento correto possibilita que o melhor tratamento seja oferecido ao paciente pela Instituição.

SALA DE EXAMES DE IMAGEM



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento





O TRATAMENTO

O início do tratamento oncológico do paciente no Icesp se dá com a realização da primeira consulta no Ambulatório de Clínicas Integradas. As Unidades Ambulatoriais do Icesp são estruturadas com equipe multiprofissional composta por oncologistas clínicos, cirurgiões, hematologistas, radioterapeutas, paliativistas, além de todas as especialidades médicas que acompanham as necessidades decorrentes do tratamento oncológico, pelas equipes de enfermagem, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e equipe administrativa.

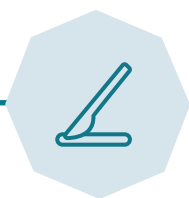


Ao unir em um mesmo espaço físico o atendimento de um paciente em suas diferentes necessidades, como avaliação cirúrgica, clínica especializada em determinado tipo de câncer, radioterapia, entre outros, o Instituto garante maior conforto e agilidade no tratamento, aumenta a interação entre os diferentes especialistas, ao mesmo tempo em que pode ampliar a produção de pesquisa e trabalhos científicos conjuntos entre diversas áreas.

A definição do plano de tratamento oncológico mais adequado às necessidades do paciente é feita em conjunto pela equipe médica

e multiprofissional, podendo ser clínico (quimioterapia e/ou radioterapia) ou cirúrgico.

Para cada um dos métodos terapêuticos adotados, há uma série de serviços de apoio, entre eles os serviços de diagnóstico por imagem, análises clínicas, anatomia patológica, agência transfusional e procedimentos endoscópicos. Além disso, diversas iniciativas conduzidas e coordenadas pela equipe de Assistência complementam o plano de tratamento oncológico, tornando-o mais integrado e humanizado, e permitindo ao paciente um ambiente acolhedor durante todo o ciclo de tratamento.



Tratamento Cirúrgico

O Centro Cirúrgico do Icesp é considerado um dos mais modernos da América Latina. Ocupando o 13º e o 14º. pavimentos do edifício, possui 18 salas de cirurgia instaladas e permite a realização de cirurgias eletivas, de urgência, ambulatoriais e robóticas. O Centro conta com equipamentos de última geração, incluindo uma sala cirúrgica inteligente e completamente automatizada, com controle dos focos cirúrgicos nos mínimos detalhes, sistema de comando de voz, projeção de exames de imagem em telões e câmeras para transmissão de imagens de cirurgias por videoconferência em tempo real.

A implementação da cirurgia robótica foi um marco inédito do Icesp na rede pública paulista, beneficiando os pacientes oncológicos com

procedimentos minimamente invasivos, menos dor pós-operatória, recuperação mais rápida e menor tempo de internação. Por meio de um robô comandado por médicos cirurgiões, é possível ter uma visão tridimensional (3D) e maior precisão nas intervenções cirúrgicas, garantindo um elevadíssimo nível de excelência e segurança no tratamento.

Indicado para cirurgias complexas, o robô é utilizado em cirurgias oncológicas de diferentes especialidades médicas: aparelho digestivo, tórax, cabeça e pescoço, ginecologia e urologia. Vale ressaltar que a segurança da cirurgia está diretamente relacionada à capacitação e ao treinamento do médico responsável por conduzir o equipamento. Para manusear o robô, todos os



cirurgiões envolvidos passam por habilitação e, caso o especialista fique sem operar a máquina por um período superior a 30 dias, ele é obrigado a fazer um curso de atualização.

Em média, nos últimos anos, o Icesp realizou quase 8 mil cirurgias anuais, entre

convencionais, robóticas e ambulatoriais. Em 2020, apesar de todos os impactos da pandemia, a Instituição manteve um elevado número de cirurgias, tendo sido realizadas quase 6 mil intervenções no período



Pesquisa que revela eficácia e aponta benefícios da cirurgia robótica é premiada na Europa

Um estudo coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Mingarini Terra, chefe da equipe de Cirurgia Torácica do Icesp, ganhou reconhecimento internacional e recebeu o prêmio de melhor trabalho de cirurgia minimamente invasiva de tórax pela Sociedade Europeia de Cirurgia Torácica (ESTS), em congresso realizado em 2018 na Eslovênia.

O estudo, que compara a realização de cirurgias de tórax com o uso de robô e por meio de técnica convencional (por videolaparoscopia ou cirurgia aberta), concluiu que as duas técnicas são equivalentes, porém os procedimentos com o auxílio de um robô se mostraram menos invasivos e proporcionaram melhor qualidade de vida pós-cirúrgica aos pacientes, já que a dor pós-operatória é menor, assim como o tempo de internação e as eventuais complicações.

Cirurgias em Oncologia	2018	2019	2020
Cirurgias convencionais	6.945	6.535	5.303
Cirurgias robóticas	27	24	29
Cirurgias ambulatoriais	801	979	541
Total	7.773	7.538	5.873



Grupo Apto

O Grupo Apto é um grupo pré-operatório, psicoeducativo, multidisciplinar, que tem como objetivo orientar os pacientes e familiares em relação às rotinas envolvidas no pré, intra e pós-operatório, esclarecendo dúvidas acerca do procedimento cirúrgico, da internação e dos cuidados domiciliares pós alta. A meta é reduzir as ocorrências de recusa e/ou suspensão do procedimento cirúrgico por desconhecimento, medo, descompensação clínica passível de intervenção e problemas sociais. Adicionalmente, trata-se de uma oportunidade de identificar e atuar sobre pacientes que possuam maior nível de ansiedade/estresse diante do procedimento cirúrgico, além de identificar fatores de riscos e mapear pacientes que necessitam de atendimento individual.

O Icesp conta, atualmente, com os seguintes grupos direcionados a diversos procedimentos

cirúrgicos, entre eles: Cabeça e Pescoço, Urologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Mastologia, além de Neurocirurgia (microcirurgia para tumor intracraniano), grupo criado em julho de 2018.

A taxa média de adesão dos pacientes ao Grupo Apto é de cerca de 85% e entre os pacientes que participam do grupo, a taxa de desistência da cirurgia é consideravelmente baixa, de cerca de 1%. Apenas em 2020, foram atendidos 1.157 pacientes pelo Grupo Apto.

No primeiro semestre de 2019, houve uma diminuição importante de adesão ao grupo. Assim, como plano de ação, foi colocado um técnico de enfermagem para realizar uma ligação para o paciente um dia antes da consulta, explicando a importância de sua participação. Com isso, o número de adesão voltou a aumentar a partir do segundo semestre do ano.

Grupo Apto	2017	2018	2019	2020
Número de pacientes que participaram do Grupo Apto	1.336	1.700	1.403	1.157
Número de pacientes que participaram do Grupo Apto e desistiram da cirurgia	19	30	14	12



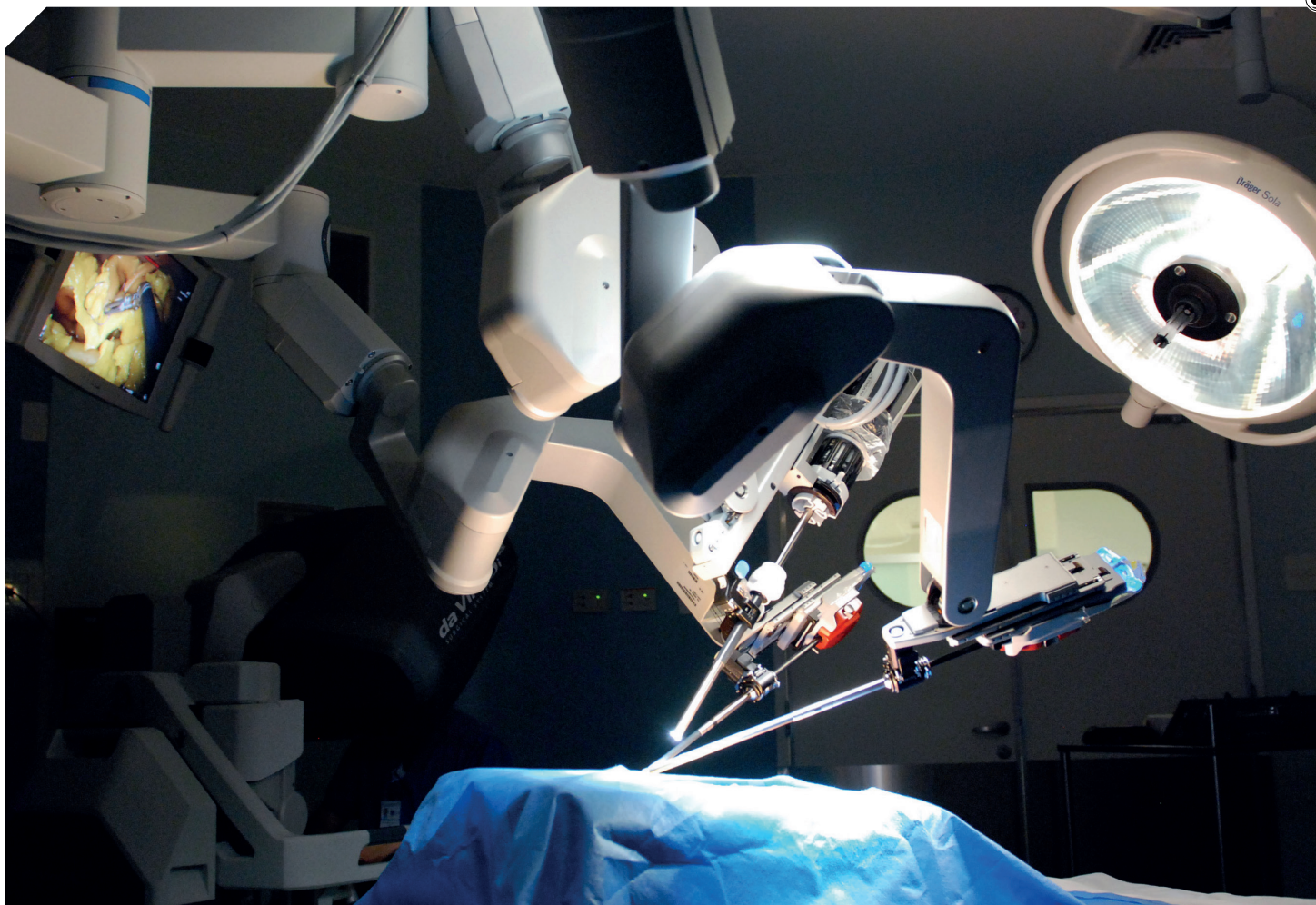
Atuação da Neuropsicologia em Cirurgias Neurológicas

O papel do neuropsicólogo em cirurgias neurológicas consiste em avaliar as alterações cognitivas associadas ao tumor. Essas avaliações ocorrem em vários momentos: no pré-operatório para avaliar o perfil cognitivo atual do paciente e se a localização do tumor está interferindo em alguma função cognitiva, como por exemplo: linguagem, memória, atenção, funções executivas, aprendizagem verbal ou habilidades de praxias. Durante a cirurgia – visto que atualmente o padrão ouro é a cirurgia com o paciente acordado para ressecção do tumor com a estimulação eletrocortical direta para a preservação das funções – o neuropsicólogo estimula o paciente através do diálogo ou aplicando testes como nomeação de objetos, contagem de números,

cálculos e outros mais, para saber se aquela região em que o tumor está sendo ressecado, está lesionando/sequelando o paciente. No pós-operatório, novamente o paciente é submetido a uma avaliação neuropsicológica após 15 a 20 dias da realização da cirurgia e no decorrer de 3, 6 e 9 meses para acompanhar a evolução das funções cognitivas do paciente, com intuito de saber se ocorreram melhoras ou não.

As avaliações e atendimentos neuropsicológicos iniciaram-se em dezembro de 2019 dentro do Serviço de Psicologia Hospitalar, totalizando até dezembro de 2020, um total de 183 atendimentos de pacientes e acompanhantes.

CENTRO CIRÚRGICO



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento





Programa *LEAN SIX SIGMA*

Reestruturação dos Processos de Agendamento das Cirurgias

Por meio da aplicação da metodologia *LEAN SIX SIGMA*, foi desenvolvido no Icesp, em 2019, um projeto de revisão de processo de agendamento das cirurgias com a digitalização dos termos

cirúrgicos e hemocomponentes. Este projeto reduziu a quantidade de documentação impressa, além de minimizar o risco de extravio da documentação dos pacientes.

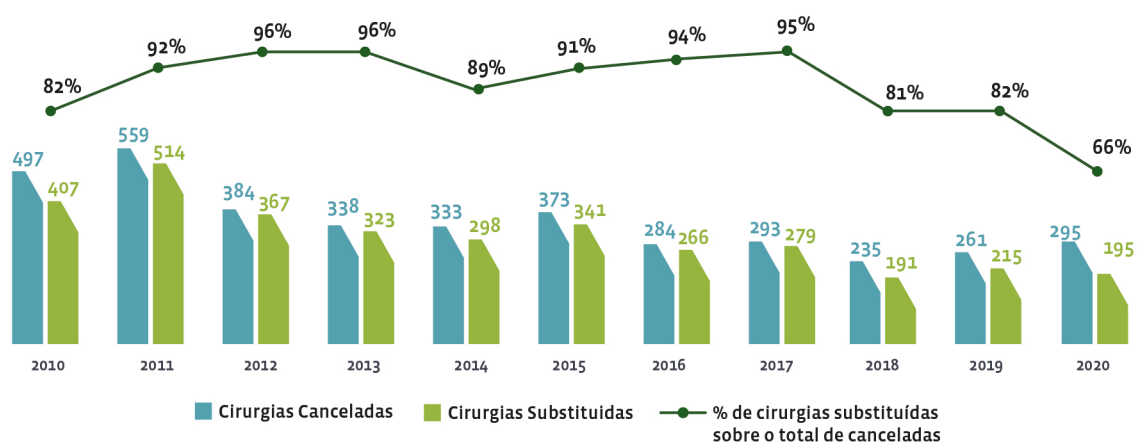


Cancelamento e Substituição de Cirurgias

Em alguns casos, seja por insegurança do paciente em relação ao procedimento cirúrgico, seja por algum tipo de dificuldade para que ele esteja presente no momento previsto, algumas cirurgias agendadas são canceladas, o que pode significar um alto desperdício do ponto de vista institucional, além de aumentar o tempo de espera por cirurgias de outros pacientes, que poderiam estar usando a estrutura naquele momento.

Nestes casos, existe um procedimento estabelecido internamente para que o setor responsável agilize a convocação de outros pacientes com mesmo perfil para ocupar as vagas deixadas pelas cirurgias canceladas, evitando ociosidade de sala e o desperdício de recursos para a Instituição.

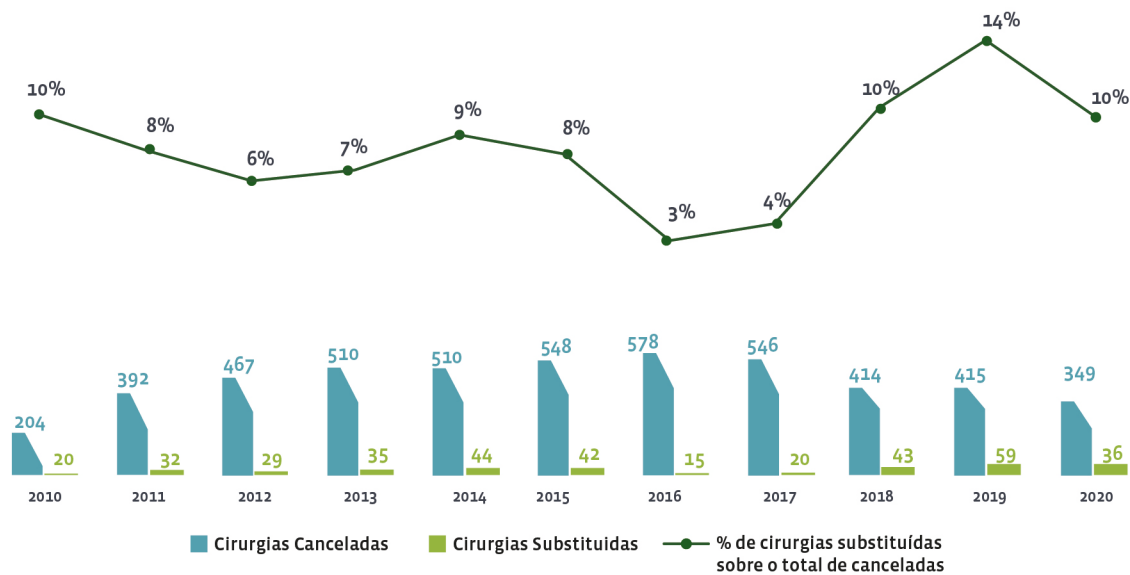
Substituição de cirurgias canceladas com 24h ou mais



Desde 2010, quando do início deste procedimento, já foram substituídas com sucesso mais de 3 mil cirurgias que foram canceladas com 24 horas ou mais de antecedência do horário previsto para sua execução, atingindo uma taxa de substituição de 82% em 2019. Em 2020, este percentual sofreu uma queda, chegando em 66%, em virtude da

necessidade do paciente realizar o PCR pré-operatório, testando negativo para a COVID-19. Além dessas, algumas cirurgias são canceladas no próprio dia, o que dificulta a possibilidade de substituição. Entretanto, ainda assim, entre 2018 e 2020, 138 cirurgias foram substituídas com menos de 24 horas, cerca de 10% do total.

Substituição de cirurgias canceladas com menos de 24h





Quimioterapia

O tratamento quimioterápico se utiliza de medicamentos para combater o câncer, que se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que se espalhem.

O tratamento pode ser administrado via oral (pela boca), intravenosa (pela veia), intramuscular (pelo músculo), subcutânea (abaixo da pele), intratecal (pela espinha dorsal) ou tópica (sobre a pele) e pode ser feito das seguintes maneiras: ambulatorial, isto é, o paciente vem de sua residência para receber o tratamento e volta para casa, com internação, isto é, o paciente é hospitalizado durante todo o período do tratamento ou, no caso de quimioterapia oral (remédios em forma de comprimidos, cápsulas

e líquidos), em algumas situações o paciente pode tomá-los em casa. Em alguns casos, a quimioterapia é dita adjuvante, ou seja, complementar ao procedimento cirúrgico e/ou à radioterapia.

Em média, cerca de 6.000 pacientes em quimioterapia são atendidos no Icesp por mês (entre sessões de infusão, quimioterapia oral e hormonioterapia). A partir do final de 2016, acompanha-se a tendência de introdução de novos protocolos com substituição de quimioterapia intravenosa por oral. Com a progressão de abrangência dessa modalidade, é possível tratar de uma forma segura, com maior comodidade e, por vezes, evitar o deslocamento do paciente ao Hospital.

	2017	2018	2019	2020
Sessões de quimioterapia	52.615	46.077	39.692	41.703

Em 2020, apesar do cenário da pandemia e de todas as ações para a redução do fluxo de pessoas no Instituto, muitos esforços foram direcionados

para a manutenção dos tratamentos oncológicos como a quimioterapia, com cerca de 41,7 mil sessões realizadas no referido ano.

QUIMIOTERAPIA ICESP



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

**Módulo 4:
O Tratamento**

Módulo 5:
Acompanhamento

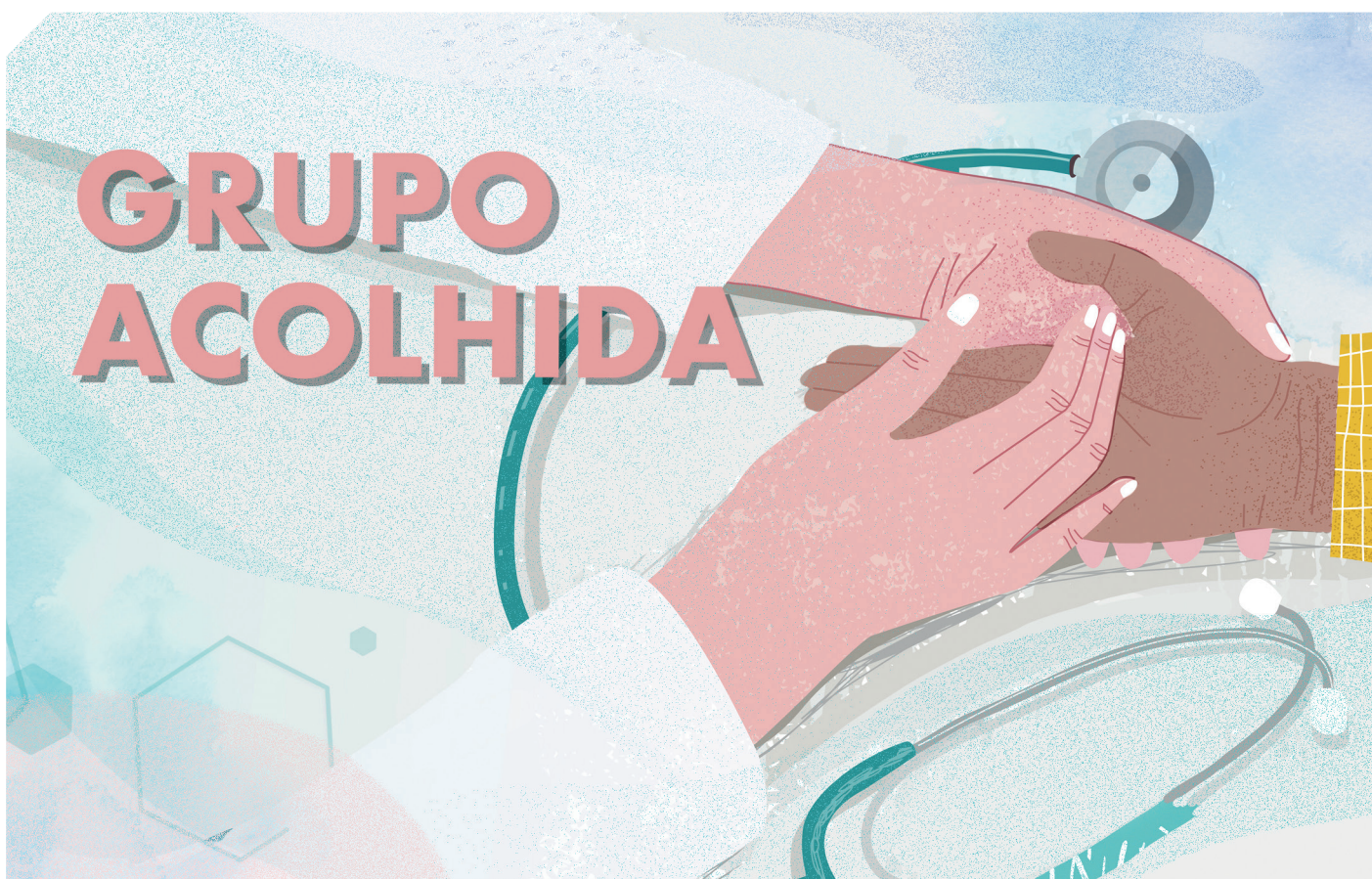


Conte com a Gente (Acolhida QT)

O paciente em início de quimioterapia no Icesp é acompanhado por um grupo psicoeducativo de orientação interdisciplinar, que tem como objetivo informar, orientar e educar pacientes e acompanhantes quanto ao tratamento quimioterápico e seus desdobramentos. São abordados temas como: etapas do preparo da quimioterapia, processos de segurança relacionados ao tratamento quimioterápico,

verdades e mitos sobre o manejo de sintomas agudos da infusão de quimioterapia, sexualidade durante o tratamento, recursos disponíveis, entre outros. Este programa busca o acolhimento e a minimização da angústia e da ansiedade vivenciadas pelos pacientes oncológicos no início do tratamento quimioterápico.

PROGRAMA ACOLHIDA



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento





Monitoramento de Quimioterapia Via Oral

O monitoramento dos pacientes que realizam tratamento com antineoplásico via oral tem como finalidade identificar barreiras de adesão e

determinar intervenções estratégicas que possam auxiliar o paciente na aceitação e no sucesso do tratamento.



Disque Reação Infusional de Quimioterapia

Visando maior agilidade e segurança no atendimento dos pacientes em quimioterapia, o Icesp implantou o “Disque Reação Infusional”, um ramal exclusivo para atendimento rápido ao paciente com reação de medicamentos injetáveis.

O método visa evitar que o enfermeiro ou técnico de enfermagem se ausente do box durante uma reação infusional, a fim de garantir maior segurança do paciente, com a atuação de mais

de um enfermeiro no local da ocorrência. Após a detecção de reação, enquanto o enfermeiro responsável pelo box inicia o atendimento de urgência, o técnico de enfermagem consegue acionar, em poucos segundos, a equipe de apoio através do ‘Disque Reação’, que está localizado em um ponto estratégico dentro do setor e possui toque diferenciado dos demais ramais.



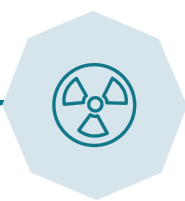
Programa *LEAN SIX SIGMA* Redução do Tempo de Espera no Setor de Quimioterapia

Um dos projetos do Programa *LEAN SIX SIGMA*, conduzido pela equipe de Enfermagem da Quimioterapia, teve como objetivo reavaliar o processo a fim de reduzir o tempo de espera dos pacientes para iniciarem os tratamentos diários. Em um cenário em que havia uma grande variabilidade do tempo de espera, sendo que o tempo máximo de espera chegou a atingir 3h22min em janeiro/2018, o que causava risco assistencial e insatisfação dos pacientes, o projeto teve como proposta manter o tempo médio de

espera em até 37 minutos e reduzir a variabilidade do processo, mantendo 90% dos pacientes dentro da faixa de espera de 0 a 60 min.

Ao final da implantação, além da redução no tempo médio de espera para realização de quimioterapia ambulatorial, houve uma economia de R\$ 17 mil por mês (R\$ 204 mil por ano) ao Instituto.





Radioterapia

O Icesp possui um dos maiores parques radioterápicos da América Latina, abrigando sete aceleradores lineares para radioterapia (sendo um deles recém substituído na unidade de Osasco), um equipamento de braquiterapia – técnica pela qual o material radioativo fica em contato direto com a região a ser tratada, através de cateteres, agulhas e dispositivos especiais –, e um tomógrafo-simulador para realizar o planejamento em 3D de procedimentos radioterápicos.

Atualmente, com a evolução da tecnologia aplicada na ciência, já é possível oferecer aos pacientes com câncer uma técnica que modula a intensidade da radiação para cada campo de tratamento. A chamada radioterapia com intensidade modulada (IMRT) concentra doses elevadas de radiação em focos menores, preservando os tecidos adjacentes sadios. As complicações e os efeitos colaterais decorrentes desse tipo de tratamento são menores quando comparados ao método de radioterapia convencional.

Cada tratamento radioterápico envolve uma numerosa equipe multiprofissional, composta por médicos, físicos, tecnólogos, psicólogos, enfermeiros, odontologistas, nutricionistas, assistentes sociais, oficiais administrativos, entre outros.

Em 10 anos, entre junho de 2010 (data de instalação do parque radioterápico) e junho de 2020, foram realizadas cerca de 540 mil sessões de radioterapia e foram finalizados quase 28 mil tratamentos em 24.160 pacientes da Instituição. Por ano, recentemente, o Icesp tem realizado cerca de 45 mil sessões de radioterapia. Com a evolução tecnológica (técnicas mais precisas como IMRT e radiocirurgias, disponíveis no Icesp desde 2012) e o advento da radioterapia guiada por imagem, o Icesp passou a realizar com segurança tratamentos hipofracionados, que consistem em maior dose de radiação por sessão, permitindo redução do número total de sessões com o mesmo efeito biológico. Com isso, os pacientes precisam se deslocar menos dias para o Hospital.

	2017	2018	2019	2020
Sessões de radioterapia	60.935	56.764	47.486	43.718

Mesmo com o contexto atípico do COVID-19 e a necessidade de redução de pessoas, o foco na manutenção dos tratamentos como a radioterapia foi mantido, atingido um total de 43,7 mil sessões em 2020.

Para receber o acelerador na unidade de Osasco, cedido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), foi necessária a realização de uma obra de infraestrutura no local, que teve duração de seis meses, conforme cronograma previsto. Foram

investidos R\$ 272,5 mil para a readequação do espaço, instalação de novo piso e substituição de toda a rede elétrica e hidráulica da sala. Desde o início da obra, em maio de 2020, foi definido um fluxo especial de atendimento dos pacientes de Osasco na Unidade Matriz do Icesp na Av. Doutor Arnaldo, a fim de garantir a continuidade do tratamento, sem qualquer interrupção ou prejuízo. Durante todo o período de obras, a Unidade Ambulatorial de Osasco seguiu oferecendo normalmente os serviços de quimioterapia,





consultas médicas em oncologia clínica, consultas em enfermagem, orientação nutricional, assistência psicológica, orientação de assistente social, orientação farmacêutica e coleta de sangue para análises clínicas.

Antes de retomar o atendimento radioterápico na Unidade de Osasco, foram feitas diversas avaliações de blindagem, calibração e escape de

radiação do aparelho instalado. O acelerador linear substituto foi testado diversas vezes para garantir que o tratamento fosse realizado com a qualidade e segurança preconizada pela Instituição. Por fim, uma vistoria da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) foi realizada, para averiguação do cumprimento das normas estabelecidas pelo órgão federal e assegurar a licença de operação do novo aparelho.

ACELERADOR LINEAR



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Radiocirurgia

No SUS, o Icesp é pioneiro na técnica que permite tratar alguns tipos de câncer sem cortes, causando menos danos aos tecidos saudáveis, como a chamada radiocirurgia intracraniana e a radiocirurgia corpórea (ou radioterapia estereotáxica fracionada).

A radiocirurgia é indicada para pacientes com tumores primários ou metástases localizadas no pulmão e na coluna vertebral, desde que isolados e com até cinco centímetros de diâmetro. Antes de dar início ao tratamento, uma imagem do tumor gerada pelo próprio equipamento de radioterapia é realizada para que a equipe de médicos e físicos possa posicionar o alvo que será submetido à radiação.

A tecnologia de ponta visa concentrar uma grande dose de radiação em focos bastante específicos, provocando a morte das células cancerígenas por meio da quebra de seu DNA, com uma chance mínima de danos aos tecidos saudáveis.

Além disso, o equipamento possibilita que, mesmo havendo uma pequena movimentação do tumor provocada pela respiração, por exemplo, somente a área programada seja tratada. Isso porque o aparelho ajusta os disparos quando o tecido saudável fica à frente do dispositivo emissor da radiação.



Grupo de Orientação Inicial de Primeira Radioterapia

Da mesma forma que o acolhimento para a quimioterapia, há um grupo psicoeducativo multidisciplinar que tem por objetivo acolher, esclarecer, orientar, escutar e informar sobre as características do tratamento de radioterapia, bem como suas consequências físicas e psicológicas. O objetivo do grupo é oferecer subsídios para o enfrentamento da situação atual e auxiliar na adesão do paciente ao tratamento. A ação,

direcionada ao paciente e também aos familiares e acompanhantes, possibilita que ambos se tornem sujeitos ativos no processo em que está inserido, logo no início do tratamento. Eles participam do esclarecimento de dúvidas, entendimento do tratamento, acolhimento frente aos sentimentos despertados e possibilidade de acompanhamentos com equipe multidisciplinar.





Sino da Radioterapia

O término do tratamento de radioterapia no Icesp é anunciado e celebrado com as badaladas de um sino (Hora do Sino), cerimônia que acontece na recepção do andar, momento em que paciente, familiares e equipe assistencial comemoram o fim de uma etapa tão importante no tratamento oncológico. O objetivo desta ação é promover

um ambiente acolhedor para pacientes e acompanhantes no momento da “despedida” do setor de radioterapia, contribuindo para a motivação de pacientes em tratamento e promovendo a satisfação com a Instituição.

SINO RADIOTERAPIA ICESP



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Programa *LEAN SIX SIGMA*

Melhorias nos Fluxos para Quimioterapia e Radioterapia

Uma das frentes temáticas do Programa *LEAN SIX SIGMA* visava a implantação de melhorias nos fluxos para quimioterapia e radioterapia, considerando o projeto específico voltado a reduzir o tempo de espera no setor de quimioterapia (apresentado na seção anterior). Os principais resultados desta frente, obtidos ao longo do ano de 2018 e 2019, foram:

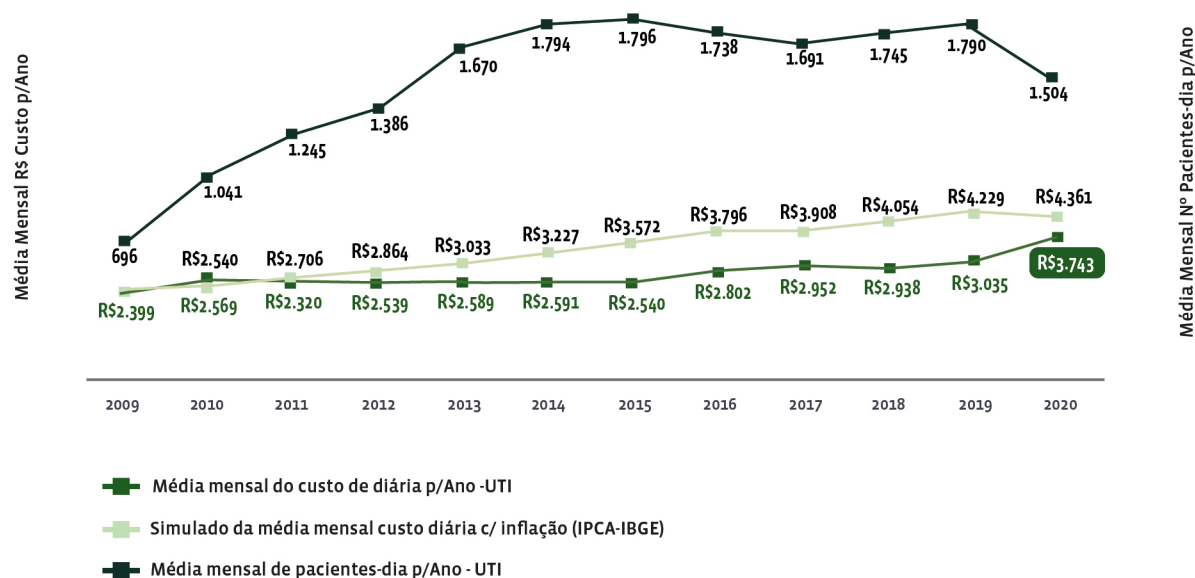
- Readequação de agenda
- Otimização de protocolos e processos intra-box, tendo gerado uma economia de R\$ 30 mil por mês
- 55% de redução no tempo médio de espera para realização de quimioterapia ambulatorial
- 34% de redução no tempo médio de preparação de bolsas
- 100% de rastreamento dos pacientes de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico
- Aumento na satisfação do paciente, demonstrada pelo número de elogios recebidos sobre os setores de quimioterapia e radioterapia



Custo Médio das Unidades de Terapia Intensiva

Uma forma de mensurar a otimização dos recursos financeiros e o aumento da eficiência nos gastos operacionais envolve o cálculo do custo médio de um determinado serviço hospitalar ou unidade de negócio, comparativamente ao número médio de pacientes-dia atendidos nesta mesma unidade. Em que pese todo o cenário da pandemia de 2020, como o colapso da cadeia de suprimentos de insumos ou a necessidade de diversas ações para a continuidade da assistência, entre 2009 e

2020, conforme demonstrado no exemplo abaixo, a média mensal de pacientes-dia na UTI do Icesp cresceu 116%, saindo de uma média mensal de 696 pacientes-dia em 2009 e atingindo 1504 pacientes-dia em 2020, enquanto o custo médio da diária cresceu 56%, passando de R\$ 2.399 em 2009 para R\$ 3.743 em 2020, valor consideravelmente inferior ao custo médio ajustado pela inflação, que seria de R\$ 4.361.





Reestruturação da Central de Cadastro de Exames Laboratoriais

Em 2019, foi criada no 7º andar uma central de exames laboratoriais para contemplar os pacientes internados nas Unidades de Internação. Entre os principais benefícios alcançados, destacam-se:

- Equipe de enfermagem não manipula mais as solicitações de exames, podendo focar no cuidado ao paciente;
- Não há duplicidade de solicitações de exames;
- Processo mais ágil e eficaz;
- Redução das impressões de papéis e extravio de documentos;
- Aumento na segurança e conferência dos cadastros de exames, devido à dupla checagem (oficial administrativo e técnico de enfermagem)



Código Amarelo e Código Azul

O atendimento das urgências e emergências em todos os setores do Icesp acontece através de critérios previamente estabelecidos, visando garantir um atendimento rápido e precoce e buscando aumentar a taxa de sobrevivência dos pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR). Este tipo de atendimento consiste no reconhecimento de mudanças agudas nos parâmetros vitais no paciente adulto.

O Icesp possui dois Protocolos de Atendimento de Urgência e Emergência: o Código Amarelo e o Código Azul.

O Código Azul contempla dispositivos de chamada e automação dos elevadores para garantir que a equipe se desloque até o paciente em PCR e assuma o atendimento já iniciado pela equipe assistencial local em um tempo inferior a 3 minutos da identificação da parada e acionamento.

Por meio do Código Amarelo, a equipe multiprofissional da UTI é notificada por bipes e tem até 5 minutos para iniciar o atendimento primário, com dispensação imediata de



antibióticos, realização da ressuscitação emergencial do paciente e transferência para um leito de terapia intensiva.

houve uma oscilação dos atendimentos, relacionada à taxa de ocupação hospitalar e à gravidade dos pacientes.

Pela tabela, pode-se observar que, em 2017, houve um número maior de acionamento do Código Azul e uma baixa no acionamento do Código Amarelo, enquanto nos anos seguintes (2018 e 2019)

Total de acionamentos do Código Azul e Amarelo (em minutos)

	2017	2018	2019	2020
Código Azul				
Quantidade de atendimentos	41	28	42	30
Tempo médio	00:01:51	00:01:01	00:02:03	00:01:07
Código Amarelo				
Quantidade de atendimentos	636	674	729	801
Tempo médio	00:03:00	00:05:00	00:04:58	00:07:49



Revisão do Processo de Agendamento para os Pacientes que estão de Alta

Anteriormente, todos os agendamentos eram realizados pela equipe administrativa das Unidades de Internação aumentando em até 1h30 a liberação do paciente. Atualmente, por meio de relatório no sistema, o setor de agendamento (CANP) visualiza todas as solicitações e entra em contato com o paciente informando as datas dos

agendamentos. Com essa melhoria no processo, além de ganho de tempo no pós-alta, foi possível reduzir consideravelmente a impressão de papéis e evitar o extravio de documentos, além de uma maior rotatividade de leitos e satisfação positiva dos pacientes.

BOLETIM MÉDICO INFORMATIVO



APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

O ICESP tem, atualmente, mais de 45 mil pacientes ativos. Esse número contempla novos pacientes, aqueles que estão em alguma fase do tratamento e também aqueles que já finalizaram todas as etapas e seguem em acompanhamento, cadastrados no Instituto.

Inclusos nesse último grupo, encontram-se os pacientes que estão sendo seguidos há mais de cinco anos sem recidiva de doença.

Nesta edição, falaremos um pouco mais sobre o processo de alta institucional desses pacientes e a sua importância para a instituição.

Convidamos você, doutor, a conhecer esse fluxo e a dar prosseguimento nessas altas institucionais.

Direção ICESP

EDIÇÃO ESPECIAL
ALTA INSTITUCIONAL

A IMPORTÂNCIA DA ALTA INSTITUCIONAL

A alta médica institucional se destina a pacientes que já receberam todos os cuidados e acompanhamentos necessários e não apresentam mais nenhuma justificativa dentro do tratamento oncológico para permanecer em nosso serviço.

É sabido que a prática da Oncologia recomenda, usualmente, o seguimento dos pacientes tratados por até cinco anos (período em que alguns tipos de câncer apresentam maior chance de recidiva). Com isso, o horizonte de tempo do paciente nos serviços oncológicos é muito amplo.

Com o passar dos anos, a entrada de pacientes novos somada à evolução dos tratamentos oncológicos (e, consequentemente, ao aumento de sobrevida) gerou um grande crescimento da população de pacientes ativos no ICESP.

Para cumprir o seu papel social – assumindo quase 10% da demanda de Oncologia da rede pública do Estado de São Paulo – e garantir a sustentabilidade nas operações do ICESP, se faz necessário estabelecer um processo mais efetivo de contrarreferência para, a longo prazo, estabilizar o volume dessa população no Instituto.

Assim, o objetivo é identificar quem são os pacientes com potencial de alta e com possibilidade de serem acompanhados na rede básica de saúde. Após essa identificação, cabe ao ICESP, por meio de seu Serviço Social, viabilizar o acompanhamento desses pacientes nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo continuidade da assistência.

Caso o médico da UBS identifique qualquer alteração nos exames de controle, conforme protocolo de alta, o paciente será regulado para o ICESP, através do portal CROSS, para uma reavaliação da equipe médica.



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento



Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO)

O Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO) atende pacientes matriculados na Instituição que necessitam de atendimento de urgência ou emergência. A unidade foi planejada para realizar este tipo de atendimento, priorizando intercorrências relacionadas ao câncer e seu tratamento.

Todos os pacientes são avaliados na triagem, quando são verificados: pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca, níveis de oxigênio no sangue e dor. Também é realizada uma classificação de risco (processo de identificação

dos pacientes que necessitam de atendimento imediato), conforme o quadro clínico do paciente.

Em média, 28 mil pacientes são atendidos pelo CAIO por ano, sendo que uma pequena parte representa pacientes recém-admitidos, que procuram o serviço de atendimento antes mesmo da realização da primeira consulta ambulatorial (que geralmente ocorre em até 15 dias após o contato do Icesp), e outra parte é composta por pessoas que não são pacientes (colaboradores, acompanhantes e familiares).

Total de atendimentos no CAIO

	2017	2018	2019	2020
Atendimentos de Urgência (CAIO)	28.622	29.155	27.812	22.787

Nos últimos anos, as principais iniciativas conduzidas no âmbito do CAIO foram:



Implantação de Triagem Médica

Para priorizar o atendimento aos pacientes que procuram o CAIO, foi instituída, além da já existente classificação de risco realizada por enfermeiro, a triagem médica, que consiste na inclusão de um profissional médico logo na sala de triagem, responsável por identificar queixas que sejam pertinentes para atendimento no CAIO, ou seja, intercorrências oncológicas. Pacientes

que não apresentarem esse tipo de quadro são orientados (desde que apresentem condições clínicas para tal) a procurar atendimento em outros serviços, mais adequados para tratar as demais intercorrências, de forma a garantir que o atendimento do CAIO priorize os pacientes que mais se beneficiam dele.



Alocação do Paciente em um Módulo de Atendimento

Outra mudança no fluxo de atendimento do CAIO foi a alocação do paciente no módulo em que será atendido imediatamente após a triagem. Antes dessa mudança, o paciente passava pela triagem, aguardava numa sala de espera, era atendido em um dos consultórios, depois encaminhado à sala pós-consulta para aguardar sua alocação no módulo onde receberia suas medicações e coletaria os exames necessários. No novo

modelo, assim que termina o procedimento de triagem, o paciente já abre a ficha e é alocado diretamente no módulo onde será atendido. A partir daí, são os profissionais que se deslocam até ele. O médico realiza o atendimento já no módulo e as medicações e exames necessários são administrados e colhidos no mesmo local. Depois que prescreve exames e medicações, o médico do CAIO reavalia o paciente em até 4 horas.



Agilidade no processo de internação

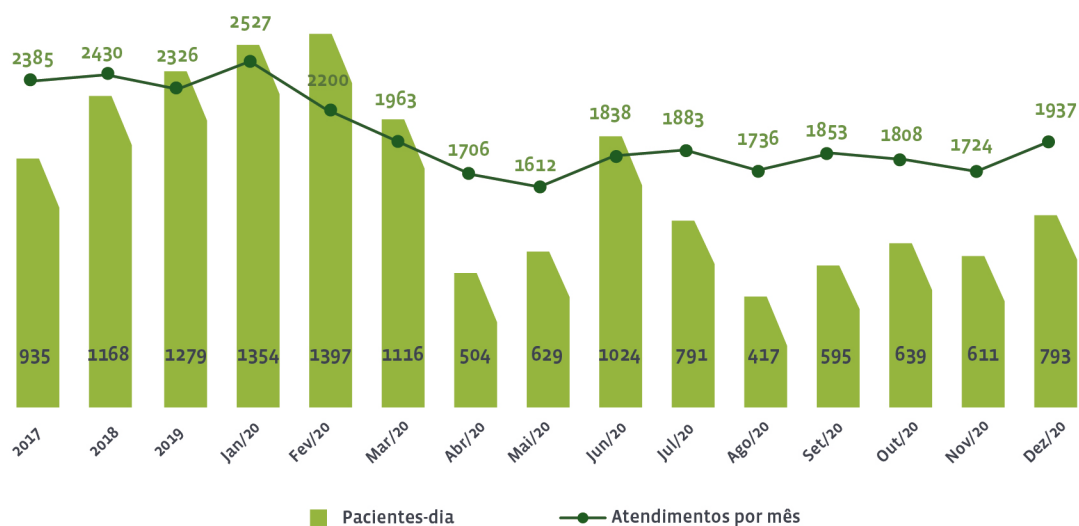
No novo fluxo implantado no CAIO, foi estabelecido um limite de 2 horas para que o paciente seja avaliado por um especialista a partir do momento em que receber a indicação de internação pela equipe do CAIO. O sistema Tasy informa às equipes via e-mail ou SMS automaticamente assim que é indicada a internação. Após passado este tempo, o departamento responsável (GILAC) é também informado automaticamente e já deverá reservar um leito para o paciente, que subirá para a internação assim que o leito estiver livre.

O gráfico ao lado evidencia o impacto das medidas tomadas no CAIO sobre o número de pacientes que permanecem internados no setor. Observamos que o total de pacientes atendidos se manteve estável entre junho e novembro de 2020, porém, entre julho e agosto (momento em que foram implementadas as mudanças), o número de pacientes-dia (pacientes internados contabilizados em censo hospitalar) caiu quase pela metade. É importante ressaltar que a primeira redução drástica no número de pacientes-dia observada em 2020 (entre os meses de março e abril) se deve à redução do número total de atendimentos, como consequência da pandemia de COVID-19 e ao

fato de que, em março os pacientes com quadros suspeitos e confirmados da doença passaram a ser transferidos ao Instituto Central do HCFMUSP, não permanecendo internados no CAIO. As mudanças de fluxo implementadas impediram que o número de pacientes internados no CAIO retornasse

ao patamar anterior quando as transferências ao ICHC foram suspensas, em julho. Ao serem internados, os pacientes estão sendo direcionados mais rapidamente às unidades de internação, reduzindo sua permanência no CAIO.

Total de pacientes-dia e atendimentos por mês





CAIO na Pandemia de COVID-19

Devido ao contexto de pandemia, bem como a vulnerabilidade dos pacientes oncológicos caso contraíssem a doença, uma série de medidas foram tomadas no CAIO para prevenir o contágio:

- Logo na sala de triagem, todos os pacientes recebem máscaras cirúrgicas, independente de apresentarem sintomas ou não;
- O CAIO foi dividido em dois setores, um deles destinado exclusivamente ao atendimento aos pacientes com quadros suspeitos ou confirmados de COVID-19. Esse setor, conta com área física, equipes e fluxos completamente separados do restante do CAIO. Os pacientes com quadros suspeitos são identificados logo na sala de triagem e

imediatamente desviados para o fluxo de atendimento específico;

- Todos os pacientes identificados como portadores de quadros suspeitos de COVID-19 na triagem coletam um swab para realização do exame de RT-PCR. Os demais pacientes, caso recebam indicação de internação, também coletam o exame, mesmo que não apresentem sintomas. Esta medida é fundamental para identificar portadores assintomáticos do vírus e isolá-los precocemente.



Farmácia Ambulatorial

O Serviço de Farmácia Ambulatorial atua de forma integrada com as equipes médica, de enfermagem e multiprofissional, a fim de prestar assistência farmacêutica, promovendo a segurança e a qualidade na utilização dos

medicamentos pelos pacientes. A Farmácia Ambulatorial dispõe de uma lista de padronização de diversos medicamentos e, em média, 9.288 atendimentos a pacientes são realizados por mês.





Programa de Devolução de Medicamentos

Para que o paciente usufrua dos benefícios dos medicamentos em seu tratamento, um aspecto importante está relacionado ao modo como a Assistência Farmacêutica está estruturada, tendo em vista que a orientação sobre a utilização e também sobre o descarte correto dos medicamentos faz parte do processo.

Assim, desde 2015, motivado por sua responsabilidade ambiental, o serviço de Farmácia Ambulatorial encampou uma iniciativa para estimular os pacientes a retornarem as sobras de medicamentos (medicação não utilizada durante o tratamento) à farmácia de dispensação ambulatorial, para o adequado descarte e/

ou reaproveitamento das medicações que, após avaliação técnica (seguindo protocolo de avaliação estabelecida), apresentassem condições para o consumo.

Os resultados evidenciam que, além dos benefícios ambientais advindos do descarte correto e da oportunidade de economia na reincorporação ao estoque, foi possível identificar medidas corretivas nas indicações médicas baseadas nas frequências das sobras por medicamento. Ao final de 2020, foram contabilizadas toneladas de medicamentos que, provavelmente, seriam descartados de forma inadequada pelos pacientes.

	2017	2018	2019	2020
Valor em devolução de medicamentos	R\$ 709.323,59	R\$ 549.433,35	R\$ 517.272,04	R\$ 437.684,44
Valor de devolução de nutrições	R\$ 101.681,92	R\$ 91.728,05	R\$ 85.548,31	R\$ 65.350,21
Total custos evitados	R\$ 811.005,51	R\$ 641.161,40	R\$ 602.820,35	R\$ 503.034,65
Volume de resíduos de medicamentos adequadamente descartados (kg)	1.495	1.475	1.575	1.375

RECEPÇÃO FARMÁCIA AMBULATORIAL



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento



Farmacoeconomia

• Diminuição de Perda por Estabilidade

A estabilidade de um medicamento nada mais é que o tempo em que o produto tem seu efeito garantido após aberto (retirado de sua embalagem primária) ou até mesmo diluído para infusão no paciente. O tempo de estabilidade garante que os aspectos físico-químicos e microbiológicos se mantenham estáveis, resultando no efeito esperado. Essa estabilidade é garantida por meio de estudos científicos financiados ou não pela indústria farmacêutica.

A Farmacotécnica Quimioterapia realizou diversas pesquisas sobre a possibilidade de estabilidade prolongada para os quimioterápicos intravenosos e foi desenvolvido um método para isso, onde o medicamento, após aberto, é transferido do frasco original para uma bolsa de soro, garantindo a integridade microbiológica da droga por meio de um sistema fechado.

• Utilização de Overfil

Os medicamentos quimioterápicos intravenosos (forma líquida ou em suspensão) possuem um excesso de volume em cada frasco chamado de overfill. O excesso que esses medicamentos possuem é uma medida de segurança das indústrias farmacêuticas para garantir que a dose recomendada e exigida seja retirada do frasco. O overfill varia conforme cada indústria e características específicas de cada medicamento.

No Icesp, foram estabelecidas rotinas para a utilização do saldo residual das ampolas de quimioterápicos no preparo de bolsas de quimioterapia. Esta ação garantiu o aproveitamento integral das sobras de segurança fornecidas pela indústria farmacêutica (no âmbito do que se chama “Farmacoeconomia”), evitando o descarte desnecessário destas substâncias tóxicas no meio ambiente.

• Tamoxifeno

Outra ação relacionada à Farmacoeconomia e segurança do paciente pode ser verificada no projeto que substituiu a apresentação do medicamento tamoxifeno utilizado no tratamento de câncer de mama. De fato, para pacientes em tratamento de câncer de mama que utilizam o comprimido de tamoxifeno, a dose recomendada segundo o Manual de Condutas em Oncologia do Icesp é de 20mg por dia durante cinco anos. Com a apresentação anteriormente adotada, de 10mg de tamoxifeno, os pacientes precisavam tomar dois comprimidos por dia. Foi proposto, então, mudar a apresentação do comprimido para 20mg, a fim de não apenas facilitar a administração do medicamento pelo paciente (um comprimido por dia), mas também de reduzir os gastos diretos e indiretos com a aquisição, gestão e manejo desse medicamento.

• Reformulação no Protocolo de Tratamento de TEV (Tromboembolismo Venoso)

Pacientes oncológicos possuem um risco aumentado de apresentar Tromboembolismo Venoso (TEV), seja como primeiro episódio ou casos de recorrência. Ademais, os anticoagulantes são considerados medicamentos de alta vigilância devido ao seu potencial de prejudicar significativamente a saúde dos pacientes, se utilizados de forma incorreta. A Enoxaparina, fármaco do grupo dos anticoagulantes, representa, assim, um dos mais importantes e mais dispendiosos medicamentos não oncológicos do Instituto.

Neste sentido, foi realizado um projeto para revisar as posologias e avaliar um novo anticoagulante oral, com melhor comodidade ao paciente, custo inferior e facilidade de manejo comparado aos anticoagulantes tradicionais. Esta possibilidade foi identificada no Comitê Executivo do Icesp e



foi conduzida por diversas diretorias. Em média, 1,7 mil pacientes utilizavam Enoxaparina por mês (ambulatorial e hospitalar) e a proposta foi realizar uma reavaliação global da anticoagulação, com troca de Enoxaparina (SC) para Rivaroxabana (VO) ou readequação da posologia de Enoxaparina.

Foi criado, então, um Ambulatório Transitório de Anticoagulação, com consultas focadas e médicos familiares com a terapêutica (Hemato, Vascular, Cardio, Pneumo), além da reformulação institucional do Protocolo de Tratamento de TEV. Farmacêuticos e Hematologistas (equipe de Trombose e Hemostasia) conduziram o processo de vigilância farmacêutica durante seis meses, de outubro de 2018 a abril de 2019. Todos os profissionais foram treinados na recomendação quanto aos critérios de elegibilidade e exclusão para prescrição de Rivaroxabana, sua dosagem, interações e detalhes de manejo.

Foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos pacientes, onde foi possível notar que a troca de um anticoagulante injetável por um anticoagulante via oral trouxe benefícios em diversas frentes, principalmente em relação a menor dor durante o tratamento (aplicação diária) e ao melhor manuseio dos medicamentos. Quanto à adesão ao tratamento, o ganho também foi expressivo, demonstrando que a troca fez com que 85% dos pacientes seguissem de forma mais adequada seu tratamento.

Pode-se dizer que a reformulação no Protocolo de Tratamento de TEV (Tromboembolismo Venoso) representou diversos ganhos para os pacientes

e para a Instituição. Entre outubro de 2018 e dezembro de 2020, 1691 pacientes tiveram o medicamento trocado, o que gerou uma economia média ao Icesp neste período de R\$1,7 milhões, ou o referente a R\$ 730 mil por ano.

• Otimização do Uso de Filtro de Remoção de Leucócitos

O filtro de leucodepleção, utilizado nas transfusões sanguíneas do Icesp (exceto urgências, centro cirúrgico e plaquetas por aférese), destacava-se como um dos maiores valores materiais médico-hospitalares. O rastreamento apontou que se consumia, por mês, em média 1 mil filtros para os concentrados de hemácias e 170 em concentrados de plaquetas, resultando em um gasto médio mensal de R\$ 115 mil com o insumo.

Em sessão da Comissão de Farmacologia do Icesp, identificou-se a oportunidade da realização de estudo de custo-efetividade, conduzido pelo Comitê Transfusional, buscando analisar se a realização de hemotransfusões sem uso do filtro para leucodepleção alteraria as taxas de infecção, mortalidade e, principalmente, a recorrência do câncer, comparada a leucodepleção universal.

A partir da evidência de benefícios comprovados, foi adequada a política e o protocolo, contemplando apenas os subgrupos de pacientes que mais se beneficiaram da tecnologia. Entre os principais resultados, verificou-se uma redução média de 170% no consumo do material, gerando uma economia em 2020 de aproximadamente R\$ 1 milhão.





Farmacoeconomia	2017	2018	2019	2020
Diminuição de Perda por Estabilidade				
Economia–Volume financeiro de Estabilidade de Quimioterápicos	R\$ 86.265,78	R\$84.241,39	R\$107.012,40	R\$ 99.084,79
Utilização de Overfill				
Economia–Volume financeiro de Inclusão de Overfill	R\$ 143.722,74	R\$228.115,61	R\$148.974,58	R\$ 111.936,37
Tamoxifeno				
Economias relacionadas a alteração do protocolo	R\$1.604.568,25	R\$1.647.747,87	R\$1.674.261,92	R\$ 1.571.772,80
Ambulatório Transitório de Anticoagulação				
Economias relacionadas a alteração do protocolo		R\$ 219.702,44	R\$ 753.073,92	R\$ 687.978,54
Otimização do Uso de Filtro de Remoção de Leucócitos				
Economias relacionadas a alteração do protocolo		R\$ 353.439,25	R\$ 787.732,42	R\$ 929.489,44



Módulo 6: A ciência ajudando
a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e
tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente,
responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando
o tratamento



Iniciativas Voltadas aos Pacientes

Tendo como foco a Experiência do Paciente, e visando oferecer o melhor atendimento humanizado, o Icesp possui diversas iniciativas

voltadas à segurança e ao bem-estar dos pacientes, sendo elas:



Alô Icesp: Enfermeiro, Nutricionista e Farmacêutico

O Icesp possui três serviços telefônicos disponíveis exclusivamente aos pacientes e familiares, para o esclarecimento de dúvidas, sendo eles:

- **Alô Enfermeiro**

Alô Enfermeiro é um sistema pioneiro na rede pública de saúde que, desde sua implantação, buscou alicerces alinhados e focados no atendimento humanizado, uma das premissas do Icesp. Trata-se de um canal de comunicação telefônico (que funciona diariamente nas 24h) entre a equipe de enfermagem e o paciente, familiar e/ou cuidador, visando o monitoramento de eventos adversos relacionados à terapia antineoplásica, bem como o esclarecimento de questionamentos que possam surgir sobre seu tratamento, consultas, exames, entre outras dúvidas, evitando, assim, vindas desnecessárias ao hospital. Os atendimentos são realizados por

enfermeiros especialistas em oncologia, onde a demanda clínica apresentada pelo paciente e/ou família, somada às informações contidas em prontuário eletrônico, embasa as tomadas de decisões e orientações realizadas.

- **Alô Nutrição**

Serviço exclusivo a pacientes e acompanhantes para resolução de dúvidas no que diz respeito à alimentação do paciente oncológico fora do ambiente hospitalar, como presença de efeitos colaterais comuns da quimioterapia e radioterapia, como náuseas, dor para engolir, vômitos, dificuldade de mastigar, falta de apetite e perda de peso. Os contatos podem ser feitos a qualquer dia e hora, e o nutricionista esclarece os questionamentos em até 24 horas.

• Alô Farmacêutico

Após uma consulta médica com prescrição de remédios, não é incomum que o paciente fique com dúvidas quanto a administração de medicamentos. Com o intuito de orientar os

pacientes, foi lançado em 2019 o Alô Farmacêutico, um serviço de acolhimento telefônico organizado e padronizado para atender os pacientes com dúvidas ou eventuais problemas relacionados aos medicamentos.

	2017	2018	2019	2020
Quantidade de atendimentos no canal Alô Enfermeiro	30.982	32.396	31.044	55.888
Quantidade de atendimentos no canal Alô Nutrição	566	451	418	1.591
Quantidade de atendimentos no canal Alô Farmacêutico	-	-	-	481 *

ALO FARMACÊUTICO IMPLANTADO A PARTIR DE OUTUBRO/2020

ALÔ ENFERMEIRO



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento



Enfermeiro Navegador

O “enfermeiro navegador” do paciente é o responsável pelo gerenciamento do cuidado à medida que ele segue seu plano de tratamento, colaborando com a resolução de eventuais entraves que podem comprometer a adesão ao tratamento. O navegador conta com uma rede de apoio multidisciplinar, à medida que as necessidades do paciente são identificadas. O Enfermeiro Navegador é o elo entre o paciente e

a equipe multidisciplinar favorecendo o cuidado integrado em todas suas necessidades. Atualmente, os pacientes com câncer de cabeça e pescoço ou aqueles que irão realizar peritonectomia contam com esse profissional, sendo que, futuramente, espera-se que este projeto seja estendido para as demais clínicas, beneficiando um número cada vez maior de pacientes.



EITS Equipe Interdisciplinar de Terapia Singular

Equipe multidisciplinar com atuação voltada para casos clínicos de difícil manejo (falta de adesão, recusa de tratamento, vínculo negativo com equipe, etc.), reconhecendo o paciente como um indivíduo em suas dimensões bio-psico-social-espiritual. O grupo propõe e implementa ações integradas focadas na resolubilidade dos problemas identificados, esgota as possibilidades terapêuticas disponíveis, evita encaminhamentos

desnecessários e fragmentações no cuidado e apoia o paciente no auto-gerenciamento do cuidado, fortalecendo a autonomia do indivíduo durante todo o processo de saúde e doença.

Tendo tido início em agosto de 2015, a equipe já atuou em 146 casos até o final de 2020, com índice de efetividade de resolução dos casos de 100%.



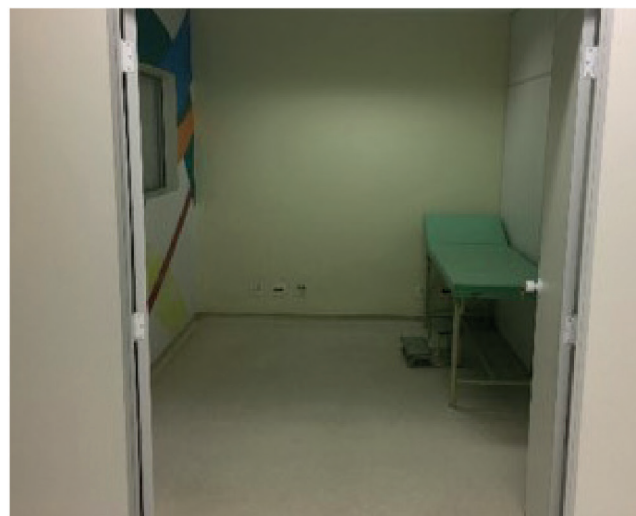


“

Ambulatório de agravos inusitados à saúde

Com adequações em alguns setores para uso temporário, o Icesp possui um plano de contingência para emergências de saúde pública, estando preparado para as demandas emergenciais que possam pôr em risco a saúde dos pacientes, familiares e colaboradores. Em 2018, este plano de contingência foi acionado devido ao surto de sarampo, enquanto em 2020 o mesmo ambulatório foi utilizado em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19).

Ambulatório de Agravos





Integração da Equipe de Paliativistas às Equipes Clínicas

A assistência da equipe de cuidados paliativos visa minimizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida de pacientes e famílias que enfrentam os problemas associados a doenças que ameaçam a vida, por meio de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais.

O objetivo do projeto de integração foi implementar um novo modelo de assistência com expansão da atuação em cuidados paliativos nas unidades de internação do Icesp, intensificando a integração com as equipes de oncologia clínica, hematologia e cirurgia, com vistas a ampliar a possibilidade de inserção em cuidados paliativos precoce de um número maior de pacientes com possibilidade de benefício da abordagem.

Com a implementação do projeto, um médico da equipe de Cuidados Paliativos passou a participar de forma horizontal nos grupos clínicos do Icesp, com atuação e participação nas visitas de rotina

e nas reuniões clínicas, orientação aos residentes e assistência direta aos pacientes. A indicação foi que a equipe de Cuidados paliativos fosse sempre acionada para apoio à assistência de pacientes com alta complexidade de sofrimento físico ou emocional, independente da fase da doença, prognóstico ou proposta terapêutica. O projeto teve início em março de 2019 e a integração foi finalizada em agosto do mesmo ano.

Nesse período, por meio da integração da equipe de Cuidados paliativos com as demais clínicas, foi possível proporcionar ganhos de qualidade de vida, melhorar a qualificação da desospitalização, a atuação em conflitos, a criação de protocolos e alocação adequada de recursos, reduzindo custos hospitalares. Os resultados deste projeto foram apresentados no Congresso ESMO 2020 (*EUROPEAN SOCIETY FOR MEDICAL ONCOLOGY* – Sociedade Europeia de Medicina Oncológica) e no VII Congresso Brasileiro de Cuidados Paliativos.



Segurança do Paciente

O foco na segurança do paciente está na base de praticamente todas as ações e protocolos estabelecidos no Instituto. No entanto, algumas ações específicas foram criadas e têm sido aprimoradas com o passar do tempo. Entre elas, destacam-se dois protocolos:

- **Protocolo de Prevenção de Quedas**

Tem o objetivo de implementar as melhores práticas baseadas em evidências, com vistas a fim de reduzir o risco e minimizar os danos de queda em pacientes internados ou ambulatoriais. A gestão do protocolo conta com indicadores

quantitativos e qualitativos, que permitem a avaliação da qualidade assistencial e segurança do paciente, monitorados por uma Comissão constituída por representantes de todas as categorias profissionais. Em 2018 a média de incidência de queda foi de 1,85%, a densidade de dano 32% e as quedas ambulatoriais foram, em média, 7 por mês. Em 2019, a média da incidência de queda foi reduzida para 1,48%, a densidade de dano 35% e houve, em média, 5 quedas ambulatoriais por mês, mesmo índice observado em 2020.



	2017	2018	2019	2020
Incidência de Queda	1,60%	1,85%	1,48%	1,90%
Densidade de Dano	26%	32%	35%	35%
Nº Quedas Ambulatoriais	5	7	5	5

SEGURANÇA DO PACIENTE



• **Protocolo de Terapia Intravenosa**

O Grupo de Terapia Intravenosa (GTIV) é um grupo especializado e dedicado a promover a assistência segura e de qualidade, pautado nas melhores práticas em terapia intravenosa e acessos vasculares. O Time de Punção é um braço idealizado pelo GTIV, contando com participação de 63 técnicos de enfermagem atuantes nos

setores de Coleta Interna / Hemoterapia e Ambulatório de Quimioterapia, que têm como rotina diária a punção de acesso venoso periférico com maior frequência e, para melhor aproveitamento destes profissionais com destreza apurada, foi criado um fluxo institucional de acionamento quando o paciente é classificado como “acesso difícil”.



Round

Discussão Interprofissional de Casos Assistenciais

O *ROUND* é uma reunião interdisciplinar para discussão de casos em que os profissionais ligados ao cuidado do paciente determinam as prioridades, estabelecem metas terapêuticas

e realizam o planejamento de alta. Cada profissional, pautado em sua expertise clínica, colabora para que o paciente tenha o melhor atendimento possível.

ENSINANDO A CUIDAR





Programa Ensinando a Cuidar Educação de paciente e família para a alta hospitalar

O Programa Ensinando a Cuidar é um programa dedicado ao ensino de familiares e acompanhantes de pacientes que necessitarão de cuidados específicos na alta hospitalar. O objetivo do programa é capacitar os familiares para o cuidado, prevenindo complicações no decorrer do tratamento em casa.

Os encontros são conduzidos pela equipe multidisciplinar em ambiente controlado, no Centro de Educação e Treinamento em Oncologia

(CETO), onde os familiares possam se sentir à vontade para expor suas dúvidas e inquietudes, e tenham a oportunidade não somente de ouvir as orientações, como também de colocá-las em prática em manequins de simulação, antes de executá-las no ambiente domiciliar com seus entes queridos. O Icesp acredita que tal prática consolida o aprendizado e fortalece os familiares para os cuidados dos pacientes na alta hospitalar, além de minimizar suas angústias e inseguranças.



Programa Sala de Espera

Este programa consiste em promover ações de educação voltadas ao paciente e familiares nas salas de espera do Instituto. As orientações permeiam assuntos relevantes para o tratamento e seguimento destes pacientes, como por exemplo: orientações para o tratamento do câncer, promoção de saúde e bem-estar, alívios

dos sintomas, higienização dos alimentos, campanhas de prevenção do câncer, entre outros. Este programa é um forte aliado no combate a informações incorretas provenientes da mídia, parentes, amigos, que possam influenciar negativamente nas decisões do paciente e/ou acompanhante, comprometendo o tratamento.

	2017	2018	2019	2020
Sala de Espera Nutrição	481	553	1.656	152



Ações de humanização

A garantia de uma atenção integral e humanizada na assistência ao paciente e aos seus familiares está no DNA do Icesp desde sua fundação. Assim, complementar à oferta de um tratamento oncológico multidisciplinar de excelência, são

conduzidas diversas ações de caráter terapêutico, cultural e educacional, tornando o ambiente mais acolhedor e fortalecendo o vínculo de pacientes e acompanhantes com a Instituição e com as equipes profissionais.

	2018	2019	2020
Ações Educativas e Educação Permanente	11	10	10
Acolhimento	5	6	6
Ambiência	11	12	11
Arte e Cultura Popular	15	15	15
Práticas de Bem-Estar e Qualidade de Vida	21	22	20
Práticas de Cuidado	21	19	19
Práticas Inclusivas de Gestão	10	12	11
Total	94 ações	96 ações	92 ações

O relatório com as ações de humanização entregue ao Núcleo Técnico e Científico de Humanização contou somente com o número de ações realizadas no ano de 2020, onde também foram acrescentadas novas ações direcionadas aos pacientes internados com a Covid-19 (ex: visita virtual).

Alguns exemplos de ações de humanização conduzidas no Icesp são:

- **Projeto Solidariedade Em Fios**

O projeto em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo tem como objetivo formar profissionais para confecção de perucas personalizadas. No final do curso, este produto é doado para as pacientes do Icesp.

- **Desafios Criativos**

Partindo do pressuposto que os desafios lúdicos são ferramentas importantes para estimularem a cognição, memória, equilíbrio, atenção etc., o Icesp elaborou o projeto “Desafios Criativos”, que tem como objetivos: estimular por meio de histórias a memória visual e afetiva, tornando o paciente protagonista principal do tema; possibilitar que os momentos de espera se tornem agradáveis, socializadores e estimuladores, melhorando o ânimo e a autoestima; desenvolver uma postura ativa e desafiadora frente aos estímulos apresentados.



• Projeto “Cuidar”

Este projeto foi uma parceria entre o Icesp e a ONG Image Mágica que teve como finalidade realizar oficinas de sensibilização do olhar, utilizando a fotografia para registrar o “CUIDAR” com as equipes de saúde, pacientes e acompanhantes. A ação teve a duração de 2 meses.

• Julho Verde – Coral “Amigos da Voz”

Como parte das ações da campanha Julho Verde, mês de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço, o Icesp promoveu em 2019, na Casa das Rosas, a apresentação do Coral Amigos da Voz, formado por pacientes e ex-pacientes laringectomizados.

• Pré-lançamento do livro “O outro lado do câncer”

“O Outro lado do Câncer” é uma obra que teve o seu pré-lançamento no IV Simpósio de Humanização e II Simpósio Internacional da

Experiência do Paciente. O livro tem como objetivo disseminar a importância das histórias de pacientes como estratégia fundamental na relação entre médico e paciente. As histórias relatam momentos de superação, mostrando ao leitor que o tratamento do câncer é uma fase e que os projetos de vida devem continuar em toda a sua jornada. O livro está organizado em dois blocos: “O outro lado do câncer” (composto por 11 histórias de pacientes) e “O outro lado da saúde” (composto por quatro capítulos com fundamentação técnica abordando a experiência do paciente, a importância do vínculo, *STORYTELLING*, qualidade e segurança e o processo de humanização no Icesp).

• Terapia Assistida por Cães – TAC

Pioneiro no Brasil, o projeto do Instituto é uma parceria com a ONG TAC e é diferenciado por unir, na mesma sessão, pacientes que estão passando por tratamento radioterápico no hospital, juntamente com seus acompanhantes e profissionais de saúde do setor. A TAC tem como

CORAL AMIGOS DA VOZ



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento





objetivo criar um impacto na autoestima do paciente, colaborando com a melhoria do manejo do tratamento e com a própria adesão a este por parte do paciente.

Além de aumentar a sensação de bem-estar dos indivíduos, a presença dos cães deixa as pessoas mais confortáveis e menos estressadas, o que faz com que elas fiquem mais receptivas a interações, aumentando a socialização e a verbalização. Durante as sessões da terapia, os participantes são estimulados a refletirem sobre temáticas positivas, como coragem, resiliência e autoestima através das interações com os pets voluntários da ONG, em um local reservado especialmente para a visita. O momento é acompanhado por profissionais da Psicologia, Enfermagem e da Humanização.

• Caixa de acrílico para doação de mechas

O fluxo de doação de cabelos ganhou uma aliada para facilitar a entrega das mechas no Instituto: uma urna de acrílico localizada no térreo. Desde então, quem decide trazer sua doação até o hospital recebe um envelope na recepção e pode deixar seus dados e uma mensagem de carinho às pacientes, destacando um canhoto que vem com o controle numérico e mensagem de agradecimento.

• Desfile de moda de pacientes

Anualmente, pacientes do Icesp viram modelos e desfilam para celebrar a saúde e a autoestima em prol das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

Em 2018, o desfile contou com o engajamento de mais de 90 alunos da Faculdade de Moda Santa Marcelina, parceira pelo 5º ano neste projeto,

além de diversos profissionais da Faculdade e do Instituto envolvidos, todos empenhados em fazer da passarela um verdadeiro palco de sonhos para os 44 pacientes “modelos”. Neste ano, o grande diferencial da apresentação ficou por conta da utilização de tecidos tingidos naturalmente em tons de rosa e carmim. Os figurinos foram inspirados no conceito *UPCYCLING*, que remete ao uso de roupas prontas e modificadas. Desta vez, a cenografia foi produzida pelos alunos do curso de Artes Visuais, que criaram uma paisagem onírica com elementos visuais.

Já em 2019, cerca de 40 modelos, entre homens e mulheres que fazem ou fizeram tratamento na Instituição, desfilaram pelo tapete vermelho com figurinos confeccionados por alunos e futuros estilistas. No dia da apresentação, os pacientes puderam desfrutar de preparações dignas de um top model, com direito a camarim e produção de maquiagem e cabelo feita por equipes profissionais.

• IV Simpósio de Humanização e II Simpósio Internacional da Experiência do Paciente

O IV Simpósio de Humanização e II Simpósio Internacional da Experiência do Paciente, realizado em 2019, contou com a presença de 19 palestrantes, entre especialistas brasileiros e estrangeiros de países como Estados Unidos, Uruguai e Holanda. O encontro contou com um público aproximado de 120 participantes e teve como objetivo aprofundar a troca de experiências, inovação e aspectos acerca da experiência do paciente e toda a sua jornada ao longo do tratamento, junto também à importância de uma cultura assistencial integral, ética e humanizada.





Voluntariado AVOHC

Muitas das ações de humanização descritas acima são conduzidas por um grupo de voluntários membros da Associação dos Voluntários do Hospital das Clínicas (AVOHC), que iniciou suas atividades há mais de 60 anos.

Em 2018, foram mais de 14 mil horas de trabalho dedicadas ao Icesp por 63 voluntários. No ano seguinte, o número de voluntários cresceu para 80, tendo sido dedicadas 16,5 mil horas de trabalho.

Em 2020, o Instituto contou com um grupo de 55 voluntários. Devido à pandemia, de março a outubro, o trabalho das voluntárias foi suspenso e, por isso, foram dedicadas 2.671 horas de trabalho.

Entre as principais atividades conduzidas pelo grupo, destacam-se:

- Chá beneficente, com intuito de captar recursos para subsidiar ações e projetos internos da Instituição;
- Bazar de Inverno e Bazar de Natal, também com o objetivo de arrecadar recursos para a realização de ações internas em benefício dos pacientes;
- Doação de adereços para decoração em datas comemorativas;
- Oficinas de Artesanato para colaboradores e acompanhantes;
- Visita às enfermarias, quimioterapia, hematologia, coleta e recepção, visando oferecer apoio e conforto emocional aos pacientes;
- Orientação aos pacientes e familiares em sala de espera no CAIO e Unidades de Internação;
- Doação de materiais mediante solicitação dos usuários ou do Serviço Social da Instituição;
- Doação de perucas, bengalas, próteses mamárias, cadeiras de rodas, cestas básicas, etc.;
- Entrega de material de higiene pessoal para pacientes;
- Distribuição do manual de internação.

AÇÃO DE VOLUNTARIADO NO ICESP



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento





Reabilitação

A reabilitação do paciente oncológico é um conjunto de medidas terapêuticas voltadas para que o indivíduo atinja o máximo de seu potencial físico, psíquico e social, além do suporte e educação para o enfrentamento da sua nova realidade, com ganhos na qualidade de vida e o alívio de sintomas decorrentes de complicações clínicas. A equipe multidisciplinar é composta por: médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos especializados em reabilitação (neuropsicólogos), profissionais de educação física, terapeutas ocupacionais e técnicos de enfermagem. Os atendimentos são

disponibilizados aos pacientes internados e ambulatoriais.

Aos pacientes ambulatoriais que não apresentam indicações de encaminhamento e participação ao programa de reabilitação semanal, são realizados Grupos Educacionais com orientações específicas sobre as necessidades individuais dos pacientes, havendo 10 grupos específicos de orientações ligados à reabilitação do paciente oncológico com cuidados a serem realizados no ambiente extra-hospitalar.

	2017	2018	2019	2020
Atendimento em grupos de orientação-Reabilitação	2.377	2.660	2.938	2.901

PACIENTE NA REABILITAÇÃO





NACE

Apoio à Família e Paciente em Cuidados Paliativos

O Icesp dispõe de um Núcleo Avançado de Cuidados Especiais (NACE), um espaço de acolhimento de pacientes que se encontram fora das possibilidades de tratamentos curativos. O projeto dá continuidade à assistência prestada pelo Icesp, com os mesmos cuidados e dotado de estrutura adequada para proporcionar o máximo de conforto e alívios dos sintomas da doença. Localizado no município de Cotia (SP) e com capacidade de 30 leitos, o NACE é uma opção para o paciente que não tem condições de ficar em casa, seja por restrições médicas ou questões sociais.

A existência do NACE parte do compromisso com a bioética humanista, que visa garantir dignidade durante a existência e na situação de morte, propiciando qualidade de vida e diminuição do sofrimento a pacientes sem possibilidades de tratamento curativo e seus familiares.

A gestão das atividades paliativas no Icesp, seja no NACE ou no próprio hospital, fica sob responsabilidade do Grupo de Cuidados Paliativos, uma equipe composta por 12 médicos, assistentes sociais, psicóloga, nutricionista, enfermeiros e um coordenador de enfermagem.



Pesquisa de Satisfação

Desde 2009 até o mês de março de 2020, a Pesquisa de Satisfação de pacientes e/ou familiares do Icesp era realizada através de coleta presencial, por meio da metodologia do Índice Global de Avaliação, e consistia na coleta de dados por pesquisadores contratados, com amostragem total de 380 entrevistados. Devido à previsão de término deste contrato em junho de 2020 e somado à pandemia do COVID-19, fez-se necessário a antecipação do término do contrato vigente e a revisão do método adotado. Com o intuito de acompanhar as melhores práticas dos demais serviços de saúde, aumentar o número de respostas e pela inviabilidade de se realizar coletas presenciais, foi avaliada a possibilidade de se realizar a

pesquisa de satisfação por meio eletrônico (e-mail), utilizando a metodologia de pesquisa NPS (*NET PROMOTER SCORE*). A metodologia é baseada em uma única pergunta aos clientes, que determina a probabilidade de recomendação do hospital: qual é a probabilidade de recomendar o Icesp a um amigo ou colega? Os clientes selecionam suas respostas em uma escala de 0 a 10 e suas respostas são classificadas em:

- De 0 a 6: Detratores
- De 7 a 8: Neutros
- De 9 a 10: Promotores





O cálculo do NPS considera o total de Promotores menos o total de Detratores.

De acordo com as notas do NPS, é possível classificar as empresas em quatro zonas de classificação, que, em termos gerais, exemplificam o quão bem a Instituição está em relação à satisfação dos pacientes: As zonas são:

- Zona de Excelência: NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade: NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento: NPS entre 1 e 50

- Zona Crítica: NPS entre -100 e 0

Em abril de 2020, o Icesp iniciou sua pesquisa de satisfação com a metodologia NPS, oferecendo mais conforto e privacidade ao paciente. Já no primeiro mês, houve um aumento de 65% no número de respostas da pesquisa. Com a nova metodologia, a Ouvidoria tem acesso às opiniões e realiza busca ativa no caso de opiniões negativas, a fim de tratar as insatisfações.

O Icesp fechou o ano de 2020 com o NPS de 91,7, sendo classificado na Zona de Excelência.

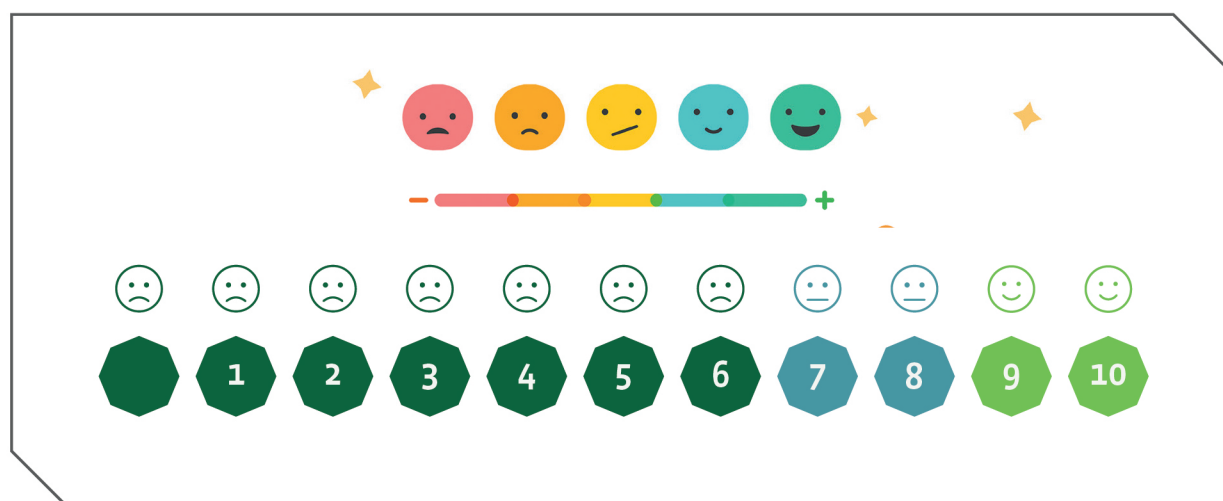


“É importante que a pesquisa de satisfação ande lado a lado com a Ouvidoria, as duas áreas têm muita relação, a pesquisa é um método eficiente para identificar o grau de satisfação do serviço prestado ao paciente e, assim, melhorar a experiência dele no Instituto. Dessa forma, podemos entender o que o paciente espera e ajustamos os processos a partir de dados que a pesquisa mostra. E, associado à Ouvidoria, é possível identificar pontualmente as insatisfações e tratá-las caso a caso.”

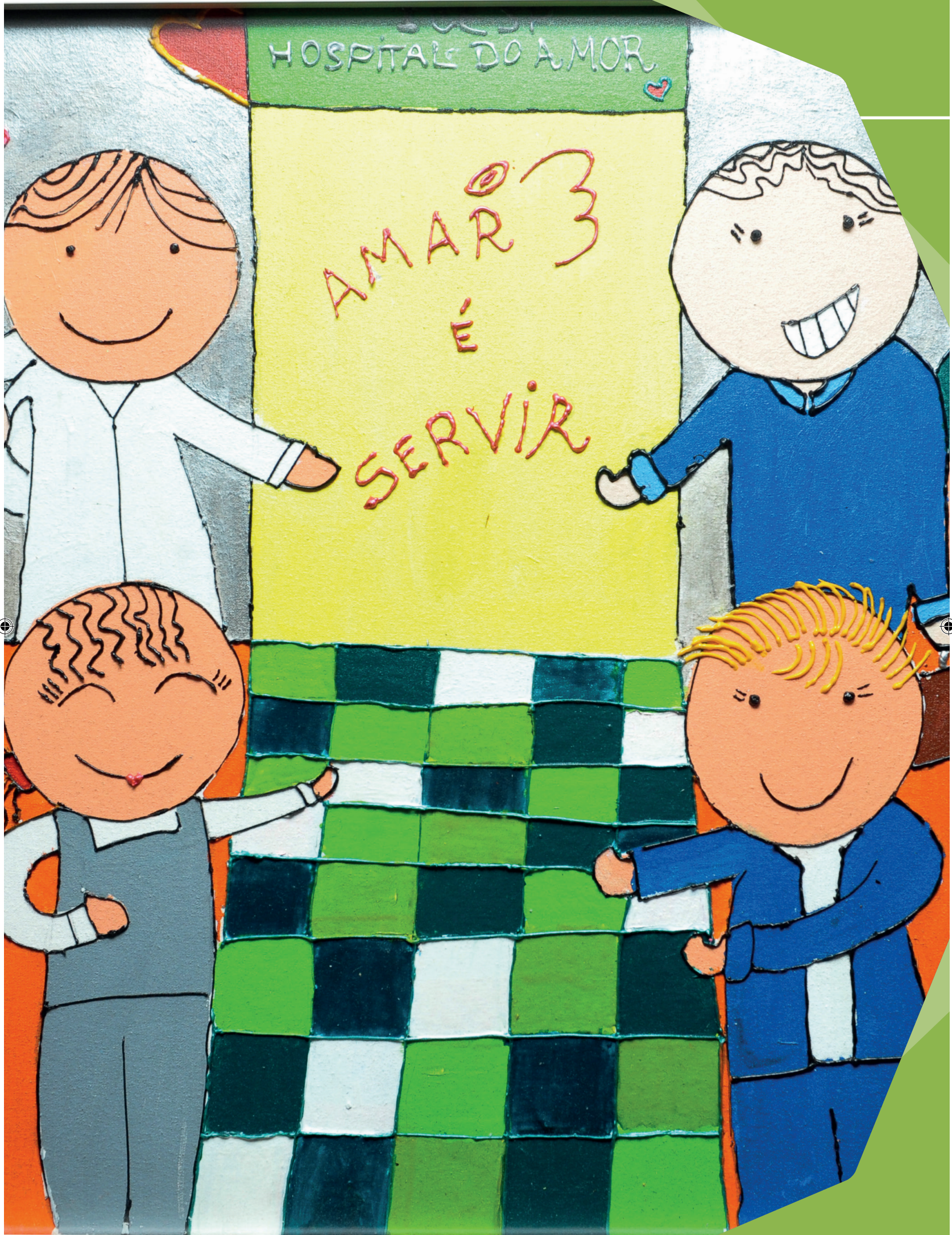
(Ouvidoria Icesp)



NPS (Net Promoter Score)



Fonte: Formulário Google/ REF.: pacientes atendidos entre 01/04 e 31/09/2020 | Respostas recebidas entre 09/04 a 07/10/2020 + Sistema REF.: pacientes atendidos entre 01/10 e 31/12/2020 | Extração do sistema de 05/10/2020 a 10/01/2021





05

ACOMPANHAMENTO

Tão essencial quanto garantir um atendimento humanizado e de altíssima qualidade aos pacientes oncológicos, a garantia de um ambiente de trabalho saudável, seguro e que preze pelo desenvolvimento e o bem-estar dos colaboradores está no DNA do Icesp.

QUADRO PINTADO PELA PACIENTE NATHÁLIA FERNANDES CAMPOS DE AZEVEDO DURANTE SUA PERMANÊNCIA NO ICESP, ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2014. O QUADRO FOI UTILIZADO COMO LINHA BASE PARA O III SIMPÓSIO DE HUMANIZAÇÃO E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE DO ICESP.





Nos últimos três anos, a Instituição viveu o período mais desafiador da sua história. Em 2018 e 2019, as atividades foram impactadas por uma importante restrição orçamentária e, em seguida, com a chegada abrupta da pandemia do novo Coronavírus, os sinais de recuperação institucional, que puderam ser observados no segundo semestre de 2019, arrefeceram e a Instituição se viu diante de um novo desafio. Diversos processos precisaram ser rapidamente redesenhados, o que exigiu das equipes um nível de engajamento e dedicação elevadíssimo.

Entretanto, é importante ressaltar que o Icesp conseguiu superar tais dificuldades sem diminuir em nenhuma instância o nível de qualidade do atendimento oferecido (o que pode ser demonstrado pelo indicador de satisfação do paciente, conforme apresentado na seção “Pesquisa de Satisfação”, página 91).

Neste contexto, a crise demonstrou a existência de um grupo de trabalho ainda mais unido, muito alinhado em diversas práticas e no entendimento

do cenário. Foi um momento em que houve a necessidade de muita criatividade e busca por alternativas no que tange à otimização de processos, revisão de escopos e eliminação de redundâncias e desperdícios. Foi um momento, também, em que se precisou de muita atenção e cuidado com o próximo e em que o olhar coletivo, para o todo da Instituição, precisou falar mais alto e guiar as ações de todos.

Sendo o capital humano e intelectual do Icesp a base que sustenta toda a Assistência dedicada aos pacientes oncológicos, faz-se fundamental a capacitação qualificada deste, por meio de ações e programas de educação e ensino focados na formação de profissionais, tanto colaboradores do Icesp quanto alunos, residentes e estagiários. Neste sentido, além de possuir um corpo docente de referência, o fato de o atendimento assistencial no Icesp estar integrado com as ações de ensino permite a exploração de um vasto e riquíssimo campo de estudo para alunos e demais participantes das ações de formação.



Quem faz o Icesp ser referência em atendimento?

(GRI 102-8)

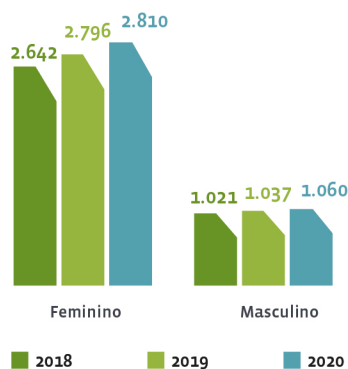
Cerca de 6,2 mil pessoas, entre contratados, alunos, residentes, estagiários, voluntários e trabalhadores terceiros atuam no Icesp com o

objetivo de garantir a infraestrutura necessária e o melhor cuidado ao paciente oncológico e seus familiares.

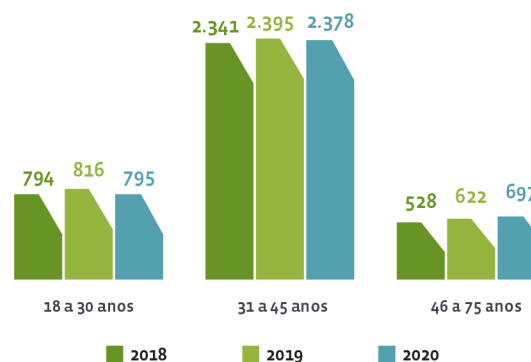
Distribuição dos colaboradores contratados (ativos CLT) - Número de colaboradores:

Obs.: Dados correspondem à posição de dezembro do respectivo ano.

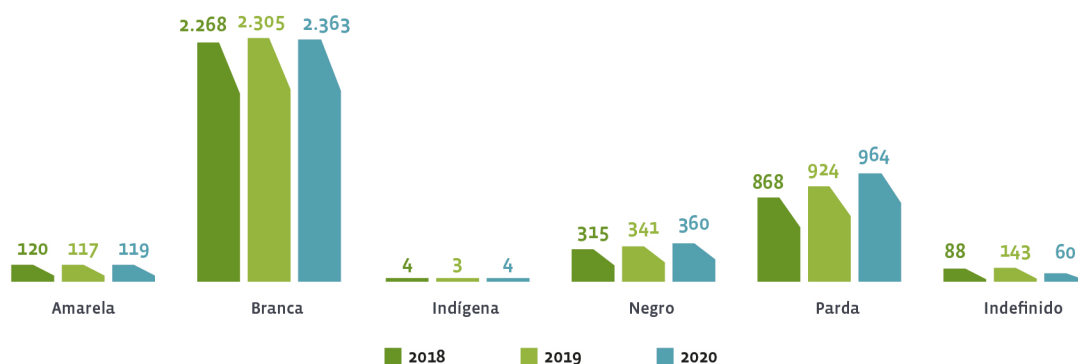
Por gênero



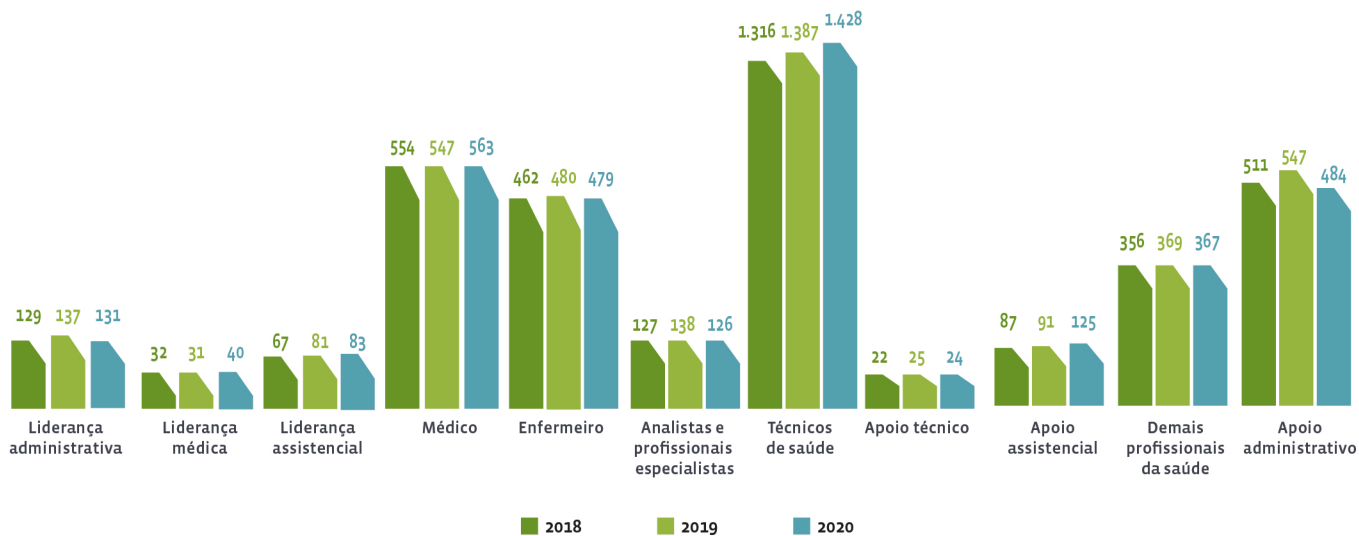
Por faixa etária



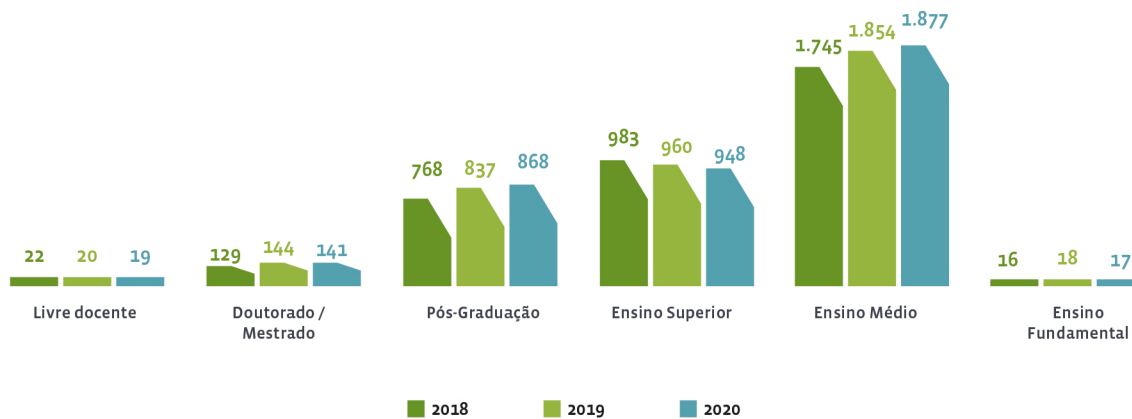
Por raça



Por nível funcional

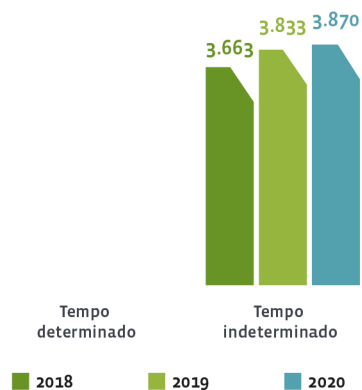


Por escolaridade

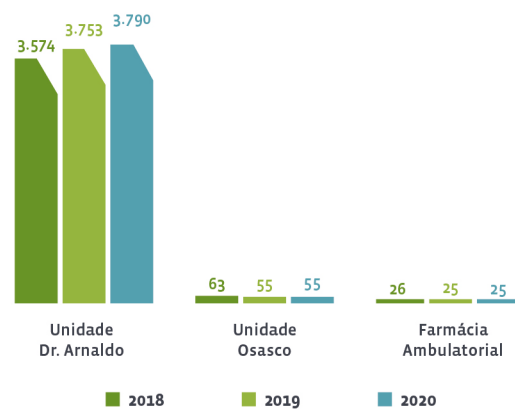




Por tipo de contrato de trabalho



Por local de trabalho



TREINAMENTO CETO



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

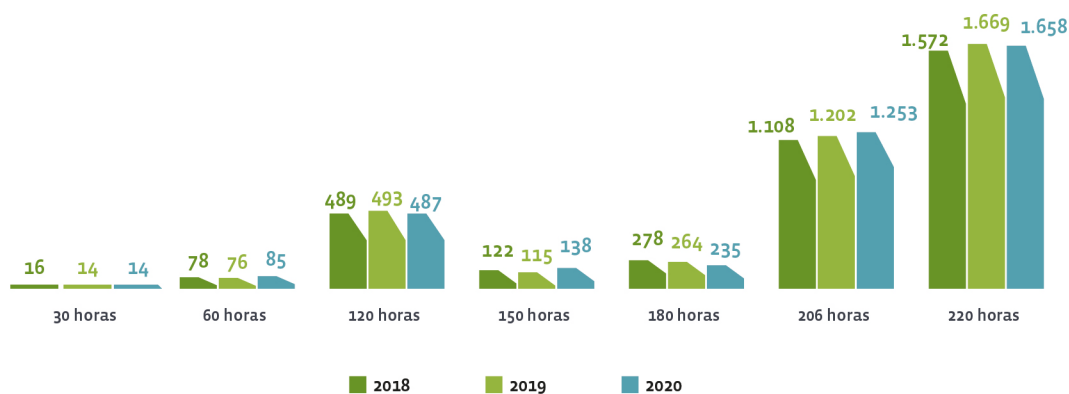
Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

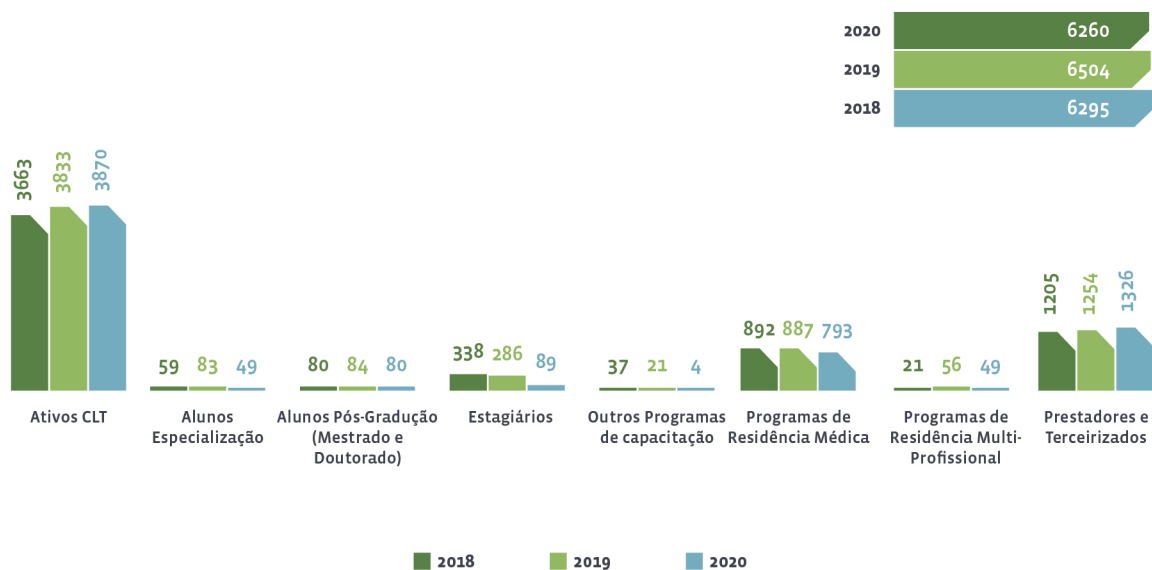
Módulo 9: Finalizando o tratamento



Por carga horária



Força de trabalho total





Contratações e Rotatividade

(GRI 401-1)

O regime de contratação dos colaboradores da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e, consequentemente, do Icesp segue as diretrizes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo que os profissionais não são considerados funcionários públicos, inexistindo na relação de emprego qualquer tipo de estabilidade, benefícios ou direitos próprios do regime público.

Nota-se, pelo gráfico abaixo, que o índice de rotatividade voltou a subir depois de alguns anos em queda, chegando a 1,28% em 2020, e que a maior taxa está concentrada entre os jovens profissionais, entre 18 e 30 anos, conforme também ocorre em outras organizações.

Novas contratações e rotatividade (GRI 401-1)	2018				2019				2020			
	Contratados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade	Contratados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade	Contratados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade
Total por gênero	378	505	3663	0,99%	665	500	3833	1,31%	614	582	3870	1,28%
Homens	104	142	1021	0,98%	159	145	1037	1,24%	173	160	1060	1,31%
Mulheres	274	363	2642	0,99%	506	355	2796	1,34%	441	422	2810	1,27%
Por faixa etária	378	505	3663	0,99%	665	500	3833	1,31%	614	582	3.870	1,28%
18 a 30 anos	181	163	794	1,65%	297	123	816	2,26%	274	163	795	2,21%
31 a 45 anos	177	298	2341	0,84%	312	327	2395	1,13%	281	340	2378	1,08%
46 a 75 anos	20	44	528	0,53%	56	50	622	0,77%	59	79	697	0,86%



Novas contratações e rotatividade (GRI 401-1)	2018				2019				2020			
	Contra-tados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade	Contratados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade	Contratados	Desligados	Total Colab.	Taxa de rotatividade
Unidade Dr. Arnaldo	371	495	3574	0,99%	651	482	3753	1,31%	605	571	3790	1,29%
Unidade Osasco	7	7	63	0,88%	9	13	55	1,65%	7	6	55	1,00%
Farmácia ambulatorial	0	3	26	0,49%	5	5	25	1,64%	2	5	25	1,17%





Em relação ao recrutamento de colaboradores, o número de vagas disponíveis, inclusive para recrutamento interno, foi reduzido entre 2017 e o primeiro semestre de 2019, dadas as medidas de adequação de estrutura. Com a retomada das contratações a partir do segundo semestre de 2019, foi possível ofertar vagas internamente ou promover profissionais qualificados para recomposição e ampliação do quadro de colaboradores. De fato, além do recrutamento interno propriamente dito (isto é, aquele em que a vaga é divulgada a todos os colaboradores em um processo seletivo interno), outra forma de recrutamento no Icesp se dá por meio de promoções internas, também chamadas de

promoção em substituição direta. Esta modalidade de reposição de vaga é muito usada em áreas de atuação mais específicas, onde a habilidade e o conhecimento já comprovados do colaborador são essenciais para a realização da nova tarefa. A promoção em substituição faz com que o profissional identificado, que possui formação, conhecimento da área, bom desempenho e reconhecimento de sua liderança pelos colegas, venha a ser promovido diretamente, sem que a vaga seja publicada como recrutamento interno. Nos últimos três anos, em média, 15% das vagas da Instituição foram preenchidas por recrutamento interno ou por promoção em substituição direta.

	2018	2019	2020
Total de contratações no ano	378	665	614
Número de vagas preenchidas via recrutamento interno ou promoção em substituição	76	131	55
Percentual de vagas preenchidas via recrutamento interno ou promoção em relação ao total	17%	16%	8%



Remuneração e Benefícios

(GRI 102-41, GRI 202-1, GRI 401-2)

A oferta de salários e benefícios justos e adequados aos cargos e funções exercidas, juntamente com a disponibilização de oportunidades de desenvolvimento de carreira, são fundamentais como forma de reconhecimento do trabalho exercido por todos os colaboradores dentro da Instituição.

No Icesp, 100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva, sendo que os reajustes são realizados conforme a negociação com sindicatos das categorias profissionais específicas, junto ao Sindicato Patronal (SINDHOSFIL). Todos os colaboradores recebem os mesmos tipos de benefícios, não havendo distinção entre as categorias profissionais ou jornadas de trabalho, tão pouco entre as unidades operacionais.

Em relação ao atendimento médico, a partir de dezembro/2019, o atendimento dos colaboradores, que antes era realizado dentro do Icesp, migrou para o CEAC – Centro de Atendimento ao Colaborador, um setor dedicado para atendimento de todos os colaboradores do complexo HC. Em caso de Código Azul, o colaborador é atendido dentro da Instituição e após estabilizar seu quadro, é direcionado para a especialidade no HC, conforme a necessidade.

No que tange aos salários, é importante frisar que a remuneração das mulheres, que representam a grande maioria da força de trabalho da Instituição, é equivalente à remuneração dos homens, não havendo distinção ou qualquer tipo de privilégio em relação aos cargos ou às possibilidades de movimentação de carreira dos colaboradores.

Salário mais baixo em relação ao mínimo local (GRI 202-1)	2018		2019		2020	
	Valor	Salário mínimo local (SP) = R\$ 1.108,38	Valor	Salário mínimo local (SP) = R\$ 1.163,55	Valor	Salário mínimo local (SP) = R\$ 1.163,55
Homens	R\$ 1.309,89	118,2%	R\$ 1.376,44	118,3%	R\$ 1.410,30	121,2%
Mulheres	R\$ 1.309,89	118,2%	R\$ 1.376,44	118,3%	R\$ 1.410,30	121,2%





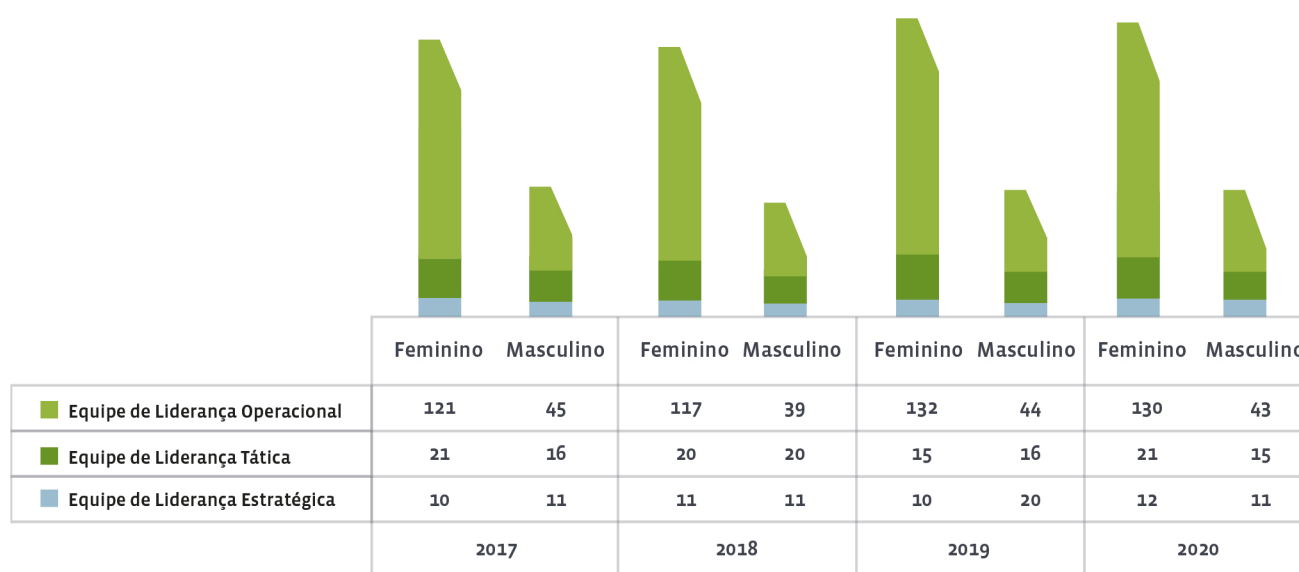
Diversidade nos Cargos de Liderança

(GRI 405-1)

Além de as mulheres representarem 73% do número total de colaboradores, esta mesma distribuição pode ser verificada nos cargos de liderança do Icesp, considerando liderança estratégica, tática e operacional. Apenas entre os

líderes operacionais, as mulheres representam 75%, enquanto entre os líderes estratégicos, este percentual diminui um pouco (52%), estando, porém, ainda acima da média de maior parte das organizações.

Liderança



*Fonte: Relação Nominal colaboradores /DIRADM. posição relativa ao mês de dezembro - por cargo





Avaliação de Desempenho e Competências

(GRI 404-3)

Nos últimos anos, o Icesp investiu na introdução de novas metodologias no processo de avaliação de desempenho e competências dos colaboradores. O corpo clínico passou a ter, nesse período, um relatório individualizado que fornece subsídios ao processo de avaliação de desempenho por meio de indicadores individuais, contemplando as seguintes dimensões: comportamento, ensino, assistência e desfecho clínico. A liderança médica avalia, assim, o resultado individual frente ao grupo, ao *BENCHMARK* externo e ao Icesp como um todo, e os gaps identificados são endereçados via ações de treinamento, capacitação, orientação, entre outras.

Atualmente, cerca de 86% dos colaboradores recebem análises anuais de desempenho e de desenvolvimento de carreira, número que vem crescendo. Em 2020, o Coeficiente de Desenvolvimento dos Colaboradores (CDC), isto é, a média das pontuações aferidas para todos os colaboradores que participaram do processo de avaliação de desempenho por competência (envolvendo as perspectivas comportamental, técnica e responsabilidade), foi de 87%, o que revela um índice de desempenho elevado.

A ampliação da adesão dos colaboradores ao processo de avaliação de desempenho entre 2018 e 2020 deve-se, sobretudo, à utilização de metodologias ativas de divulgação (aulas virtuais, práticas e jogos corporativos), que dinamizam a transmissão do conhecimento, demonstram a

importância e o impacto do processo avaliativo e incentivam o engajamento dos colaboradores.

Com relação ao corpo clínico, foi de fundamental importância a atuação da Secretaria de Relacionamento Médico que, individualmente, manteve contato com o colaborador, reforçando a oportunidade, a importância e os impactos no seu desenvolvimento profissional e para a Instituição, principalmente pelo fato de ser possível identificar as lacunas corporativas e as oportunidades para desenvolvimento de ações institucionais, visando a melhoria contínua nas práticas e comportamentos.

Outra prática que contribuiu para o aumento da adesão foi o envio semanal dos relatórios de status, onde o gestor visualizava nominalmente suas equipes e tratava suas pendências, de modo a endereçar as principais lacunas, aumentando os índices de participação das áreas/diretorias.

Em relação aos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs), elaborados pelas lideranças e os colaboradores avaliados, no processo de feedback, houve um aumento em relação à 2019, devido a intensificação na frequência de envio dos relatórios de status aos gestores, realização de treinamentos virtuais com temática sobre como desenvolver os planos e como utilizar as ferramentas de gestão disponíveis no sistema e com e-mails automáticos de notificação individual.

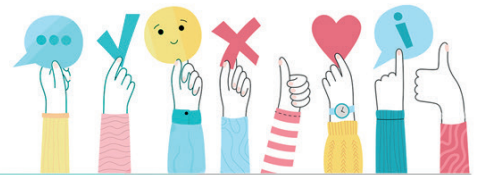




	2018	2019	2020
Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81%	87%	86%
Coefficiente de Desenvolvimento dos Colaboradores (CDC) apontado para todo o Icesp	85%	86%	87%
Número de Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs)	2.455	1.636	2.433

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS 2020 - COMUNICADO

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS 2020



Entre 12 de agosto e 1º de setembro acontece a **primeira etapa** do Ciclo Avaliativo.

TODOS OS COLABORADORES ADMITIDOS ATÉ ABRIL DE 2020 DEVEM PARTICIPAR.

CREDENCIAIS DE ACESSO

LOGIN: CPF (apenas número, 11 dígitos)

SENHA: Data de Nascimento (apenas números, 8 dígitos)

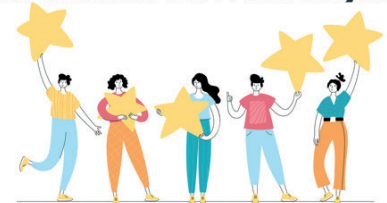
Após seu primeiro acesso, altere a sua senha em:

Meus dados > Configurações do Sistema > Editar.

Não se esqueça de anotar em um lugar seguro a nova senha cadastrada.

CLIQUE AQUI

E RESPONDA A SUA AVALIAÇÃO



FICOU COM ALGUMA DÚVIDA?

Entre em contato com a equipe de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas nos ramais **2819** e **2792** ou por e-mail em icesp.avalicaooporcompetencias@hc.fm.usp.br
Consulte o **Manual de Perguntas e Respostas** anexo a este comunicado, com **informações importantes** sobre o processo de avaliação





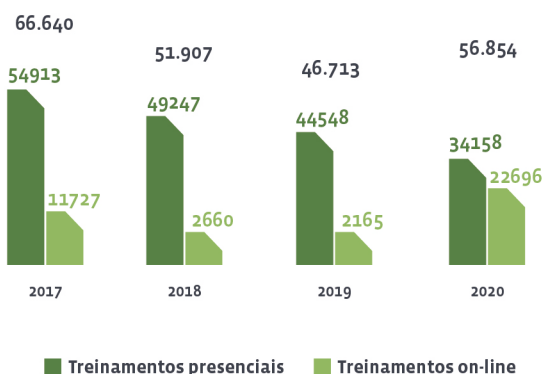
Treinamento e Desenvolvimento de Carreira

(GRI 404-1)

O Icesp é, reconhecidamente, uma Instituição que contribui para a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores, sobretudo por meio

da disponibilização de diversos treinamentos técnicos e comportamentais.

Número de participantes internos e externos em cursos on-line e presenciais



Apesar dos desafios da pandemia terem exigido a redução de atividades presenciais, houve uma elevação considerável da participação em treinamentos no formato EAD, principalmente com a disponibilização do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O software disponibiliza recursos importantes de gestão às lideranças, o que contribui para o engajamento das equipes, além de ferramentas práticas para a construção de treinamentos. A utilização deste ambiente foi ampliada para prestadores de serviço, médicos voluntários, residentes e preceptores.

Já se pode observar uma demanda crescente pela elaboração e disponibilização de novos itens de

treinamento através do ambiente virtual. Alguns treinamentos presenciais, como Ambientação Institucional e Treinamentos Admissionais das áreas, já estão sendo preparados como alternativa complementar na comunicação entre o colaborador e o Icesp.

Em relação ao total de horas de treinamento, houve uma redução em 2020, depois de um aumento de 10% no ano anterior, embora tenha havido uma pequena elevação na média de horas por funcionário em algumas categorias funcionais, como liderança assistencial e demais profissionais da saúde.





Novo Ambiente Virtual de Aprendizagem do Icesp

No início de 2020, foi lançado o novo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), uma plataforma on-line por meio da qual os colaboradores do Icesp têm acesso a 51 cursos à distância. Entre eles, alguns são obrigatórios a todos os profissionais da Instituição, definidos no Plano de Curso com permissionamentos por áreas e funções, enquanto os cursos de autodesenvolvimento são opcionais e complementam a trilha de desenvolvimento profissional.

Horas de treinamento interno e capacitação externa por profissional

Modalidade: colaboradores, total	2018	2019	2020
Horas totais de treinamento interno e capacitação externa	73.675	81.341	68.305
Total de colaboradores	3.663	3.833	3.870
Horas de treinamento interno e capacitação externa por profissional	20,1	21,2	17,6





Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminadas por categoria funcional (GRI 404-1)

Média de treinamentos (h)	2018	2019	2020
Por gênero			
Homens	18,0	19,2	15,0
Mulheres	20,5	21,4	18,5
Por categoria funcional			
Liderança administrativa	19,7	11,4	7,9
Liderança médica	15,5	24,4	11,5
Liderança assistencial	29,7	20,2	21,3
Médico	15,5	21,9	15,2
Enfermeiro	29,3	35,0	25,4
Analistas e profissionais especialistas	16,2	9,8	9,7
Técnicos de saúde	20,5	24,2	19,2
Apoio técnico	4,2	5,7	6,8
Apoio assistencial	10,2	20,2	9,6
Demais profissionais da saúde	18,0	14,9	23
Apoio administrativo	19,0	12,6	10,3
Média por profissional	20,1	21,2	17,6

• Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO)

As ações de treinamento conduzidas no âmbito do Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO) estão voltadas ao desenvolvimento técnico dos profissionais que realizam atividades assistenciais, tendo como premissas de atuação a prática baseada em evidência científica, a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Para que isto seja possível, são utilizadas diversas metodologias de treinamento, entre elas: aulas expositivas, aulas teóricas, aulas práticas, palestra, *WORKSHOPS*, aula virtual, estudo de caso, discussão sobre raciocínio clínico em emergência oncológica ou paciente crítico, simulação realística, jogos educativos

(gamificação), reuniões científicas, oficinas de trabalho e informativos.

Em 2018, foram modificadas algumas metodologias de treinamento adotadas no CETO, tendo sido incorporadas as metodologias ativas de treinamento, que partem do ensino baseado no aluno no centro do processo educativo. Tal estratégia de ensino é mais complexa e demanda um tempo maior, porém é possível desenvolver um número maior de temas, além de instigar a participação ativa dos alunos.

A estrutura física do CETO é composta por: 3 salas de aula compartilhadas com a área de Recursos Humanos, 2 consultórios, 2 leitos de simulação realística de alta fidelidade, 2 leitos de treinamento e 1 banheiro cenográfico.



	2017	2018	2019	2020
Treinamentos realizados no Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO)	580	499	301	182
Horas de treinamento			41.106	21.917
Quantidade de participantes	40.473	30.274	23.360	18.803
Profissionais recém-admitidos treinados			379	286
14 cursos financiados pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON)			1.200 pessoas (internos e externos)	-

“

Inovação e gamificação

O Icesp promoveu, entre os dias 29/outubro e 08/novembro/2019, a I Semana de Jogos Educativos, que contou com a participação de cerca de 1.000 colaboradores. Através de experiências de “gamificação”, uma metodologia ativa de treinamento que instiga a participação dos colaboradores, buscou-se relembrá-los e prepará-los acerca dos principais protocolos, políticas e processos do Instituto que habitualmente são auditados pela Joint Commission International.



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento



Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento



- **Treinamento em Serviço (Escola de Educação Permanente – EEP)**

Este programa tem como principal objetivo ingressar os profissionais de saúde no universo do paciente oncológico e consiste em um curso prático, no qual o participante deve cumprir 360 horas de atividade prática supervisionada por profissionais do Icesp. Neste contexto, aluno e

profissional trabalham juntos para desenvolver competências técnicas. Destinado a profissionais que possuam curso técnico profissionalizante ou superior nas áreas de saúde e afins, o programa foi desenvolvido com a finalidade de possibilitar aos colaboradores que estão em curso formativo, em áreas de expertise diferentes daquelas em que atuam no Icesp, a realização de horas de aprendizagem e prática complementar.

TREINAMENTO ASSISTENCIAL



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

**Módulo 5:
Acompanhamento**





Saúde e Segurança no Trabalho

(GRI 403-2, 403-4 e 403-9)

A fim de garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro aos colaboradores, o Icesp atua fortemente na identificação e na prevenção dos riscos ocupacionais, sejam eles físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos.

A Instituição possui um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) próprio, que conta com dois Engenheiros de Segurança do Trabalho, oito Técnicos de Segurança do Trabalho, três Médicos do Trabalho, duas Enfermeiras do Trabalho e quatro Técnicos de Enfermagem do Trabalho. Dentro desta estrutura, são realizados diversos processos de acordo com a competência exigida para cada uma destas funções.

A identificação, a medição, a análise e a avaliação dos riscos ocupacionais incluem os requisitos legais aplicáveis, o levantamento de atividades e operações relacionadas com perigos identificados e riscos do ambiente de trabalho, os controles operacionais, assim como os objetivos da Instituição em relação à saúde e segurança ocupacional.

Entre os processos utilizados pelo Icesp para identificação e avaliação de riscos, destacam-se:

- **Check list:** uma lista que serve de guia para todos os pontos críticos do ambiente de trabalho, imprescindível na análise de perigos e riscos, atualizada rotineiramente;
- **Inspeções fotográficas:** inspeções rotineiras e programadas que possibilitam novas análises a cada visita, permitindo a identificação de um risco que, em determinadas situações, poderia não se encontrar evidente na visita anterior;
- **Histórico de Incidentes e Acidentes:** análise e investigação das causas de eventos e acidentes, como forma de evitar que estes voltem a ocorrer;
- **Treinamentos relacionados à saúde e segurança:** ações de capacitação voltadas aos colaboradores e trabalhadores terceiros, visando fortalecer a cultura de saúde e segurança e coletar as principais dúvidas e queixas relacionadas ao tema;
- **PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais):** levantamento, de acordo com as normas regulamentadoras, dos riscos ambientais que podem acarretar em danos à saúde e segurança do trabalhador, visando sua proteção e integridade, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos existentes no ambiente de trabalho;
- **PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional):** desenvolvido de acordo com os riscos ambientais encontrados e listados no PPRA, visando identificar, antecipadamente, qualquer desvio que possa comprometer a saúde dos trabalhadores, monitorando-os por meio de exames clínicos e laboratoriais.

De acordo com os riscos ou perigos encontrados, são sugeridas soluções técnicas e/ou gerenciais para minimizá-los. A organização avalia os riscos,





identifica as oportunidades e define quais ações serão tomadas de acordo com os processos e as possíveis mudanças, seguindo a seguinte ordem de hierarquia:

- Eliminação do perigo;
- Substituição de processos, operações ou equipamentos, utilizando materiais menos perigosos;
- Utilização de controles de engenharia;
- Utilização de controles administrativos;
- Fornecimento e garantia do uso de equipamento de proteção individual adequado a cada função e/ou atividade.

- **Comissões e Comitês (GRI 403-4)**

O desenvolvimento e a implementação de ações relacionadas à saúde e segurança no trabalho dentro do Icesp podem contar com a participação dos colaboradores, seja através da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), ou por meio das “Notificações de Risco” e das “Notificações da Padronização sobre EPI”, quando da ocorrência de não conformidades na utilização dos equipamentos de proteção individual.

Além da CIPA, o Icesp possui algumas comissões participativas, que buscam endereçar as principais questões relacionadas à saúde e segurança ocupacional em temas específicos, discutindo os desafios existentes, monitorando indicadores e propondo ações de melhoria nos processos e procedimentos de trabalho. Entre elas, destacam-se:

- Comissão de Radioproteção
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Comissão Gestora Multidisciplinar Perfuro Cortante
- Comitê de Readaptação e Reabilitação

- **Acidentes e incidentes de trabalho**

No âmbito do Programa de Gestão da Qualidade do Icesp, os indicadores apresentados na tabela abaixo são avaliados mensalmente por uma equipe multiprofissional, a fim de serem estabelecidos planos de ação, visando a mitigação e a prevenção dos riscos ocupacionais.



Saúde e Segurança		2018	2019	2020
Acidentes de Trabalho-Típicos	Com Afastamento <= 15 dias	44	66	45
	Com Afastamento > 15 dias	7	6	0
	Sem afastamento	40	36	30
Acidentes de Trajeto	Com Afastamento <= 15 dias	24	35	14
	Com Afastamento > 15 dias	4	6	0
	Sem afastamento	10	8	4
Acidentes de Trabalho-Material Biológico	Com afastamento	2	2	0
	Sem afastamento	90	62	50
Acidentes de trabalho-Total	Acidentes Com Afastamento	81	115	59
	Acidentes Sem Afastamento	140	106	84
	Total acidentes de trabalho	221	221	143
	Total incidentes de trabalho	37	54	18
	Acidentes Investigados	221	221	143
	Percentual de Investigação de Acidentes	100%	100%	100%
	Acidentes com Terceiros	13	5	1
	Dias Perdidos	316	471	277
Índice de Acidente de Trabalho (Média anual)	Índice de acidentes de trabalho	0,41%	0,39%	0,27%
Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		n.d.	n.d.	n.d.

Nota-se que, entre 2018 e 2020, o número total de acidentes reduziu 35% com relação ao total de casos, sendo que o índice médio de acidente no último ano foi de 0,27%.

É importante notar que houve uma redução considerável relacionada aos acidentes com

materiais biológicos, um dos riscos considerados mais perigosos no ambiente hospitalar, pois implica em possível contaminação do colaborador.





• Apuração e investigação de acidentes

As quatro maiores causas de acidentes de trabalho típicos dentro do Icesp são: queda, principalmente nas escadas de emergência do edifício, prensagem de parte do corpo em algum material/equipamento, esforço excessivo, como por exemplo, na movimentação de um paciente mais pesado, e torção do pé ao subir ou descer as escadas.

Todos os acidentes que ocorrem nas dependências do Icesp são investigados e dialogados com os envolvidos (acidentado, gestor e CIPA) para avaliação e tomada de decisão das melhores ações, visando reduzir ao máximo a possibilidade de novas ocorrências.

Ademais, com o objetivo de reduzir ainda mais o número de acidentes de trabalho no Instituto, o SESMT, em conjunto com a gestão de desenvolvimento de pessoas, está elaborando um novo treinamento, a ser disponibilizado na plataforma digital do Icesp (AVA), a fim de ampliar o número de participações dos colaboradores em treinamentos específicos de segurança do trabalho.

• Saúde e segurança entre os trabalhadores terceirizados

As empresas parceiras terceirizadas que atuam dentro do Icesp devem apresentar todos os documentos relacionados à saúde e segurança de seus colaboradores, de acordo com o serviço a ser realizado, e só após eles serem avaliados pela área de Segurança do Trabalho do Icesp, as atividades podem ser iniciadas. São avaliados nesta etapa: aspectos relacionados ao preparo técnico – como fornecimento de EPI, ministração de treinamentos e cursos e respectivas atualizações periódicas – e a documentação legal necessária, com foco nas Normas Regulamentadoras. Durante os trabalhos, são avaliados ainda padrões de segurança executados pela empresa em suas rotinas no campo.

Ademais, os colaboradores terceirizados devem realizar uma integração, destinada especificamente a este público, com diversas informações sobre o Instituto, inclusive questões de saúde e segurança ocupacional. Além disso, para as empresas terceirizadas com posto de trabalho fixo no Icesp (Higiene e Limpeza, Manutenção e Serviço de Nutrição e Dietética, por exemplo), são oferecidos os mesmos treinamentos que são realizados aos colaboradores do Icesp (inclusive treinamento de brigada de incêndio em campo), o que garante a igualdade da informação.



Iniciativas Voltadas à Qualidade de Vida e ao Bem-estar dos Colaboradores

Os programas de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) dentro do Icesp têm como objetivo proporcionar um melhor ambiente de trabalho, promovendo a integração entre os colaboradores, o desenvolvimento do relacionamento individual e de equipe, o autoconhecimento e o desenvolvimento das potencialidades individuais dos colaboradores (não necessariamente relacionadas às suas competências técnicas), além da conscientização pela importância do desenvolvimento de práticas saudáveis. Dentre outros, destacam-se:

- Combate ao Sedentarismo: Yoga, Jazz, Passaporte da Qualidade de Vida, Treino Funcional, Pilates, Zumba, Cartola Icesp e Campeonatos de Futsal.
- Desenvolvimento Cultural: Coral, Flauta, Violão, Ukulele, Teatro, Sensibilização Artística, Distribuição de ingressos para participação em atividades culturais externas (sorteados aos colaboradores, desde 2018).
- Bem-Estar: Massoterapia, Acupuntura, Crânio Sacral, Lá vem o Bebê
- Desenvolvimento de Habilidades: Cozinha Experimental e Linguagem de Libras
- Desenvolvimento de Equipes: Entendendo o Câncer, Jornada da Qualidade de Vida, Café Reflexivo, Rodas de Conversa com o Diretor, Cine Interativo, Conversa Aberta, Tour Icesp

A redução na participação das atividades de QVT nos últimos anos, está associada à reformulação de alguns dos programas ofertados). Neste processo de reformulação, algumas das ações passaram a ser ofertadas através do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), buscando, com isso, a ampliação da abrangência dos programas.

Entre as iniciativas direcionadas às gestantes ou puérperas, destaca-se o programa “Lá vem o bebê”, lançado em 2018, onde são convidadas as gestantes do Icesp para uma conversa aberta com dois especialistas no assunto, abordando e tirando dúvidas sobre a gestação e cuidados do pré e pós-natal.

Além disso, todas as gestantes são acompanhadas pela área de Medicina do Trabalho através da “Consulta Gestante”, onde é avaliado, inclusive, o risco ocupacional da atividade e local de atuação, propondo, quando identificado risco, a realocação de atividades e/ou local de trabalho, enquanto durar a gestação e a lactação.

Por fim, em 2017 foi criado o “Cantinho das Mães”, sala dentro do Espaço de Convivência do Colaborador (ECC), preparada para que a mãe lactante consiga, durante sua jornada de trabalho, realizar a ordenha de forma privativa e humanizada. Desde a inauguração deste espaço, foram registrados 3263 acessos a área (2017: 290, 2018: 1035, 2019: 850, 2020: 1088)



Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional é uma das principais ferramentas utilizadas pela gestão do Icesp para mapear a percepção dos colaboradores sobre as práticas internas, permitindo acompanhar seu grau de engajamento e satisfação em relação ao Instituto. Realizada bianualmente desde 2010, a edição de 2018 não foi conduzida devido ao cenário de restrição orçamentária. No âmbito de um processo de melhoria contínua, a pesquisa passou por um processo de revisão metodológica em 2020, conforme definido no Planejamento Estratégico do Icesp, e será retomada no próximo ano.

Vale destacar que o canal de ouvidoria interna (apresentado na pág. 182), lançado em 2017, tem sido um importante mecanismo adicional para

fornecer aos colaboradores uma oportunidade de expressarem suas opiniões e sugestões, de maneira confidencial, sobre a organização.

Tais ações são vistas como uma oportunidade para aprimorar o sentimento de pertencimento, aumentando a retenção e diminuindo a rotatividade dos colaboradores. Espera-se que a introdução destas novas dinâmicas, que objetivam o fortalecimento do relacionamento intrapessoal e entre as equipes, bem como uma comunicação mais próxima e assertiva com a Instituição, provenha ferramenta necessário para impulsionar e fortalecer o vínculo entre o colaborador e o Icesp, possibilitando às áreas responsáveis o desenvolvimento de novas ações que promovam maior engajamento junto ao público interno.

FORMANDOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CANCEROLOGIA CLÍNICA (ONCOLOGIA CLÍNICA, RADIOTERAPIA E FÍSICA MÉDICA) DE 2019



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Capacitação Qualificada em Educação e Ensino

Desde sua fundação, o Icesp assumiu a responsabilidade de formar recursos humanos de qualidade em todas as áreas voltadas à atenção do paciente com câncer. E este compromisso não envolve somente os colaboradores do próprio Icesp, mas também profissionais da área de saúde que irão atuar em hospitais ou outras instituições pelo país. O pilar de Ensino tem sido, assim, cada vez mais fortalecido dentro da Instituição, reforçando a integração com a Assistência, que oferece um excelente campo de estudo aos alunos e residentes, além de poderem contar com um corpo docente de referência, que atua diretamente no tratamento de pacientes oncológicos.

Em consonância com esta atividade, intrinsecamente ligada ao DNA do Instituto, o Planejamento Estratégico do triênio 2019/2022 incluiu em seu mapa o objetivo estratégico 3– Estruturar o Pilar de Ensino no Icesp.

Para o desenvolvimento deste objetivo, foi definido para o ano de 2020 criar uma estratégia de mapeamento de todas as estruturas e pólos de ensino, seja interno ou externo, que estão

distribuídos nas diversas áreas do Instituto. Após a identificação, será realizada uma categorização de todos os cursos, onde cada um deles será avaliado por meio da metodologia CANVAS de plano de negócios. Essa ferramenta permitirá a potencialização e a ampliação do portfólio de educação oferecido pelo Icesp somado ao complexo HCFMUSP.

• Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica

Entre os programas de formação do Icesp, destaca-se o Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica, instituído em 1998, ainda dentro da estrutura do Instituto de Radiologia/FMUSP (InRad). Desde seu início, o Programa já formou cerca de 150 médicos, sendo, atualmente, um dos maiores programas em oncologia clínica (possui 14 vagas por ano) e um dos mais reconhecidos no Brasil e no mundo.

O Programa é oferecido pela Comissão de Residência Médica (COREME) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Hoff, Diretor Geral do Icesp.

	2017	2018	2019	2020
Número total de residentes matriculados e formados em Cancerologia Clínica	45 matriculados 14 formados	45 matriculados 14 formados	45 matriculados 14 formados	41 matriculados 15 formados

Além da residência específica em Cancerologia Clínica, residentes provenientes dos programas de residência médica da FMUSP de outras especialidades também participam de disciplinas dentro do Icesp. As especialidades contempladas são: Anestesiologia, Cancerologia Pediátrica, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia

Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Endoscopia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Intensiva, Medicina Nuclear, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Radioterapia, Reumatologia e Urologia.



		Residentes ¹	CCEX ²	PCPME ³	Prática Profissionalizante	Preceptores
Residentes matriculados nos programas de residência médica da FMUSP que participam das disciplinas de oncologia*	2017	809	106	132	11	30
	2018	764	115	42	7	16
	2019	739	105	38	1	27
	2020	748	97	34	0	22

¹ Inclui os residentes em *Cancerologia Clínica*

² *Complementação Especializada*

³ *Programa de Capacitação Profissional para Médicos Estrangeiros (tem o objetivo de transmitir conhecimentos de alta qualidade, nas várias áreas médicas, para outras nações)*

Residentes do Icesp entre os melhores do mundo na prova da ASCO (Sociedade Americana de Oncologia Clínica)

Anualmente, os médicos residentes matriculados no segundo e no terceiro ano do Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica são submetidos a uma prova da *American Society of Clinical Oncology* (ASCO – Sociedade Americana de Oncologia Clínica). Desde 2015, os residentes do Icesp estão entre os melhores do mundo neste exame internacional, que conta com a participação de mais de 2 mil profissionais atuantes em instituições de saúde de todo o mundo. Em 2018, o Icesp ficou em 4º colocado, em 2019 em 18º colocado e em 2020 em 12º colocado.

Alunos provenientes de programas de Residência Médica de instituições externas parceiras do Icesp ou da própria FMUSP podem também optar por realizar um estágio opcional observacional no Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica. Estágio observacional refere-se a estágios de médicos residentes de forma ocasional, firmados por meio de Termo de Compromisso específico, não havendo, para esta modalidade, necessidade de convênio interinstitucional. Anualmente, cerca de 60 residentes realizam este tipo de estágio observacional no Icesp.



	2017	2018	2019	2020
Número de residentes médicos de outras instituições participantes de programas de estágio no Icesp	60	62	59	05
Número de residentes multidisciplinares de outras instituições participantes de programas de estágio no Icesp	-	-	-	11

A COREME - COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA FMUSP OPTOU POR RECUSAR OS MAIS DE 60 PEDIDOS DE ESTÁGIO EM ONCOLOGIA DEVIDO AO ÁPICE DA PANDEMIA DA COVID-19.

O Icesp recebe profissionais de todos os estados brasileiros e de muitos centros do exterior em suas atividades de formação de recursos humanos e difusão do conhecimento. Entre as principais instituições que encaminharam médicos residentes para estágio observacional no Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica em 2019, destacam-se:

- Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica (GO)
- Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC) – Aracaju (SE)
- Fundação Leonor de Barros Camargo – Hospital Augusto de Oliveira Camargo – Indaiatuba (SP)
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz – São Paulo (SP)
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (MG)
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (PE)
- Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira” – São Paulo (SP)
- Hospital Governador Celso Ramos – Florianópolis (SC)
- Hospital Israelita Albert Einstein – São Paulo (SP)
- Hospital Mater Dei – Belo Horizonte (MG)
- Hospital Municipal Antônio Gliglio – Osasco (SP)
- Hospital Nossa Senhora das Graças – Curitiba (PR)
- Hospital Santa Izabel – Salvador (BA)
- Hospital Santa Marcelina – São Paulo (SP)
- Hospital Universitário Pedro Ernesto – Rio de Janeiro (RJ)
- Instituto Prevent Senior – São Paulo (SP)
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – São Paulo (SP)
- Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (SP)
- Universidade Santo Amaro (UNISA) – Hospital Geral do Grajaú – São Paulo (SP)
- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (SP)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (RJ)



- Hospital Universitário de Sergipe – HU-UFS, EBSERH (SE)
- Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo – São Paulo (SP)
- Hospital Santa Paula – São Paulo (SP)
- Hospital Haroldo Juaçaba do Instituto do Câncer do Ceará – ICC (CE)
- Hospital Universitário Alcides Carneiro – HUAC – Campina Grande (PB)
- Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (RN)
- Hospital Israelita Albert Einstein – São Paulo (SP)
- Hospital Sírio Libanês – São Paulo (SP)

- **Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica ao Adulto**

Em convênio com o Hospital Sírio Libanês, em 2019, foi instituída no Icesp a Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica, que engloba as áreas de Biologia, Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

O programa surgiu frente à necessidade de capacitar e integrar profissionais de diferentes áreas que compõem a pesquisa e o atendimento de alta complexidade oncológica no adulto, por meio dos processos de mobilização para o conhecimento, construção, elaboração, síntese e organização dos conhecimentos técnico-científicos de forma significativa. A residência contribui para a vivência de experiências concretas e para o desenvolvimento crítico-reflexivo acerca do trabalho multidisciplinar, formando profissionais especialistas nos diferentes cenários de atuação. Na primeira turma criada, 18 residentes foram selecionados, com a primeira formação prevista para 2021.



Diretor geral do Icesp recebe título de fellow da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO)

Em junho de 2018, o diretor geral do Icesp, Prof. Paulo Hoff, recebeu o título de fellow da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), durante o encontro anual da entidade, que reuniu mais de 40 mil médicos em Chicago (EUA) para debater o tratamento da doença.

O título o reconhece por seu extraordinário serviço voluntário, dedicação e compromisso com a ASCO, além de exaltar a atuação do médico na área, bem como sua dedicação aos pacientes.

Todos os membros da entidade são elegíveis para indicar indivíduos que fizeram contribuições significativas para a ASCO, para a prática da oncologia clínica ou por conta de atividades que tenham impacto na conscientização pública sobre o câncer.

O Icesp recebe profissionais de outros programas de residência multiprofissionais parceiros da COREMU. Entre as principais instituições que encaminharam residentes para estágio, destacam-se:

- HCFMUSP- Programa de Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos – São Paulo (SP)
- Hospital Sírio Libanês – São Paulo (SP).
- **Residência Multiprofissional em Física Médica**

Acreditada pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e criada em 2014 com o objetivo de promover a especialização em Física Médica, nas áreas de Radioterapia e Diagnóstico por Imagem, a Residência

Multiprofissional em Física Médica é destinada a bacharéis em Física ou em Física Médica, tendo formado 30 residentes desde seu início, uma média de 4 alunos por ano.

• Cursos de Especialização

Além dos cursos de residência, o Icesp oferece também cursos de especialização dedicados especialmente às doenças oncológicas.

Os cursos de especialização em Nutrição Hospitalar com ênfase em Oncologia e o Curso de especialização Multiprofissional em Oncologia com ênfase em Saúde do Adulto foram aprovados e tiveram seu início em 2020.





	2017	2018	2019	2020
Especialização em Diagnóstico por Imagem com Ênfase em Oncologia	29	59	54	61*
Especialização Multiprofissional em oncologia (parceria com a Escola de Enfermagem da USP)	-	-	29	-
Especialização em Nutrição Clínica com ênfase em Oncologia	-	-	-	26*
Especialização Multiprofissional em Oncologia com ênfase em saúde do Adulto	-	-	-	35*

* CURSOS COM PREVISÃO DE TÉRMINO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021.

- **Capacitação em Oncologia, Cuidados Paliativos e Dor para a Rede Pública de Atendimento Oncológico do Estado de São Paulo (PRONON 2019)**

O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), implementado a partir da Portaria Interministerial nº 1.943 de 2013, possibilita o incentivo fiscal para pessoas físicas e jurídicas, na qualidade de incentivadoras, por meio da opção de deduzirem do imposto de renda os valores correspondentes às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol de ações e serviços de que tratam a respectiva Lei. O vice-presidente do Conselho Diretor do Icesp em 2020, Prof. Dr. Paulo Hoff, foi um dos proponentes do projeto e esteve à frente, junto ao Governo Federal, contribuindo para a elaboração da proposta, em 2012.

A Capacitação em Oncologia, Cuidados Paliativos e Dor para a Rede Pública de Atendimento Oncológico do Estado de São Paulo, iniciada em 2014, teve como objetivo realizar 14 cursos de educação permanente gratuitamente para profissionais que trabalham na Rede Pública, tendo mobilizado profissionais de saúde de todas

as áreas do Estado de São Paulo, bem como de alguns Estados vizinhos, e foi finalizado com todas as metas atingidas em novembro/2019, tendo formado mais de 1.900 profissionais.

- **Visitas institucionais e técnicas**

Como um dos maiores centros de oncologia da América Latina, o Icesp, desde sua inauguração, é referência para outros hospitais e instituições de saúde em processos, utilização de novas tecnologias e até mesmo implantação e abertura de áreas técnicas e assistenciais. Por conta disso, o volume de visitas e consultorias em áreas estratégicas do Instituto passaram a ser crescentes.

Em setembro de 2017, o Icesp lançou um novo modelo para visitas técnicas, que contempla programação customizada e atenção integral de profissionais da área visitada, com apresentação exclusiva e capacitação dos participantes, podendo ter duração de um dia ou mais, sob um custo operacional. Com este novo formato, foi possível priorizar as visitas para instituições





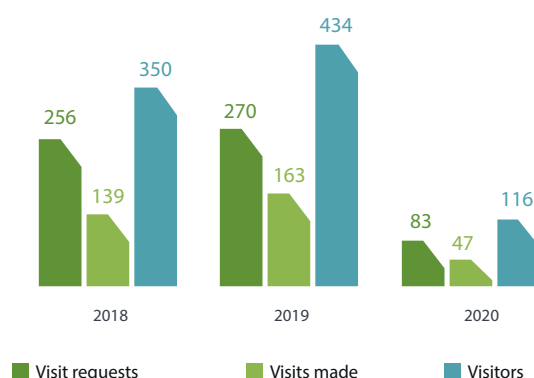
interessadas em conhecer os processos do Instituto de forma mais aprofundada, otimizar o tempo dedicado pelas áreas para recepção de visitantes e arrecadar novos recursos extra orçamentários.

As propostas de visitas pagas são encaminhadas para instituições privadas, instituições de ensino particulares, hospitais que atendam convênio, serviços particulares em construção ou expansão

e também em acreditação (benchmarking). São isentas de cobrança instituições 100% públicas e visitas com até 2 horas de duração em, no máximo, duas áreas (uma hora por área).

Ao todo, foram recebidas 106 solicitações de visitas que se adequam a este formato até dezembro de 2020.

A realização de visitas técnicas presenciais foi suspensa entre março e dezembro de



2020 por conta da pandemia do coronavírus. As visitas realizadas neste período foram exclusivamente virtuais.

• Eventos científicos sediados pelo Icesp

Uma das maneiras adotadas pelo Icesp de compartilhar os conhecimentos adquiridos com o aprimoramento da prática assistencial e disseminar aos demais profissionais da saúde se dá por meio da organização de eventos científicos. O Icesp acredita que a troca de experiência favorece o crescimento das equipes envolvidas,

promove o intercâmbio de informações, bem como fomenta a produção científica acerca da oncologia.

Em 2018, o Instituto abrigou novas edições de eventos técnico-científicos já tradicionais, como o II Simpósio de Espiritualidade em Oncologia do Icesp, a IV Jornada de Serviço Social do Icesp, o VI Curso Intensivo em Geriatria, a V Jornada de Nutrição e Câncer do Icesp, a X Jornada de Pós-graduação em Oncologia, o XX Curso Introductório à Liga de Oncologia da FMUSP, o V Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde, além do Curso de Endoscopia e a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, do Curso Oncologia Geniturinária, do





Grupo de Estudos de Dieta Enteral e Lactário (GENELAC) e a realização do Workshop Genômica Aplicada na Medicina de Precisão.

Destaque também para organização de eventos de alcance internacional, como o I International Symposium on Molecular Genetics of Breast Cancer, o Omics Challenge Symposium e o Cancer Research: a joint celebration meeting. Também em 2018, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Infectologia iniciou a organização de encontros científicos abertos para profissionais da saúde com o intuito de debater assuntos relacionados ao tema. Com duração de 1h30, os quatro eventos realizados em 2018 abordaram os seguintes temas: (i) O controle ambiental na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, (ii) Como utilizar os atuais métodos de diagnóstico de vírus respiratórios, (iii) O desafio do tratamento das infecções por bactérias gram-negativas multi-droga resistentes e (iv) Atualização do tratamento das infecções fúngicas invasivas.

Em 2019, o Icesp também sediou eventos tradicionais, entre eles a XI Jornada de Pós-graduação em Oncologia, a V Jornada de Serviço Social do Icesp, o XXI Curso Introdutório à Liga de Oncologia da FMUSP, o III Simpósio de Farmácia do Icesp (que precisou ser realizado em um novo espaço devido ao crescimento do número de participantes), o VI Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde e o IV Simpósio de Humanização e II Simpósio Internacional da

Experiência do Paciente, que trouxe como tema central as estratégias de cuidado com foco no paciente, além do V Curso de Oncologia Molecular, V Curso de Biologia Molecular, VII Curso Intensivo em Geriatria HCFMUSP e a realização do GYNECON: Oficina Observacional de Tratamento do Câncer Ginecológico.

Vale ainda enfatizar a realização do IV Simpósio de Segurança Patrimonial Hospitalar do Icesp. Sob o tema “atuações de pessoas e tecnologias em situações de emergências”, o encontro sediou o lançamento do Programa Vizinhaça Solidária Hospitalar, criado pela Polícia Militar com o objetivo de facilitar o intercâmbio de informações sobre segurança entre os hospitais da cidade. O Instituto também realizou sua primeira Mesa Redonda sobre Teatro nos Hospitais que, além de destacar o trabalho do grupo de teatro do Instituto, formado por colaboradores, o evento lapidou o tema com apresentação de cases de sucesso do Hospital das Clínicas e do Hospital Sírio Libanês. Outro evento que teve sua primeira edição em 2019 foi a Jornada Multiprofissional em Radiologia do Icesp. Aberto a profissionais e estudantes que atuam nas áreas da radiologia, o evento foi dividido em quatro salas simultâneas (Radioterapia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Enfermagem) e contou com mais de 320 participantes.

Com o objetivo de orientar médicos e profissionais de saúde da rede pública sobre as melhores práticas de prevenção, rastreamento e tratamento



do câncer ginecológico, a equipe de Ginecologia Oncológica criou o evento “Diálogos em câncer ginecológico”. No mesmo formato dos Encontros Científicos da CCIH, os dois bate-papos realizados em 2019 abordaram o Câncer de Colo do Útero e o Câncer de Ovário.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do coronavírus, o que impactou diretamente na realização de eventos no Instituto. Em março, o Icesp sediou o workshop “Single-cell Cytometry in Tissue”, uma parceria entre a TissueGnostics, de Viena, e a Universidade de São Paulo, que reuniu profissionais de vários países para discutir novos desenvolvimentos em análise de imagens e processamento de dados relacionados ao câncer. Depois, todas as iniciativas realizadas foram on-line:

Diálogos em câncer ginecológico–Prevenção do Câncer Ginecológico na Atenção Básica de Saúde (21/07);

Oncologia de Precisão–Módulo I–Fusão do gene NTRK (22, 24, 29/09 e 01/10); e

Preceptorship de Anticoagulação no Paciente Oncológico (13 e 15/10).

No total, tiveram 1.614 participantes nos eventos realizados em 2018 e 1.728 em 2019, números

inferiores ao histórico dos anos anteriores, principalmente pelo maior foco das equipes ao programa de Capacitação em Oncologia, Cuidados Paliativos e Dor para a Rede Pública de Atendimento Oncológico (que formou cerca de 1.900 profissionais) e também pela previsão de reforma do auditório do Icesp, que ocorreria em 2019, mas que foi adiada para o fim do ano seguinte devido à revisão orçamentária. Em 2020, 634 pessoas participaram dos eventos do Instituto.

• Participação em congressos nacionais e internacionais

No Icesp, buscando o aprimoramento e atualização constante do corpo clínico, é garantido aos profissionais médicos a sua liberação, anualmente, para participação em congressos nacionais e internacionais, sendo que os dias de liberação são progressivos de acordo com a formação acadêmica. O aumento da participação destes profissionais, nos últimos anos, como palestrantes e/ou congressistas, demonstra a importância da Instituição como referência nas discussões que envolvam oncologia.

Congressos

Anos	2018	2019	2020
Internacional	200	209	36
Nacional	155	261	48
Total	355	470	84





A vertical strip on the left side of the page shows a laboratory setting with various pieces of equipment, including what appears to be a pipette and some containers, partially visible through a white geometric frame.

06

A CIÊNCIA AJUDANDO A RESPONDER AO TRATAMENTO

Desde sua fundação, a pesquisa e a inovação estão no DNA do Icesp. Ao longo dos anos, diversas descobertas essenciais no campo oncológico e sua respectiva aplicação em protocolos clínicos da própria Instituição e de outras entidades parceiras têm levado o Icesp a um patamar de destaque nacional e internacional entre as mais renomadas instituições de pesquisa no combate ao câncer.



Como parte do complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o Icesp funciona como um “hub” para pesquisa, isto é, um núcleo central dentro de uma grande rede de pesquisa no Estado de São Paulo. Além de ser uma forma de viabilizar a geração, o compartilhamento e a disseminação de conhecimento, a integração do ensino e da pesquisa com a prática assistencial é uma excelente ferramenta de retenção dos colaboradores, que estão imersos em um ambiente que busca se aprimorar continuamente e fomentar o desenvolvimento e a carreira, favorecendo a vocação acadêmica e valorizando os profissionais da Instituição.

Em 2019, foi consolidado o Grupo de Inovação e Avaliação em Tecnologias de Saúde, que avalia os avanços da ciência e das tecnologias na área de pesquisa básica e clínica em oncologia e fornece subsídios para tomada de decisão sobre a incorporação de tais tecnologias nos protocolos clínicos, visando a produção de ciência aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos.

A crise orçamentária vivenciada pelo Instituto nos últimos anos, atrelada à suspensão ou à diminuição da concessão de bolsas de pesquisa, trouxe enormes impactos aos alunos e pesquisadores e, conseqüentemente, à Instituição. Por outro lado, tal situação tem levado o Icesp a refletir sobre as possibilidades de melhoria dos programas de pesquisa e sobre a importância de reforçar a necessidade de se ter um programa de

ação local, mas com valores e padrões globais, tendo a internacionalização como meta e a cooperação e o financiamento de projetos do exterior como ferramentas essenciais.

Com um olhar centrado no paciente, o grande objetivo do Icesp no que concerne a este tema é fazer, de fato, a transferência da pesquisa para protocolos clínicos, considerando todo o ciclo desde a descoberta até a aplicação aos pacientes oncológicos. Daí a importância do estabelecimento de convênios e parcerias.

“(...) um desenvolvimento relativamente recente tem sido o estabelecimento de Institutos de pesquisa ligados a hospitais, de forma a facilitarem a criação e a aplicação de conhecimento, encurtando a distância entre a bancada de pesquisa e o leito do paciente. (...) Talvez o principal canal para a ciência virar benefício social nesta área seja o impacto das descobertas nos procedimentos e protocolos usados nos hospitais, levando a um atendimento com maior qualidade”.

PROF. DR. CARLOS H. BRITO CRUZ, DIRETOR CIENTÍFICO DA FAPESP





Programas de Pesquisa Acadêmica

Pós-Graduação em Oncologia

O Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Icesp foi o primeiro programa nacional de formação de mestres e doutores em Ciências com ênfase em Oncologia, ainda sob gestão da

Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Desde a transferência da sede do Programa para o Icesp, cerca de 230 alunos ingressaram no mestrado e doutorado da Instituição.

	2017	2018	2019	2020
Número total de alunos de Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Oncologia	14	22	23	10
Mestrado	10	7	5	5
Doutorado	2	2	8	2
Doutorado Direto	2	13	10	3
Pós-Doutorados ativos	11	1	1	0

No que tange à defesa de teses e dissertações, o Icesp manteve a média dos últimos anos, de cerca

de 16 trabalhos defendidos por ano, considerando mestrado, doutorado e doutorado direto.

	2017	2018	2019	2020
Número total de alunos formados no Programa de Pós-Graduação em Oncologia	18	16	11	18
Mestrado	7	7	7	8
Doutorado	4	4	2	7
Doutorado Direto	7	5	2	3
Pós-Doutorado	0	0	0	0



QUIMIOTERAPIA PESQUISA CLINICA

Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Programa de Cardio-oncologia

Em 2019, houve a consolidação do programa de pesquisa em cardio-oncologia, em colaboração com o Instituto do Coração (InCor), o que reforça a importância da integração entre os Institutos do HCFMUSP. Neste contexto, vale destacar um exemplo de um estudo de reposicionamento de medicamentos (isto é, um medicamento utilizado para uma determinada utilização e que acaba

encontrando outro nicho de utilização a partir de dados de pesquisa), que ilustra bem o potencial do Icesp de aproximar pesquisa da assistência. Em uma publicação de destaque, demonstrou-se a eficácia de um novo protocolo clínico que utilizou um medicamento utilizado na cardiologia (canabidiol), que teve uma função protetora nos tratamentos quimioterápicos.



Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO)

Reconhecido como um dos centros de excelência na América Latina voltados à pesquisas básicas e translacionais em câncer, o Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) possui uma infraestrutura robusta, composta por sequenciadores de DNA, microscópios, separadores de células, plataformas de genotipagem, equipamento para citometria de fluxo, área NB2 para pesquisadores virais entre outros. Além disso sedia o Biobanco USP, um dos maiores repositórios de amostras de tumores da América Latina, ativo de grande importância para pesquisas na área.

Os pesquisadores dividem-se em cerca de vinte grupos e quatro programas de pesquisa: inovação terapêutica e diagnóstica, oncologia molecular, epidemiologia, prevenção, análises econômicas em saúde e pesquisa clínica.

Entre o 13º e o 14º andar do prédio do Icesp (salas de cirurgia) até o 8º andar (CTO), há um pequeno elevador de carga, pelo qual são transportados os tumores extraídos dos pacientes até um dos

laboratórios, onde são feitos os diagnósticos (cerca de 500 por mês). Do laboratório de patologia, o material utilizado para o diagnóstico – agora dividido em centenas de amostras de células tumorais e tecidos conservados em lâminas e blocos de parafina – segue para o Biobanco. Com suas informações agregadas ao histórico do paciente, essas amostras permanecem à disposição de projetos de pesquisa que, não raras vezes, nascem de perguntas feitas pelos próprios médicos que atuam nos tratamentos. O caminho percorrido pelas cerca de 23 mil amostras de material biológico que se encontram no Biobanco resume a dinâmica e a filosofia de trabalho do CTO.

Desde 2010, quando foi montada a estrutura do CTO, foram investidos mais de R\$ 90,6 milhões (R\$ 56,7 milhões até dez/2017) em pesquisa, seja por doações, por recursos próprios do Icesp, por projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) ou projetos financiados pela FAPESP.





Núcleo de Pesquisa (NP)

Parte dos projetos de pesquisa conduzidos no Icesp conta com a participação de pacientes, o que exige um acompanhamento complexo e minucioso. Para isto, o Instituto conta com um Núcleo de Pesquisa especializado, reunindo profissionais com expertise em pesquisa clínica. Especificamente, são acompanhadas pesquisas para desenvolvimento de novos tratamentos medicamentosos, intervenções cirúrgicas e dispositivos protéticos no tratamento de tumores gastrointestinais, ginecológicos, urológicos, cabeça e pescoço, pulmão, mama e sistema nervoso central.

Neste contexto, diversos estudos são concebidos por investigadores vinculados à Instituição e também em parceria com outros pesquisadores e com laboratórios de biotecnologia, indústria farmacêutica e companhias que desenvolvem próteses e equipamentos utilizados no tratamento do câncer.

Anualmente, o Núcleo de Pesquisa recebe, em média, 200 propostas de projetos de pesquisa, sendo que, em 2020, foram submetidas 220 pesquisas, sendo 45 estudos patrocinados (provenientes da indústria) e 175 institucionais (entre eles estudos sem financiamento e também com financiamento, seja através de fomento ou outro tipo de patrocínio). Deste total de 220, 196 foram aprovados, 21 foram indeferidos para adequações e os demais estão aguardando algum

tipo de ajuste ou foram cancelados a pedido do pesquisador. Vale destacar que, embora 2020 tenha sido um ano marcado por diversas ações relacionadas à pandemia e seus diversos impactos nas atividades hospitalares, o número de projetos aprovados foi 12% superior a 2019, mantendo o ritmo de crescimento experimentado nos últimos cinco anos no Instituto.

As propostas podem ser apresentadas por pesquisadores do sistema FMUSP, incluindo o corpo clínico do Icesp, e pesquisadores de outras instituições com interesse em desenvolver pesquisas em câncer com a parceria do Icesp. As propostas são avaliadas do ponto de vista técnico-científico, mas também da sua viabilidade financeira e executiva.

As formas de avaliação dos projetos de pesquisa estão constantemente em aprimoramento no Icesp. A avaliação visa a operacionalização e o fortalecimento do pesquisador e da Instituição, apoiando o projeto dos colaboradores com iniciativas facilitadoras relacionadas à equipe multiprofissional, à utilização do Biobanco, além de um olhar para o componente regulatório.

Em maio de 2020, foi lançado um novo “Portal de Pesquisa” para submissão dos trabalhos de pesquisa, visando facilitar o acesso e o processo de análise e registro dos projetos.





Estudos Clínicos com Pacientes

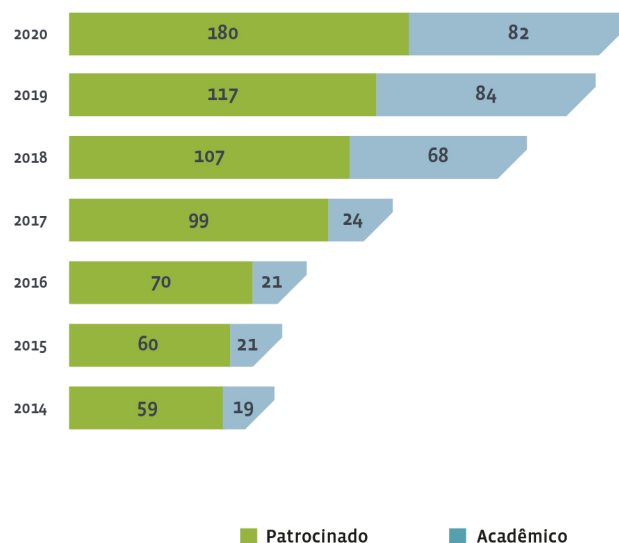
Ao longo de um estudo clínico com pacientes, muito se descobre sobre o controle da doença dos pacientes que participaram da pesquisa. As informações obtidas ao final do estudo também podem, no futuro, beneficiar outros pacientes com tratamentos mais eficazes. Estudos independentes já demonstraram que participantes de pesquisas clínicas podem ter maior probabilidade de sobrevida em relação aos que não têm essa oportunidade.

A participação de pacientes em testes clínicos, além de ser voluntária, é regida por um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), assinado

pelo paciente, que recebe um material informativo contendo, em detalhes, os procedimentos e/ou tratamentos que ele fará ao longo do estudo, os possíveis efeitos indesejados, os riscos associados à participação, os direitos e deveres dos participantes, dos pesquisadores, dos patrocinadores (quando aplicável) e de todas as demais partes envolvidas na pesquisa.

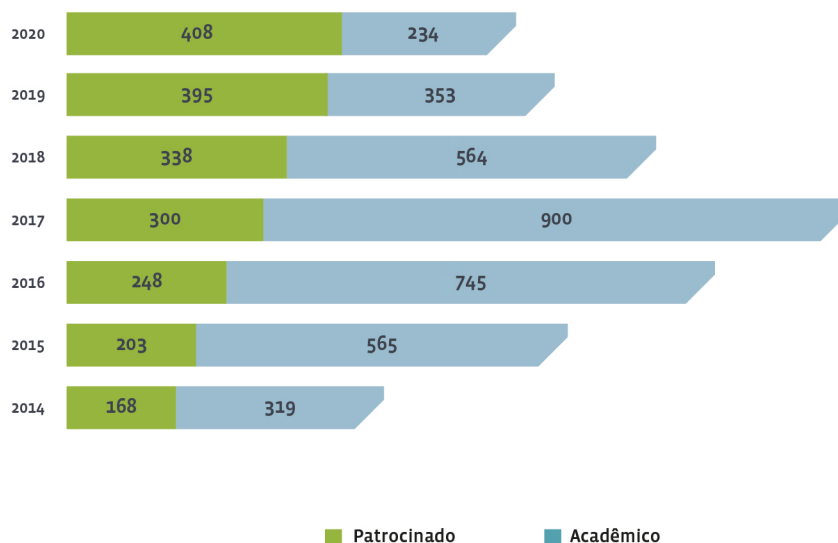
Em média, 650 pacientes participando de cerca de 200 testes clínicos são monitorados anualmente pelo Núcleo de Pesquisa, seja em testes patrocinados ou acadêmicos. Desde 2008, foram mais de 3 mil participantes.

Média anual de testes clínicos





Média anual de pacientes participantes de pesquisa



Histórico de pacientes que participaram de estudos clínicos ou fizeram uso compassivo (de 2008 a 2019)

	Pacientes participantes
Institucionais	234
Estudos Patrocinados	408
Doação por uso compassivo	49
Total	691

Iniciativas para promover testes clínicos com garantia de segurança aos pacientes:

- Reforço no treinamento de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e humanização do setor de pesquisa clínica;
- Reforço periódico no treinamento das Boas Práticas Clínicas;
- Equipe de regulatório especializado em estudos com parcerias com indústrias farmacêuticas, equipamentos e outros dispositivos médicos;
- Equipe de condução de estudos especializada para monitorar participantes de pesquisa;
- Área de Farmácia de Pesquisa com aumento de cadeia de frios para contingenciamento (maior segurança na gestão de drogas)





- investigacionais refrigeradas) e área credenciada no CTNBIO como NB1 (maior segurança ao colaborador para estudos que envolvam organismos geneticamente modificados);
- Equipe especializada em desenvolvimento local de estudos em parceria com a iniciativa privada e com agências de fomento governamentais;
- Integração do monitoramento de segurança dos pacientes com a gestão da qualidade e gestão de risco da Instituição;
- Gestão de crise para rápidas adaptações e contingenciamento durante a pandemia por COVID-19 com foco em segurança do participante de pesquisa e integridade dos estudos.



Icesp recebeu em 2019 o Prêmio USP de melhor tese na área de Ciências da Saúde e o Prêmio CAPES de Tese 2019

Reforçando a já renomada produção de excelência do Icesp, o Prêmio CAPES de Tese 2019 selecionou, entre os ganhadores, o trabalho de Ruan Felipe Vieira Medrano, “Remediação das vias p53/Arf e interferon-beta como uma estratégia de imunoterapia do câncer: uma abordagem de transferência gênica”. A tese foi defendida pelo Programa de Pós-graduação em Oncologia da FMUSP, sob orientação do Prof. Bryan Eric Strauss, e também venceu o Prêmio Tese Destaque USP 2019, como melhor tese na área de Ciências da Saúde.





Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Produção de Pesquisas: Coordenação, Participação e Colaboração

Desde as primeiras pesquisas realizadas nos centros de pesquisa do Icesp (CTO e Núcleo de Pesquisa), mais de 2 mil artigos já foram

publicados, tendo estes artigos recebido cerca de 30 mil citações.

Ano	Número de Artigos	Número de Citações								Total
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
2012	144	63	339	481	425	395	415	355	313	2.969
2013	145		79	418	580	589	545	556	512	3.536
2014	217			121	483	631	592	617	628	3.410
2015	269				195	719	875	882	958	4.064
2016	312					688	2082	2381	2574	9.001
2017	313						295	934	1256	3.104
2018	406							203	883	1.694
2019	350								776	2.057
Total	2.156	63	418	1.020	1.683	3.022	4.804	5.928	7.900	29.835



Investimento em Pesquisa

Em 2020, o custeio do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) e do Núcleo de Pesquisa (NP) foi de R\$ 11,6 milhões, o que representou 2,6% do custeio do Instituto, o que demonstra a priorização estratégica do Icesp na pesquisa e inovação, frente à escassez de recursos disponíveis nos últimos anos.

Entre 2018 e 2020, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) disponibilizou cerca de R\$ 2,8 milhões no

financiamento de projetos realizados no Icesp (Programas Temáticos, Regulares e Reserva Técnica Institucional) e R\$ 3,5 milhões na concessão de bolsas (Estágio, Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), bem como auxílios a publicações e reuniões e eventos científicos, um aumento de 53% em 2019/2020 com relação ao biênio 2016/2017.

Em 2020, um dos mais importantes recursos obtidos no campo de pesquisa e inovação foi o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica



(PRONON). Neste contexto, o Icesp teve um projeto relacionado à pesquisa finalizado e dois projetos aprovados no PRONON nos últimos anos, sendo eles:

- **Rumo às Biópsias Líquidas**

Iniciado em 2015, o projeto teve como objetivo o estudo da evolução e heterogeneidade de tumores a partir de células tumorais individualizadas na corrente sanguínea. O projeto trouxe uma tecnologia ao Brasil que, até o momento, somente estava disponível fora do país. Essa tecnologia, denominada 'SINGLE CELL GENOMICS' consiste na separação de células únicas a partir de um *POOL*, permitindo a análise genética da mesma. Com a execução desse projeto, a tecnologia passou a ser disponível para pesquisadores, abrindo a possibilidade de novas abordagens e análises na busca pela compreensão de diversos fenômenos, entre eles o câncer. A tecnologia permitirá visualizar diferenças antes imperceptíveis pelo fato de a análise ser realizada do *POOL* e não das células individualizadas.

Para a realização do projeto, foram captados R\$ 2,3 milhões em doações de isenção fiscal. Durante a vigência, as receitas financeiras adicionaram ainda aproximadamente R\$ 540 mil, finalizando o projeto com um investimento de R\$ 2,8 milhões utilizados, principalmente, na incorporação da tecnologia 'SINGLE CELL GENOMICS' (em tradução livre sequenciamento de células únicas).

- **Tratamento de Metástases Cervicais do Carcinoma de Tireoide por Ablação Térmica Percutânea Guiada por Ultrassonografia**

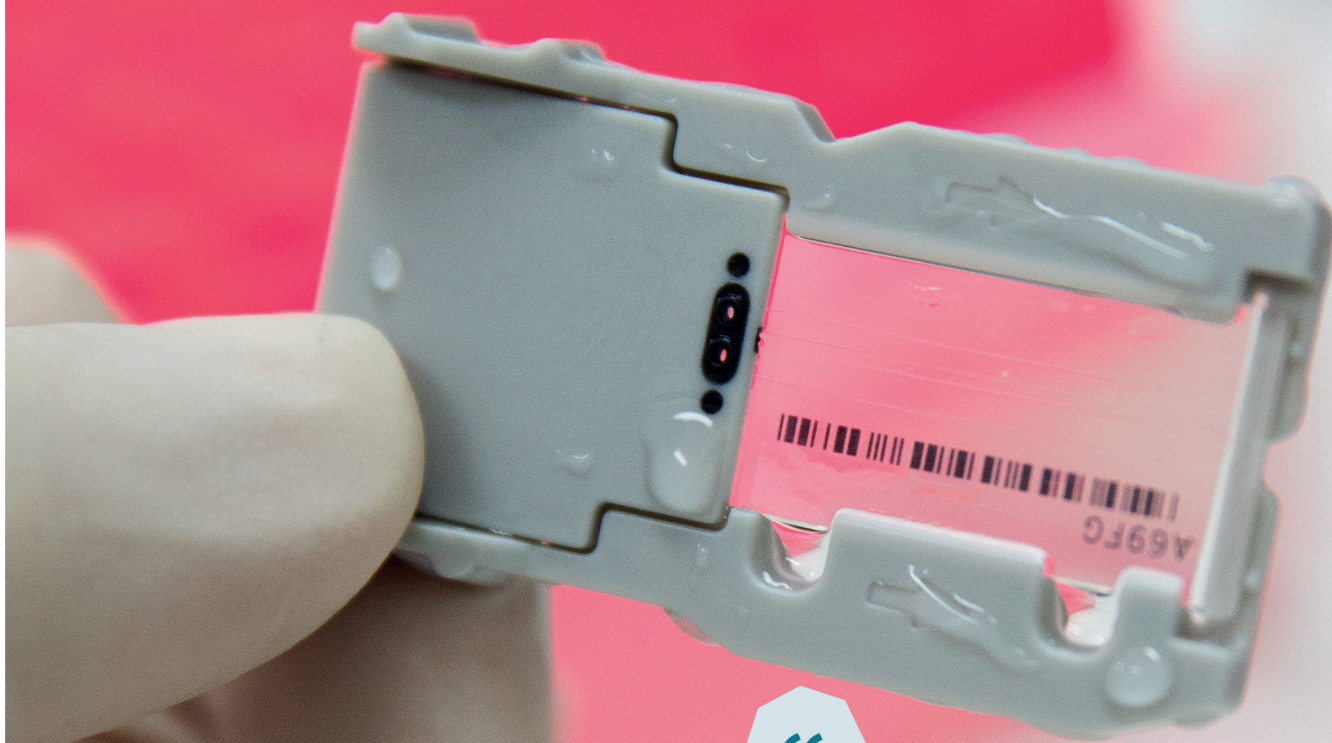
Com a estratégia de captar recursos para aplicação em projetos de capacitação, inovação e atualização de infraestrutura, foi aprovado e captado, no final de 2018, R\$ 3,5 milhões para um projeto de pesquisa, que tem como objetivo avaliar os resultados clínicos, laboratoriais e imagenológicos de pacientes submetidos ao tratamento percutâneo por ablação térmica das metástases cervicais do câncer de tireoide (papilíferos e medulares), cujo exame ultrassonográfico tenha identificado linfonodos metastáticos nas regiões central e/ou laterais do pescoço.

O projeto foi liberado para iniciar as suas atividades em junho de 2020, com a aquisição dos equipamentos e insumos necessários, e atualmente encontra-se em fase de recrutamento de pacientes.

- **Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário**

A possibilidade de incluir novas tecnologias em saúde permitiu a aprovação de um estudo, cujo objetivo geral é desenvolver um sistema de escore simplificado e abrangente para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco. Este projeto foi aprovado ao final de 2020, tendo sido realizada a captação de R\$ 2,5 milhões para seu desenvolvimento a partir de 2021.





“

Professora Luiza Villa: prêmio internacional pela carreira e eleita para Academia Global de Ciências

A chefe do laboratório de Inovação em Câncer, do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) do Icesp, e docente da Faculdade de Medicina da USP, Profa. Dra. Luísa Lina Villa, foi eleita, no final de 2019, membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS – The World Academy of Sciences), entre os 36 novos membros que tomaram posse em 2020. A Academia, que possui sede em Trieste, na Itália, é uma das organizações associadas a ONU para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), e tem como objetivo promover o avanço da Ciência, Tecnologia e Informação nos países em desenvolvimento.

Um ano antes, em 2018, a pesquisadora havia ganhado o prêmio TWAS por sua contribuição para prevenção de infecções por HPV em mulheres e homens por meio do desenvolvimento de vacinas contra a doença.





Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento



Prêmio Octavio Frias de Oliveira

Em parceria com a Folha de S.Paulo, o Icesp concede, anualmente, o Prêmio Octavio Frias de Oliveira, criado em 2010, que tem como objetivo incentivar e premiar a produção de conhecimento nacional na prevenção e combate ao câncer, reconhecendo pessoas, trabalhos e instituições que se destacam na cena nacional.

Em sua 11ª edição, realizada em agosto de 2020, 32 trabalhos foram examinados pela Comissão Julgadora, formada por representantes do próprio Icesp, da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas da USP, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da Fundação Oncocentro de São Paulo e da Folha de S.Paulo.

Uma vez inscritos, os trabalhos são avaliados por um grupo interno de pesquisadores que fazem uma triagem daqueles que mais se destacam (cerca de três a quatro trabalhos por categoria). Esses trabalhos triados são apresentados em reunião da Comissão Julgadora, sendo aceitos somente trabalhos originais e que tenham sido publicados em revistas científicas até dois anos antes do ano corrente.

Em 2020, as inscrições para a 11ª edição do Prêmio aconteceram de fevereiro a maio de 2020. Por conta da pandemia da Covid-19, a reunião da Comissão Julgadora foi realizada virtualmente, diferente dos anos anteriores em que a comissão se reunia para analisar as melhores pesquisas. A manutenção da entrega do Prêmio foi unânime entre os membros, que sugeriram uma adaptação do formato, tendo em vista a impossibilidade de realização de um evento presencial. Assim, no dia 05 de agosto de 2020, foi realizada a premiação em formato de Live no canal da TV Folha no Youtube, apresentado pela jornalista de Saúde,

Claudia Collucci, com participação dos ganhadores dos trabalhos e da categoria personalidade de destaque, além do Prof. Roger Chammas, representando o Icesp e a Comissão Julgadora do Prêmio e o Sr. Vinícius Mota, Secretário de Redação da Folha de São Paulo, parceira do Icesp na realização do Prêmio.

Desde a primeira edição do Prêmio, cerca de 270 trabalhos foram inscritos e 21 foram premiados. Nos últimos anos, os trabalhos e pesquisadores vencedores do Prêmio, em cada uma das categorias foram:

• Pesquisa em Oncologia

A categoria Pesquisa em Oncologia premia trabalhos originais que geram conhecimento inovador. Nos últimos anos, os vencedores nesta categoria foram:

2018: liderado pela professora de bioquímica da USP Claudiana Lameu, o estudo teve como alvo o neuroblastoma, câncer que comumente surge na glândula suprarrenal e que pode se espalhar para a medula óssea, osso, fígado, gânglios linfáticos ou, menos comumente, pele ou cérebro. Os pesquisadores testaram um corante alimentício que dá a cor azul a alimentos para bloquear essa metástase. O corante conseguiu bloquear um receptor do sistema purinérgico e houve diminuição do tamanho do tumor e da disseminação das células tumorais.

2019: de autoria de Andrew Maltez Thomas, pós-doutorando na Universidade de Trento, e colegas, o estudo aponta como a análise da microbiota (conjunto de micro-organismos) intestinal pode prever a ocorrência de câncer colorretal. Os pesquisadores descobriram que a presença de 16 bactérias na microbiota intestinal pode indicar a existência de câncer colorretal em estágio inicial.





Também puderam detectar a doença em diferentes populações, com dietas e estilos de vida distintos.

2020: liderado pelo médico Caio Abner Leite, o estudo visa encontrar mecanismos de controle da inflamação intestinal e do câncer, através do estudo do papel de células que controlam a inflamação, conhecidas como linfócitos T reguladores (Treg), produzidos após uma infecção grave. A pesquisa inédita demonstra o potencial dos Treg em inibir o câncer colorretal e abre perspectivas para estratégias terapêuticas mais eficazes na prevenção deste tipo de câncer.

• Inovação Tecnológica em Oncologia

A categoria Inovação Tecnológica em Oncologia premia trabalhos originais que apresentam um potencial produto ou processo inovador. Nos últimos anos, os vencedores nesta categoria foram:

2018: Marcos Tadeu dos Santos, da startup Onkos Diagnósticos Moleculares, foi reconhecido pelo desenvolvimento de um exame que analisa 95 genes com ajuda de inteligência artificial e descobre a origem de um tumor que já se espalhou para diferentes órgãos. Em parceria com o Fleury, o Hospital de Câncer de Barretos e a Universidade Federal do Maranhão, ao apontar a origem do tumor, o objetivo do estudo é indicar também tratamentos mais eficazes.

2019: de autoria de Luciana Facchinetti de Castro Girão, do Departamento de Bioquímica da UFRJ, o estudo tinha como alvo a criação de uma nova versão da enzima asparaginase, principal medicamento para a leucemia linfóide aguda, que cause menos efeitos colaterais graves. A parceria entre a UFRJ, a Fiocruz e a Universidade de Lisboa obteve a asparaginase a partir da

levedura de panificação – em combinação com outras substâncias, a enzima ajudou a impedir que o organismo reconheça o medicamento como um corpo estranho, reduzindo as reações adversas graves.

2020: desenvolvida pela bióloga Luiza Abdo, do Inca (Instituto Nacional de Câncer), a pesquisa apresenta uma inovação no preparo de células para imunoterapia. Atualmente, imunoterapias com CAR-T têm se destacado no combate de tumores, entretanto o procedimento tem custos elevados devido ao protocolo complexo de modificação genética e expansão das células. O trabalho apresenta uma nova metodologia de preparo destas células com função antitumoral equiparável às geradas pela metodologia atual, com potencial de torná-la mais acessível, em especial para países em desenvolvimento como o Brasil.

• Personalidade de Destaque em Oncologia

A categoria Personalidade reconhece aqueles que contribuíram de modo marcante nas mais diversas áreas relacionadas à oncologia, seja em ensino, pesquisa, tratamento, filantropia, comunicação etc. Nos últimos anos, os vencedores nesta categoria foram:

2018: Sérgio Petrilli, oncologista pediátrico, foi reconhecido por ser fundador do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), ONG criada em 1991 e referência no câncer infantojuvenil.

2019: Dr. Drauzio Varella, médico e divulgador científico, foi reconhecido pela sua trajetória e contribuição à oncologia, tendo inclusive dirigido por 20 anos o serviço de imunologia no





antigo Hospital do Câncer (hoje A.C. Camargo Cancer Center).

2020: Anamaria Aranha Camargo, diretora do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, foi reconhecida por seus estudos interdisciplinares na área de Genética e Biologia Molecular. A

bióloga e pesquisadora têm como principal linha de pesquisa o estudo de alterações genéticas e epigenéticas que ocorrem na célula tumoral, visando o desenvolvimento de novas ferramentas para o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento do câncer.

Prêmio Octavio Frias de Oliveira	2018	2019	2020
Quantidade de trabalhos inscritos	36	29	32
Quantidade de trabalhos premiados	2	2	2

Reconhecimento do Prêmio Octavio Frias de Oliveira 2018



Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento







07

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DE EXCELÊNCIA

Com uma estrutura de aproximadamente 82 mil m² de área construída e 112 metros de altura, distribuídos em 28 andares, o Icesp possui uma das maiores estruturas da América Latina dedicadas exclusivamente ao tratamento e pesquisa do câncer.





Com modernos equipamentos e recursos tecnológicos de ponta, o Icesp também prima, desde sua fundação, por garantir o uso eficiente dos recursos naturais (como energia elétrica, água, gás natural, entre outros) e a gestão ambientalmente correta dos resíduos e outros materiais. Os projetos e obras de infraestrutura, a gestão da manutenção do edifício e de seus equipamentos (incluindo os de uso médico), assim como os serviços de higienização, rouparia e hospitalidade também seguem as diretrizes

da eficiência, qualidade e minimização do impacto ambiental.

Nos últimos anos, diversas iniciativas foram conduzidas para melhorar os processos e preparar as instalações do Icesp para o futuro. Foram dezenas de ações de melhoria, obras finalizadas e atendimentos que permitiram ao Icesp alcançar suas metas assistenciais, oferecer ensino de qualidade e realizar pesquisa, com segurança, sustentabilidade e de forma humanizada.



Obras de Infraestrutura

(GRI 403-2)

A concretização de um novo espaço no Icesp é decorrente do trabalho intenso que envolve médicos, enfermeiros e equipe multidisciplinar além dos profissionais das áreas de arquitetura e engenharia. O processo inicia-se com o planejamento e o levantamento de requisitos que possibilitarão a elaboração dos projetos de arquitetura, instalações e engenharia para, só então, contratar e executar as obras com segurança e qualidade. Entre as obras realizadas nos últimos anos, destacam-se:

- Reconfiguração do acesso principal (Térreo): com a revitalização do acesso principal do Instituto, contemplando uma área de 2.000m², foi possível melhorar a circulação e a segurança dos pedestres, por meio da sinalização das vias e da faixa de pedestres, evitando o número de travessias na frente dos veículos. O projeto, realizado com recurso extra orçamentário originado pelo aluguel pago ao Instituto pelo serviço de valet, incluiu a duplicação das vias e a criação da circulação alternativa, contribuindo com o trânsito



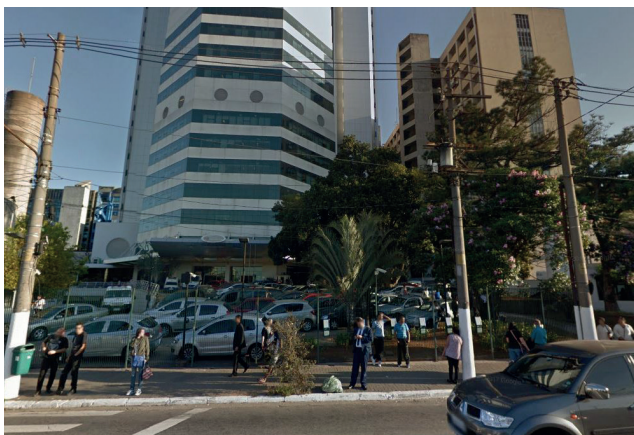


interno de veículos, evitando a formação de filas e agilizando a devolução dos veículos. A reconfiguração contribuiu também para reduzir o trânsito externo, trazendo benefício para toda a região próxima ao Icesp, uma vez que o excesso de veículos impactava diretamente o tráfego da região, da Av. Dr. Arnaldo até a Av. Paulista. Além disso, o projeto apresentou grande preocupação com a segurança e a acessibilidade dos pacientes e acompanhantes, com a instalação de piso tátil para deficientes visuais, corrimão para auxiliar na mobilidade de idosos, rampas suaves e sinalização visual. É importante ressaltar

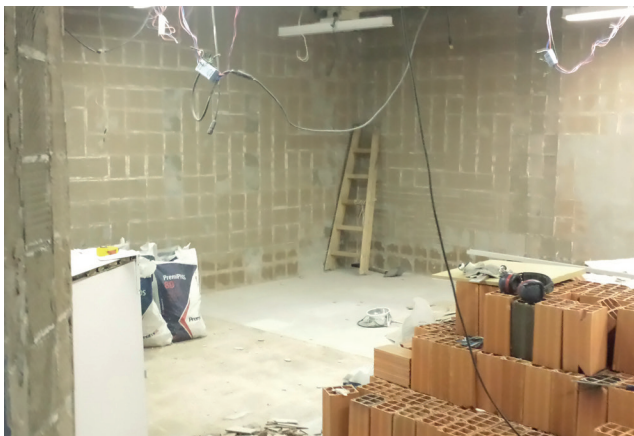
que todas as árvores foram preservadas, além do paisagismo que incorporou a entrega da obra.

- Reforma da lanchonete no 1º subsolo: a entrega dessa obra foi de grande valia para os colaboradores do Instituto, visto que não é possível encontrar muitas opções de alimentação na região, principalmente para quem trabalha à noite e aos finais de semana. O Icesp recebeu o retorno deste investimento com o pagamento do aluguel pela empresa que gerencia a lanchonete.

RECONFIGURAÇÃO DO ACESSO PRINCIPAL (TÉRREO) - ANTES



RECONFIGURAÇÃO DO ACESSO PRINCIPAL (TÉRREO) - DEPOIS



REFORMA DA LANCHONETE - ANTES



REFORMA DA LANCHONETE - DEPOIS





- Implantação do correio pneumático: também chamado de “metrô das coisas”, o correio pneumático engloba um sistema a vácuo que transporta amostras de exames, documentos, medicamentos, bolsas de sangue e materiais de urgência entre os andares do INSTITUTO. São 2,7 km de tubulações que interligam os andares do hospital, inclusive, ao Prédio de Ambulatórios do Complexo do Hospital das Clínicas, externo ao Icesp. A tecnologia realiza, em média, 12 mil viagens por mês e cada percurso dura entre 30 segundos e sete minutos, em caso de muito tráfego. Antes da instalação, a espera dos departamentos por um material poderia chegar a até 50 minutos. O sistema contribuiu para uma maior eficiência e assertividade na entrega dos materiais, além de gerar uma economia com a redução de mão-de-obra necessária para realizar o transporte.
 - Adequação das instalações para recebimento de novos equipamentos da Hemodiálise (2º andar);
 - Adequação estrutural da Farmácia Ambulatorial;
 - Início da substituição da tubulação de água fria de cobre por PPR;
 - Início da instalação de engradamento metálico nos shafts;
 - Início da reforma do auditório;
 - Início do retrofit da fachada;
 - Em parceria com a concessionária ENEL, foi criada uma rede de transmissão de contingência;
 - Instalação e ativação do módulo de rampa permitindo a transferência energética da concessionária para o grupo de geradores e vice-versa sem interromper o abastecimento elétrico do prédio.
- Além das obras, entre os diversos projetos de arquitetura conduzidos ao longo dos últimos anos, destacam-se alguns que tiveram como foco a identificação e a mitigação de perigos e riscos aos

CORREIO PNEUMÁTICO



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

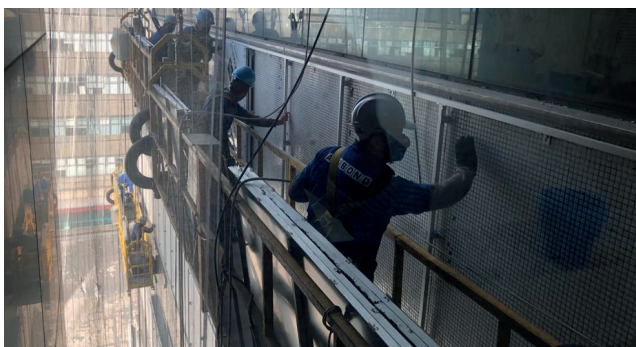
Módulo 5:
Acompanhamento



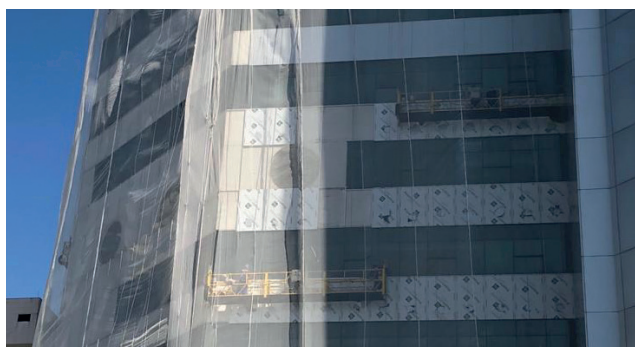


colaboradores e pacientes do Icesp, tais como a adequação do sistema de extração de fumaça dos subsolos, a adequação dos suportes dos corrimãos das escadas e a instalação da sinalização de prevenção contra quedas em diversos andares do Icesp. (GRI 403-2)

Ademais, houve também a substituição ou a instalação de equipamentos, como a substituição de um Acelerador Linear na Unidade Osasco, entre outros.



OBRA DA FACHADA ANTES - DEZEMBRO DE 2020



OBRA DA FACHADA DURANTE - DEZEMBRO DE 2020



INÍCIO DA REFORMA DO AUDITÓRIO ANTES - NOVEMBRO DE 2020



REFORMA DO AUDITÓRIO DEPOIS - MAIO DE 2021



INSTALAÇÃO DO NOVO ACELERADOR ANTES - MAIO DE 2020



INSTALAÇÃO DO NOVO ACELERADOR DEPOIS - DEZEMBRO DE 2020

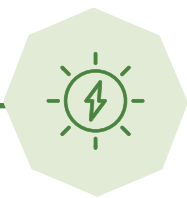




Incorporação Tecnológica

Outro trabalho essencial para garantir a constante atualização tecnológica do Icesp envolve a incorporação e gestão da tecnologia, que vai desde a definição de especificações junto com o corpo médico e assistencial, a incorporação, planejamento, manutenção, acompanhamento da obsolescência até a desativação, descarte e substituição das tecnologias médicas obsoletas.

Entre 2018 e 2020, foram elaboradas 430 especificações técnicas para aquisição de equipamentos e minutas de contrato. Foram 1.360 pareceres técnicos para aprovação de conserto de equipamentos, contratação de serviços de validação, controle de qualidade, qualificação, calibração e manutenção preventiva, assim como 108 pareceres para desativação de tecnologias obsoletas ou com custo de manutenção elevado/inviável.



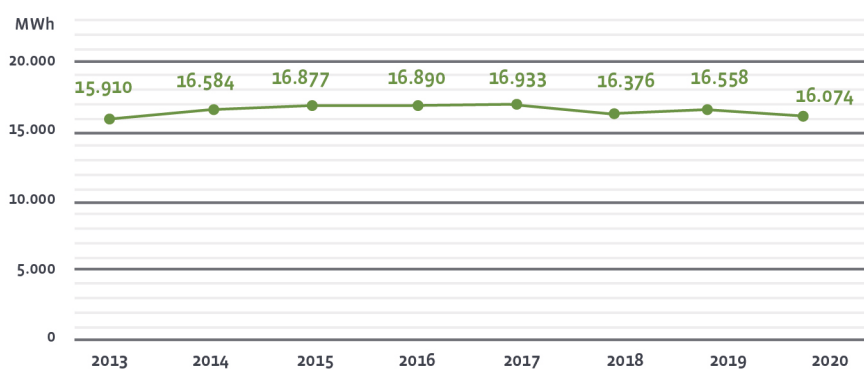
Consumo de Energia

O Icesp tem mantido praticamente o mesmo nível de consumo de energia na última década. Em 2019, o consumo total foi de 16.875 MWh e em 2020 foi de 16.365.

volta de 98% do total), tendo consumido 16.558 MWh em 2019 (16.074 MWh em 2020), enquanto a unidade Osasco e a Farmácia Ambulatorial consumiram, juntas, 317MWh (291 em 2020).

A unidade Dr. Arnaldo é a mais representativa do total da energia consumida pela Instituição (por

Consumo de energia dentro da organização – Unidade Dr. Arnaldo





No que tange à intensidade energética, ou seja, a relação entre o total de energia consumida pelo total de atendimentos realizados, houve uma

pequena variação em 2019 e em 2020, presenciais durante a pandemia associada à redução dos atendimentos.

	2017	2018	2019	2020
Consumo de energia dentro da organização (GRI 302-1)	17.257	16.673	16.875	16.365
Intensidade energética (GRI 302-3)-Mwh/total de atendimentos	0,030	0,030	0,032	0,034
Total de atendimentos*	568.921	550.895	517.659	474.901
Variação do consumo de energia da unidade Dr. Arnaldo em relação ao ano anterior (GRI 302-4)	0,3%	-3,3%	1,1%	-2,9%

* O TOTAL DE ATENDIMENTOS CONSIDERA A QUANTIDADE DE CONSULTAS (MÉDICAS, MULTIPROFISSIONAIS, TERAPIAS E SESSÕES DE REABILITAÇÃO AMBULATORIAIS), INTERNAÇÕES, CIRURGIAS, ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA E SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA, DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DO GIS (GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE).

Entre as principais iniciativas conduzidas nos últimos anos, visando a redução do consumo de energia e a melhora na eficiência energética, destacam-se:

- Finalização de 100% da automação predial (BMS) para o sistema de ar-condicionado;
- Finalização de 100% das instalações de tubulações do correio pneumático Icesp e Prédio dos Ambulatórios;
- Substituição do controlador do Sistema de Geradores de Energia Elétrica.

Além destas iniciativas, em 2018, o Icesp concorreu e foi contemplado com um Projeto de Eficiência Energética junto à concessionária ENEL, referente à Chamada Pública 01/2018 com Selo Procel de eficiência energética, dentro do Programa de Eficiência Energética da ANEEL. O projeto consiste na troca de 13.000 unidades de lâmpadas de fluorescentes por lâmpadas de LED e a ativação de um sistema de automação da iluminação. Esta ação estava prevista para início em 2020, mas, por conta da pandemia, as instalações foram proteladas pela concessionária, estando previstas para ocorrer no início de 2021. O valor do investimento será de cerca de R\$ 1,7 milhão e a economia energética anual prevista será de 1.450 MW.



Emissões Atmosféricas

Embora o tema de Mudanças Climáticas não tenha sido apontado como material na matriz de materialidade do Icesp, optou-se por divulgar

os dados de emissões atmosféricas, tendo como base as informações utilizadas no “Desafio A Saúde pelo Clima”, da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis.

Total de Emissões de Gás de Efeito Estufa – GEE (GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-5)

	Unidade	2017	2018	2019	2020
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3)*	tCO2e	3.639	3.241	2.862	2.450
Escopo 1: Combustão Estacionária e Emissões Fugitivas (GRI 305-1)	tCO2e	1.877	1.919	1.493	1.098
Escopo 2: Compra de Energia Elétrica (GRI 305-2)	tCO2e	1.549	1.194	1.236	1.206
Escopo 3: Resíduos Sólidos da Operação (GRI 305-3)	tCO2e	213	128	133	146
Variação das emissões GEE em relação ao ano anterior (GRI 305-5)	tCO2e	-33,1%	-10,9%	-11,7%	-14,4%

As emissões de Escopo 1 por causa de menor consumo de gás natural de 2017 para 2019 (254.798 m³ para 237.459 m³), usado para aquecimento de água e cocção de alimentos, mas, principalmente, pela redução do consumo de N₂O (óxido nitroso), usado como anestésico (3.674 kg em 2017 e 2.507 kg em 2019).

Para emissões de Escopo 2 (compra de energia elétrica), o fator de emissão médio do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o ano de 2017 foi de 0,0927 tCO₂e/MWh; para 2018, 0,0740 tCO₂e/MWh; e, para 2019, 0,0750 tCO₂e/MWh. A variação anual do fator de emissão médio justifica a redução das emissões de Escopo 2 em 2018 e 2019, pois a redução do consumo de energia (reportado no

indicador GRI 302-4) teve pouca variação de 2017 para 2018 e 2019.

Para emissões de Escopo 3 (resíduos sólidos na operação), o aumento das emissões de GEE reflete o aumento da geração de resíduos pela organização. Esta evolução é justificada pela maior geração de resíduos perigosos no período, em função da transferência da Citometria de Fluxo e do setor de Transplante de Medula Óssea do Hospital das Clínicas para o Icesp. Além disso, em 2019, foi aberto o restaurante no 23º andar, aumentando a geração de resíduos sólidos comuns e, assim, impactando as emissões deste escopo.

NOVO SISTEMA DE GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA



Módulo 1: O Icesp Módulo 2: Direcionamento ao Icesp Módulo 3: Primeiro atendimento Módulo 4: O Tratamento Módulo 5: Acompanhamento



Gestão de Resíduos

Como todo grande centro hospitalar, o Icesp gera uma quantidade significativa de resíduos, entre resíduos perigosos e não perigosos. A destinação de todo este material, de forma correta e ambientalmente responsável, está prevista no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), documento que detalha a forma de destinação de cada tipo de resíduo.

O volume de resíduos gerado no Icesp era obtido por meio de pesagens semestrais, durante um período de sete dias, e então era calculada uma

média mensal. A partir de 2018, visando aprimorar este monitoramento, a pesagem do volume de resíduos passou a ser diária.

O aumento significativo da quantidade de resíduos comuns gerados, entre 2018 e 2019, deve-se, principalmente, à abertura do restaurante com preços mais populares, em agosto de 2019, o que elevou a quantidade de resíduos. Entre os meses de setembro a dezembro/2019, somente no 23º andar, o total de resíduos gerado ficou em torno de 24.000 kg.

Total de resíduos gerados, em toneladas (GRI 306-2)

	2017	2018	2019	2020
Não perigosos				
Comum	56,7	65,0	97,6	101,2
Destinação final: Aterro sanitário classe II				
Recicláveis	14,0	18,4	22,8	32,4
Destinação final: recolhimento por empresa especializada				
Perigosos				
Infectante	33,9	40,5	61,6	71,0
Tratamento: Autoclavagem. Destinação final: Aterro sanitário				
Tóxicos	8,2	11,1	11,3	11,2
Tratamento: Incineração. Destinação final: Aterro sanitário				
Perfuro cortante	2,7	3,8	4,5	3,7
Tratamento e destinação final: vide Infectante e Tóxicos				
Total	115,6	138,7	197,9	219,4



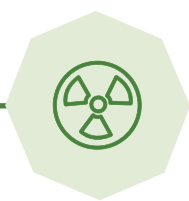
O aumento de resíduos perigosos (infectante, tóxicos e perfurocortante) se deve ao fato de, em outubro de 2017, o setor de Citometria de Fluxo ter sido transferido do HC para o Icesp. Além disso, o setor de TMO (Transplante de Medula Óssea) também foi transferido temporariamente do HC para o Icesp, no período de janeiro de 2018 até o final do ano de 2019.

Em 2020, o aumento dos resíduos infectantes se deu devido à pandemia do Covid-19, o aumento do resíduo comum se deu devido à instalação de micro-ondas em todas as copas para evitar aglomeração nos refeitórios, aumentando o número de refeições no Icesp e consequentemente o aumento do resíduo comum. E por fim, o aumento de reciclagem se deu devido à substituição dos canos de cobre que foram encaminhados para reciclagem.

Entre as principais ações conduzidas no Icesp nos últimos anos, visando reduzir a geração de resíduos, melhorar a gestão dos resíduos gerados e ampliar a conscientização dos colaboradores em relação ao tema, destacam-se:

- Dia do PGRSS;
- Treinamento PGRSS com aplicação de avaliação;
- Jogo da Coleta Seletiva no Dia Mundial do Meio Ambiente;
- Ação copo amigo: reativação do programa elaborado com o objetivo de reduzir o consumo de copos plásticos;

- Treinamentos de reciclagem para equipe de camareiros;
- Treinamento para o descarte correto de resíduos (semanal 11/maio)
- Treinamento para os médicos in loco sobre PGRSS (RDC 222), com total de 258 participantes;
- Mudança de coleta dos documentos sigilosos para reciclagem dos mesmos, gerando bônus para o Icesp;
- Envio de 104 itens de descarte para guarda no Pólo Pacaembu;
- Pesagem de resíduos diária na cozinha, lanchonete e restaurante e implantação da compostagem na cozinha (SND) e nos restaurantes;
- Reciclagem das embalagens do leite na nutrição e lanchonete do 1º SS;
- Substituição dos portões dos abrigos de resíduos externos (tóxico e infectante);
- Desafio dos Resíduos de Serviço de Saúde (Hospitais Saudáveis);
- Teatro perfuro cortante (Hospitais Saudáveis);



Gestão de Materiais Químicos Perigosos

(GRI 301-1)

O Icesp mantém atualizado seu Plano de Materiais Químicos Perigosos, que tem por finalidade definir como serão armazenados, identificados e controlados os materiais químicos utilizados, inclusive seus resíduos, incluindo: substâncias químicas, agentes quimioterápicos, materiais e resíduos radioativos, gases e vapores perigosos e outros resíduos biológico infectantes e controlados.

São realizadas visitas in loco recorrentes, de forma a garantir que, nos locais onde foram identificadas a presença de tais materiais, estejam atualizadas e disponíveis as Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), cujo monitoramento, treinamento e gestão são realizados pela equipe de Segurança do Trabalho.

A definição prévia de como se dará a manipulação, o armazenamento e as medidas de contenção no caso de exposição e extravasamento, bem com o seu adequado descarte, garante a baixa incidência de eventos relacionados, conforme tabela abaixo. Ademais, é através dos treinamentos recorrentes previstos no Plano (FISPQ e simulado de derramamento químico) que o colaborador fica ciente sobre quais os processos e a conduta a tomar nos casos de derramamento de produtos químicos.

A queda nos acidentes com derramamento de produtos químicos ao longo dos anos se justifica pela maior maturidade da equipe no que tange aos procedimentos e também pela intensificação dos treinamentos administrados.

	2017	2018	2019	2020
Total de eventos reportados com dano*	17	10	9	5
Colaboradores treinados em “Treinamento sobre FISPQ”	1166	1680	1630	1778
Colaboradores treinados em “Simulado de Derramamento Químico”	30	32	34	39

* CONSIDERA-SE EVENTOS RELACIONADOS A DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS





Limpeza e Desinfecção de Materiais

A limpeza e desinfecção de materiais é uma atividade essencial para prevenir a infecção hospitalar em prol da segurança dos pacientes e profissionais da Instituição. Entre os principais materiais e técnicas utilizados, destacam-se: 6 autoclaves para esterilização de material (sendo 3 a vapor), 1 formaldeído e 2 por plasma peróxido de hidrogênio para lavar material, 5 termolavadoras (sendo 2 ultrassônicas). Para secagem do material, existem 2 secadoras com ar quente, e para desinfecção dos endoscópios, colonoscópios e fibroscópio, é utilizado um equipamento

automático com ácido peracético. Com relação ao processo de limpeza de instrumental, existe um indicador para medir o “Índice de instrumental cirúrgico com sujidade no processo de inspeção que retornam para nova limpeza”, sendo que a meta aceitável é de duas peças a cada 1000 peças. Em 2018, o índice foi de 1,1/1000, e em 2019 de 1,6/1000. Já em 2020, nos quatro primeiros meses, houve melhora significativa, atingindo em torno de 0,7/1000 peças. Essa melhora foi devida, sobretudo, ao treinamento e supervisão da equipe para realizar a limpeza prévia antes de colocar nas termolavadoras.

Equipamentos, materiais e técnicas de limpeza e desinfecção visando reduzir o risco de infecções

	2017	2018	2019	2020
Número de ciclos de esterilização à vapor	5.220	5.408	5.888	6.182
Número de ciclos de termodesinfecção	5.882	6.096	5.769	5.777
Número de esterilização por Peróxido de Hidrogênio	2.642	2.616	2.309	1.719
Número de esterilização por formaldeído	533	753	1.121	816
Número de ciclos-Ultrassônica	-	2.639	3.185	2.472



Iniciativas Voltadas à Gestão Ambiental

Além das iniciativas já citadas anteriormente, diversas ações foram conduzidas sob coordenação do Comitê de Sustentabilidade do Icesp nos últimos três anos, visando aprimorar a gestão ambiental do Instituto, entre elas:

- Dia Mundial do Meio Ambiente: várias ações ocorridas ao longo do dia para os funcionários, visitantes e pacientes do Icesp relacionadas à conscientização sobre (i) importância da redução de uso de plásticos descartáveis, em 2018; (ii) importância da preservação do meio ambiente, em 2019;
- Semana do Meio Ambiente, em 2020: com a realização de Live sobre o tema, quiz on-line com premiação e evento “Um dia sem copo descartável”
- Projeto Redução de Copos: distribuição de copos reutilizáveis aos colaboradores em substituição aos descartáveis;
- Plantio do IPÊ: como forma de simbolizar a importância de plantação de árvores para o bioma;
- Workshop para as Lideranças sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU), com Pedro Saad, diretor fundador da Editora Brasileira, Produtora Brasileira e World Observatory (grande entusiasta do tema Sustentabilidade, ele tem focado seus projetos nos últimos 5 anos no avanço dos ODS, incluindo sua tese de doutorado intitulada “Negócios e ODS: priorizando ações sustentáveis de maior retorno econômico, social e ambiental para os ODS”);
- Inserção no Semanal Icesp editorial sobre Sustentabilidade;
- Inserção no APP do colaborador de um ícone sobre Sustentabilidade;
- Ronda Sustentável: enquête para colher dos profissionais as ações de sustentabilidade realizadas por eles no cotidiano;
- Implementação da tecnologia de limpeza por indução eletrostática, que diminui o uso de produtos químicos;
- Projeto Blister Solidário: arrecadação de blisters vazios de medicamentos (alumínio+plástico), proveniente de colaboradores e pacientes, para serem encaminhados para a reciclagem;
- Inscrição no Prêmio Zayed de Sustentabilidade com o case “Recebimento e Descarte Correto de Medicamentos Não Utilizados Pelos Pacientes”.

Dia MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE 5 de junho

Neste dia 5 de junho, teremos o
DIA SEM COPO DESCARTÁVEL

Em mais uma ação extraordinária, os setores administrativos e as copas dos andares assistenciais **NÃO serão abastecidos com copos descartáveis. Traga sua caneca ou garrafinha.**

Contribua para a harmonia com a natureza.

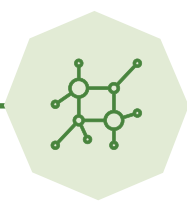
Encare esse desafio com a gente!



Você sabia?

O Icesp utiliza cerca de 56 mil fardos de copos plásticos por ano, aproximadamente 1.200 copos por pessoa.

Se juntarmos todos os copinhos usados, é possível formar uma estrada com mais de 2.000 km, o equivalente à distância entre São Paulo e Montevidéu, no Uruguai.



Tecnologia e Sistemas de Informação

O Icesp utiliza o sistema TASY como solução hospitalar, contemplando todo o processo assistencial, desde o cuidado ao paciente até o apoio à gestão. O sistema é certificado pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde,

sendo que os registros assinados eletronicamente utilizam certificado digital padrão ICP-Brasil, com validade jurídica, impossibilitando fraudes. Por ano, são assinados eletronicamente pelo sistema, de 5 a 6 milhões de registros.

Registros assinados eletronicamente no TASY

	2017	2018	2019	2020
Prontuário Eletrônico	4.973.363	5.086.456	4.523.777	4.028.390
Prescrição Eletrônica	1.190.399	842.690	668.645	591.054
Total Geral	6.163.762	5.929.146	5.192.422	4.619.444



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento



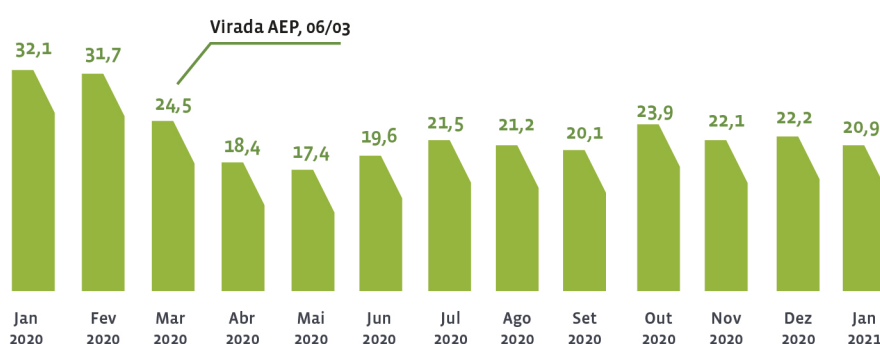
Atendimento Eletrônico Personalizado

No ano de 2020, o Icesp implantou uma ferramenta para otimização do processo de abertura de atendimento do paciente. Anteriormente, para ser atendido, o paciente passava por barreiras administrativas, tais como: pré-atendimento na recepção para identificação, abertura de atendimento em sistema, entrega de senha para gerenciamento da fila de atendimento e liberação das catracas. Como este fluxo consumia muito tempo e recursos, o cadastro vinculado ao crachá de acesso não era feito para todos os pacientes e acompanhantes, consequentemente, gerando impacto na segurança, já que não havia controle total das pessoas que acessavam o prédio. Todo esse processo durava em média 4 minutos por paciente, o que gerava aglomeração e um tempo médio de espera de 17 minutos, em agosto/2019, chegando a picos de 45 minutos.

O projeto “Atendimento Eletrônico Personalizado” (AEP) foi estruturado com o objetivo de criar um novo conceito na experiência do paciente aproximando-o do seu médico, eliminando tais barreiras, através de uma solução que automatizasse esse fluxo, e minimizando o tempo com processos administrativos. Com ele, foi possível economizar tempo, recursos físicos e humanos, aumentar a satisfação dos pacientes, além de garantir a segurança no acesso à Instituição. Atualmente o tempo de atendimento no AEP não passa de 1 minuto por paciente, e a fila de espera é inferior a 5 minutos.

O gráfico abaixo demonstra a melhoria no tempo de chegada do paciente ao consultório médico após a implantação do AEP:

Tempo médio de chegada até o consultório



*Fonte: Tasy

Além disso, como este fluxo consumia muito tempo e recursos, o cadastro vinculado ao crachá de acesso não era feito para todos os pacientes e

acompanhantes, consequentemente, gerando impacto na segurança, já que não havia controle total das pessoas que acessavam o prédio.



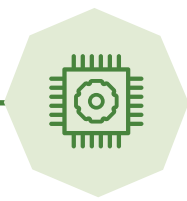
- **Processo de Solicitação de Interconsulta Ambulatorial no TASY**

O processo de Avaliação Documental para Primeiras Consultas com Especialidades foi revisado em 2019. Anteriormente, o processo para agendamento do paciente encaminhado para outra especialidade era burocrático e moroso, dificultando a rastreabilidade e gerando ineficiência no acompanhamento de atividades. Etapas manuais e o fluxo de papel entre as áreas administrativa e médica aumentava o risco de extravio e elevava, consideravelmente, o tempo de espera pelo paciente sobre o aviso da data de sua consulta. O tempo entre a solicitação médica até o agendamento poderia demorar até 15 dias.

Com a atribuição do processo em sistema algumas tarefas foram integradas, sendo possível gerenciar as solicitações e respostas individualmente. O ciclo de vida do processo foi reduzido, sendo que, atualmente, dependendo da especialidade, o tempo entre a solicitação e o agendamento não passa de 3 dias. Além disso, foi possível balancear a força de trabalho e o controle das informações em todo fluxo. O ganho também reflete o papel sustentável que a Instituição tem, no âmbito econômico e ambiental, uma vez que foi possível reduzir a circulação de papel, já que os impressos foram eliminados.

Atualmente, o processo é passível de melhorias a depender de atualização da plataforma do sistema de informação. Entretanto, os ganhos esperados foram alcançados com o aumento da satisfação do paciente e das equipes envolvidas.





Atualização Tecnológica

Migração da plataforma do TASY Delphi para HTML5

Recentemente, o TASY passou por uma mudança tecnológica na plataforma de desenvolvimento e a versão anterior foi descontinuada. Para que o Icesp pudesse avançar em seus projetos de implantação, os quais necessitam de muitas implementações devido a particularidades nos processos da Instituição, era necessário atualizar a plataforma, pois a versão antiga já não podia ser customizada.

Essa migração, além da evolução tecnológica, apresentava mudanças no produto, de acordo com as melhores práticas de gestão em saúde, trazendo um ganho nos processos. Como a mudança era impactante, foi feito um plano de migração dividido em 7 ondas, sendo a primeira onda dividida em 6 fases.

A nova versão do TASY contemplava uma grande mudança no conceito de prescrição médica, sendo que, na plataforma anterior, a prescrição seguia uma validade de 24 horas, com isso, o médico precisava refazê-la diariamente, mesmo que optasse por manter os mesmos itens do dia anterior. Na nova plataforma, a prescrição é apresentada em uma tela única, facilitando o plano terapêutico. O médico não precisa refazer a prescrição diariamente, ele apenas valida se os itens já prescritos serão mantidos e evolui aprovando a continuidade da prescrição. O ganho foi considerável, pensando em segurança e otimização de tempo do profissional da assistência.

As fases 1 e 2 da primeira onda foram concluídas com sucesso em 2019 e a migração da plataforma continua em expansão para todo o hospital, sendo que a previsão para finalizar o projeto na área assistencial é 2022.

• Aprazamento Automático da Prescrição Eletrônica

No início de 2018, o Icesp implantou o projeto de aprazamento automático das medicações nas unidades de internação. No Instituto, o processo de prescrição eletrônica é composto por várias etapas e com diferentes profissionais (entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de saúde) e o número elevado de medicamentos prescritos exigia do enfermeiro um tempo maior para planejar os horários das medicações (aprazamento), aumentando a propensão de inconformidades e interferindo no tempo de dispensação dos itens aos pacientes.

Por meio do sistema de gestão hospitalar, foi possível a criação de horários padrões e alteração na ordem das etapas de liberação da prescrição. Anteriormente, a enfermagem realizava o aprazamento e liberação da prescrição no sistema. Este projeto propiciou a otimização no fluxo, aprazando automaticamente os horários das medicações. Com isso, a prescrição aparece na tela da farmácia que avalia, e após liberação, a enfermagem faz a revisão para iniciar o processo de checagem eletrônica.

Após a implementação, foi possível evidenciar vários benefícios na assistência ao paciente, como a agilidade em todo processo, a diminuição das inconformidades e a contribuição no planejamento das atividades da enfermagem, possibilitando, assim, mais tempo à atenção ao paciente.



• Notificação de consulta/exame via SMS

A pandemia do COVID-19 impulsionou a Teleconsulta como evolução da forma de consulta médica e multiprofissional. Para se adequar a este novo cenário, o Icesp investiu em ferramentas de notificação aos pacientes via SMS. Neste processo, os pacientes agendados para atendimento, conforme critérios por especialidade, são informados que suas consultas serão realizadas à distância no mesmo dia e horário originalmente agendados. No dia da consulta, o profissional contata o paciente e a consulta é realizada via telefone e registrada no prontuário eletrônico do paciente.

Para este fluxo funcionar, a equipe de sistemas criou rotinas de envio de SMS, seguindo critérios pré-definidos: no último dia do mês, são extraídas do sistema todas as consultas médicas e multiprofissionais do mês seguinte, após isto é enviado o SMS ao paciente e/ou responsável informando que a consulta será por telefone. Para evitar o esquecimento do paciente, semanalmente, são enviados SMS com lembrete de confirmação da consulta à distância e orientações para aguardar a ligação do profissional médico e/ou profissional da assistência.

Este processo apresentou boa adesão, de modo que se expandiu para os agendamentos de exame de imagens e coletas. Neste novo método de consulta, além da redução na circulação de pessoas no hospital, foi identificada uma boa redução na taxa de absenteísmo dos exames e consultas agendadas.

• Implantação da Ficha Anestésica no TASY

Em 2018, o Icesp implantou o registro eletrônico da Ficha de Anestesia integrada com monitores multiparamétricos, processo que garantiu maior segurança para o paciente e agilidade nos processos.

A solução é integrada ao prontuário eletrônico do paciente, e os parâmetros fisiológicos são registrados automaticamente com intervalo de 5 minutos. Os dados são apresentados em forma de gráficos, permitindo maior sensibilidade e especificidade na identificação de eventos adversos intraoperatórios, e a criação de banco de dados uniformizados reunindo todas as fichas anestésicas, o que facilita o acesso e melhora a qualidade de levantamento estatístico.

• Capacitação em Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) com ferramenta de apoio à assistência

A equipe de Sistemas possui um plano de capacitação detalhado para os treinamentos admissionais voltados à equipe assistencial na utilização correta do prontuário eletrônico, prescrição, administração de medicamentos, dentre outras funcionalidades.

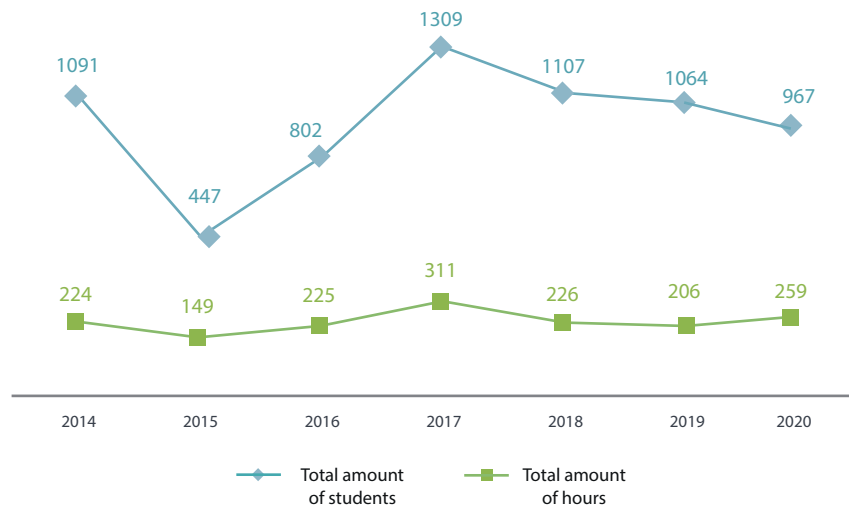
São capacitados, também, os novos colaboradores da equipe de Sistemas sobre todos os processos utilizados no Instituto quanto à utilização das ferramentas do Sistema de Gestão Hospitalar, bem como suas possibilidades de configurações, cadastros e parametrizações.

A cada implantação de novas funcionalidades do sistema, todos os colaboradores envolvidos nos processos são treinados para o uso da ferramenta, tanto em sala de aula, quanto no local de trabalho, para melhor aproveitamento do tempo e simulações de cenários a serem implementados.

Desde 2014, foram treinados aproximadamente 6.800 colaboradores, totalizando 1.600 horas de treinamentos dedicados exclusivamente ao uso do Sistema de Gestão Hospitalar.



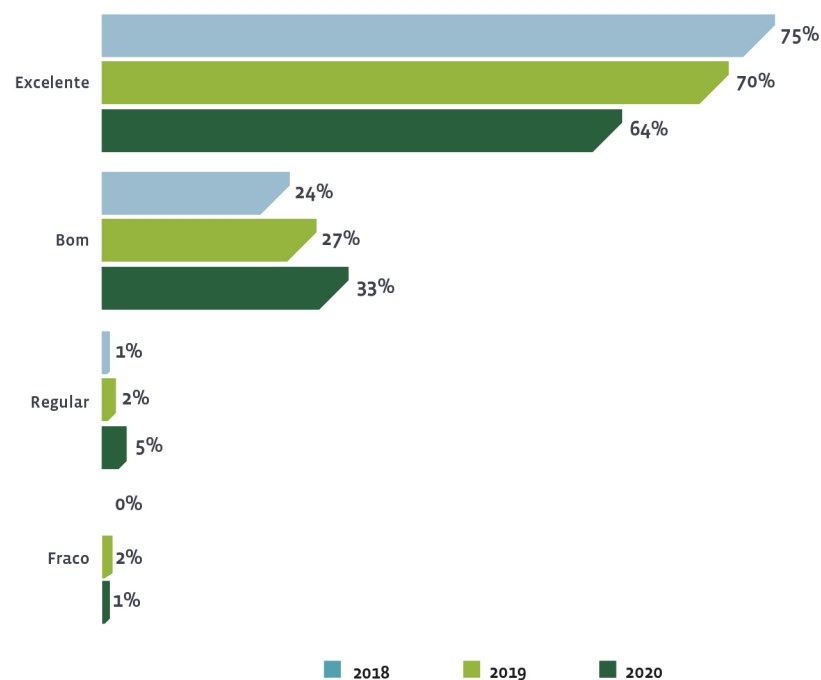
Participação de colaboradores na Capacitação em Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)



Todos os treinamentos são registrados em lista de presença em controle conjunto com a equipe de Desenvolvimento de Pessoas. Para os treinamentos admissionais, nos últimos anos, foram aplicadas avaliações de reação, onde a

equipe recebe sugestões, críticas e elogios. Embora tenha havido uma queda nos últimos três anos, o índice de avaliação global dos treinamentos permanece com 97% dos resultados entre Bom e Excelente.

Avaliação dos colaboradores sobre a Capacitação em Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)

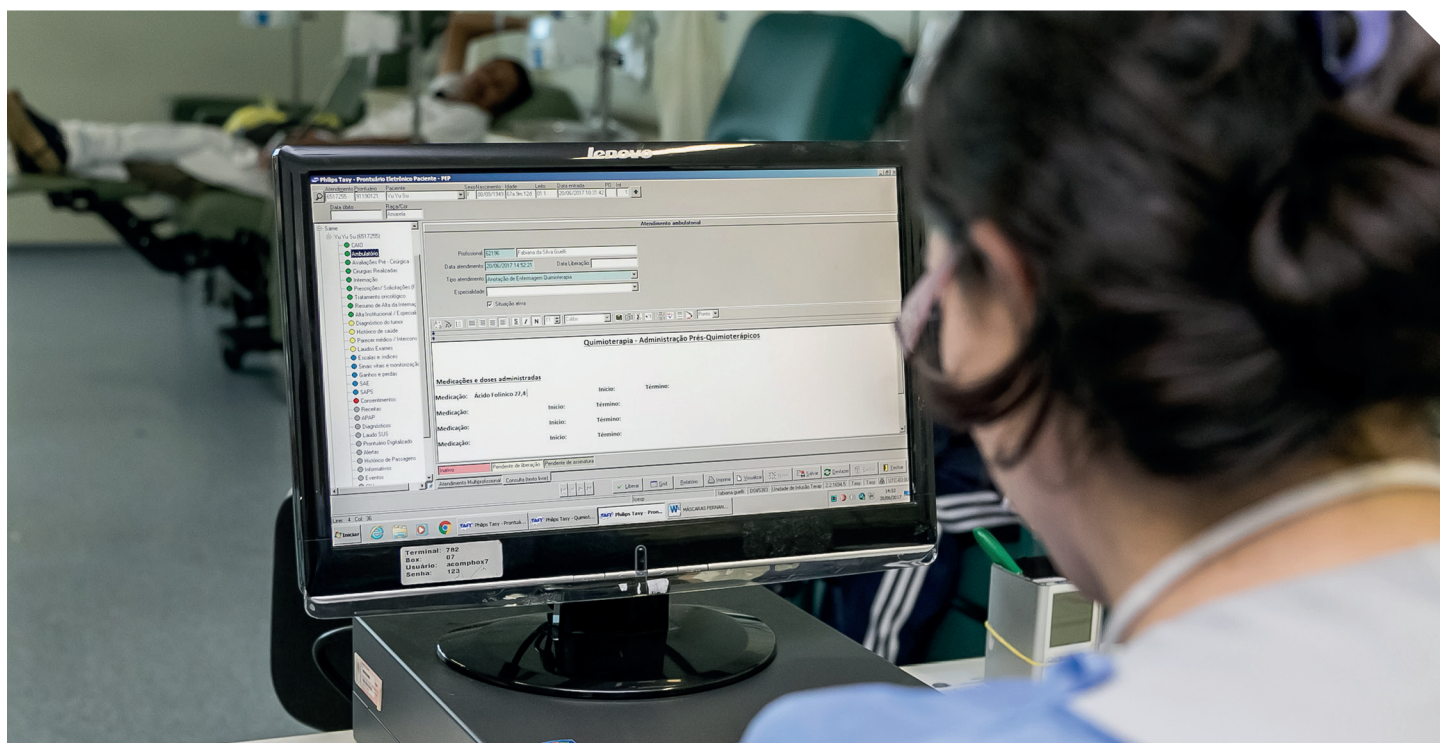




Tendo como objetivo ampliar a perspectiva mais tecnológica para o Icesp em 10 anos, com processos inovadores e com garantia na segurança do paciente, algumas iniciativas já estão previstas para os próximos anos, entre elas:

- Transformação digital nos processos de agendamentos de acordo com planejamento estratégico (2º. ciclo), buscando sustentabilidade econômica;
- Automatizar processo de gestão ambulatorial e indicadores;
- Processos mais automatizados de maneira que seja possível priorizar a experiência na jornada do paciente;
- Eliminar papel do processo de agendamento de primeira consulta institucional;
- Utilizar canais de comunicações adequados, como WhatsApp, Portal do paciente, etc.;
- Integração de sistemas de imagem, radioterapia e exames laboratoriais;
- Implantação HTML5 para o módulo de agendamento;
- Implantação do processo de quimioterapia 100% via sistema TASY, eliminando todos os “adendos” de prontuários ambulatoriais da RDT, QT e HD;
- Termo de consentimento on-line;
- Terceirizar processos que não agregam valores ao paciente;
- Estruturar fisicamente a Central de agendamento não presencial;
- Readequação da estrutura física do térreo;
- Retomar o projeto “Esperas do Conhecimento”, que busca utilizar os espaços das salas de esperas para agregar algo ao paciente.

CHECAGEM DE PRESCRIÇÃO



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento



Investimentos em infraestrutura

Em 2019 o Instituto apresentou ao HCFMUSP (na condição de Contratante) as necessidades de investimentos para 2019/2020. Após quase 12 anos de atividades, em um prédio cuja construção iniciou-se em 1989, a estrutura predial e parte importante do parque de equipamentos, adquirido entre 2006 e 2010, apresentam altos índices de manutenções, atraso tecnológico e até end-of-life declarado pelos fabricantes, impactando em aumento de custeio (manutenção). Para isto, foram selecionados os investimentos prioritizados de acordo com avaliações técnicas, impacto operacional e temporal e pela continuidade da atualização estrutural necessária para o Instituto. As necessidades de investimentos para obras e equipamentos foram estimadas em R\$ 42,9 milhões, sendo R\$ 14,2 milhões para 2019 e R\$ 28,7 milhões para 2020.

Deste montante proposto, foi disponibilizado apenas o valor de R\$ 5 milhões, formalizado através do 40. Termo Aditivo do Contrato de Gestão de Dez/2019, que somados aos recursos provenientes do resgate do saldo de um instrumento jurídico (Convênio) anterior ao Contrato de Gestão, totalizaram R\$ 9,8 milhões investidos entre 2018 e 2020, valor muito abaixo das reais necessidades, sendo destinados exclusivamente a investimentos para recomposição parcial da capacidade instalada do Instituto e, principalmente, bens que representam grande risco de redução da capacidade operacional ou interrupção de operações estratégicas no tratamento de pacientes.

Principais investimentos com recursos do Contrato de Gestão:

Resgate de saldo de convênio:

- ORACLE 11G ENTERPRISE /ODA: Novo ambiente de produção do Banco de Dados do sistema TASY, uma solução completa de Hardware e Software que é totalmente modular e escalável para entregar melhor desempenho;

- MONITORES E WORKSTATIONS DE DIAGNÓSTICO: Aquisição para atender as necessidades de RIS/PACS;
- ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DOSIMETRIA VMAT 4D: Atualização do sistema de dosimetria da Radioterapia;
- DESKTOPS: Reposição de computadores depreciados do CAIO, INTERNAÇÃO e Centro Cirúrgico;
- INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: Substituição de Instrumentais Cirúrgicos danificados pelo tempo de uso;
- MONITORES MULTIPARAMETRICOS: aquisição de Monitores Multiparametros para o Centro Cirúrgico;
- ATUALIZAÇÃO DO GRUPO GERADOR: Atualização das Controladoras dos Grupos Geradores devido a descontinuidades das instaladas;
- MONITOR ALTA DEFINIÇÃO DE GRAU MÉDICO: monitores para visualização de procedimentos cirúrgicos por Videolaparoscopia;
- CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSLACIONAL EM ONCOLOGIA: adequação do sistema de ar condicionado;
- SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DE NEUROESTIMULADOR;
- CISTOSCÓPIO E NASOFIBROSCÓPIO;
- Outros

Melhorias no Data Center:

- STORAGE: Substituição do Storage depreciado para os ambientes administrativos e sistemas não TASY;



- SERVIDOR DELL POWEREDGE 16GB E 32GB: Substituição de servidores depreciados para os ambientes administrativos e sistemas não TASY;
- SWITCH 24 PORTAS: Substituição de equipamento para melhoria de conectividade entre os servidores, com objetivo de ter maior velocidade de comunicação de 1GB para 10GB.

4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO (DEZ/2019):

- SEGURANÇA, PROCESSOS E INFRAESTRUTURA:

1ª fase da substituição da tubulação de água de cobre por PPR;

Nobreak para UTI e Centro Cirúrgico;

Projeto de combate a incêndio (1º e 3º subsolo);

Instalação de acelerador linear na Unidade Ambulatorial de Osasco.

- HARDWARES E SOFTWARES:

Computadores;

Servidores e storages.

• EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES:

Arco cirúrgico;

Sistema de chamada de enfermagem;

Videogastrosκόpio;

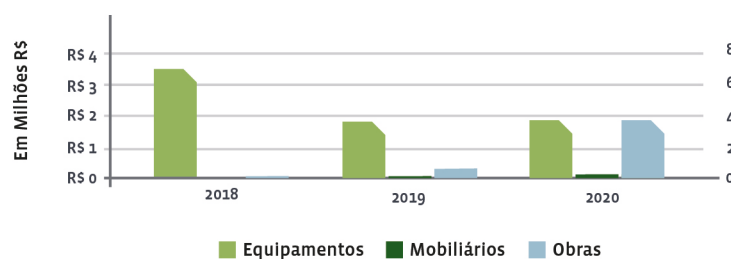
Digitalizador de Imagens (DR);

Carro beira-leito, ventilador, etc.

Neste rol de necessidades de investimentos, foi incluída apenas a reposição dos equipamentos, o que não inclui as novas tecnologias da saúde.

As novas tecnologias, sejam os equipamentos, procedimentos clínicos e cirúrgicos, materiais, medicamentos e outros insumos, continuam a ser avaliados, mas o custo de investimento é decisivo frente ao custo de insumos e materiais que alguns equipamentos utilizam. Neste sentido, o Instituto tem buscado outras estratégias, como a realização de parcerias para testes, projetos de pesquisas para avaliação ou mesmo comodatos dos equipamentos para atualização e incorporação de novos padrões e práticas.

Histórico de investimentos – Contrato de Gestão 2018 / 2020





Além dos recursos advindos do próprio Contrato de Gestão, uma parte dos investimentos voltados à modernização da infraestrutura do Icesp teve como origem fontes alternativas de receitas, entre elas:

- **Doações**

Em maio de 2019, o Icesp também recebeu a visita do cônsul geral dos Emirados Árabes Unidos, Diplomata Ibrahim Salem Alalawi, que representou o Sheikh Mohammed Bin Zayed Al-Nahyan, príncipe herdeiro de Abu Dhabi, capital do país, que efetivou uma doação de R\$ 240 mil (US\$ 61

mil) ao Instituto. Os recursos proporcionaram a modernização na informatização de leitos da UTI com a instalação de minicomputadores, possibilitando mais segurança no atendimento em relação à dispensação de medicamentos e na evolução dos cuidados dos pacientes.

Em 2020 houve uma doação de destaque no valor de R\$ 245.000 realizada pelo Sr. Manoel Altino de Oliveira (*IN MEMORIAM*) em nome de Maria de Jesus Brasileiro Campos, Luciano Brasileiro Campos e Luciana de Fátima Oliveira (*IN MEMORIAM*), recurso que será destinado a aquisição de 02 Ultrassons Portáteis para UTI e Computadores.



Em setembro de 2019, o Icesp recebeu uma doação do advogado Dr. Orlando Di Giacomo Filho (in memoriam) no valor de R\$ 8,2 milhões, designada a obras de infraestrutura, como a revitalização da fachada do prédio e a modernização do auditório e anfiteatros do Instituto.





PROF. DR. PAULO HOFF DISCURSA EM CERIMÔNIA, REALIZADA EM 2019, EM AGRADECIMENTO AO ADVOGADO ORLANDO DI GIACOMO FILHO (EM MEMÓRIA) PELA DOAÇÃO DE R\$ 8,2 MILHÕES.



PAINEL DE BENEMÉRITOS DO ICESP



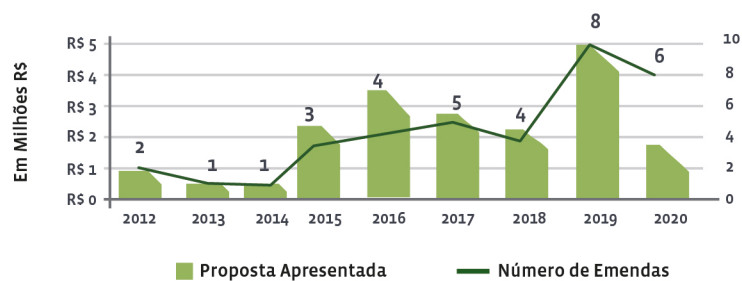


• Emendas Parlamentares

As Emendas Parlamentares contemplam recursos específicos indicados pelo Poder Legislativo Municipal, Estadual ou Federal. Desde 2012, foram indicadas diversas emendas no âmbito estadual e federal, sendo adquiridos, por meio destes recursos, equipamentos para a modernização e atualização do parque tecnológico do Icesp.

A partir de 2017, a Portaria Interministerial nº 424/2016 alterou a forma de repasses dos recursos da União, inclusive de Emendas Parlamentares. Agora, os recursos são liberados apenas após a aprovação da emenda e do processo licitatório. Apresentamos abaixo o histórico das propostas submetidas para emendas:

Histórico de Propostas – Emendas parlamentares – 2012 a 2020



Equipamentos instalados entre 2018 e 2020,
com valor de aproximadamente R\$ 7,7 milhões:





Equipamentos instalados entre 2018 e 2020, com valor de aproximadamente R\$ 7,7 milhões

Item	Quant.	Valor
Sistema de videolaparoscopia	7	R\$ 1.903.228,85
Material médico hospitalar	6	R\$ 815.146,63
Monitores multiparamétricos para uti	11	R\$ 773.850,00
Camas hospitalares	30	R\$ 562.299,90
Sistema de planejamento radioterapia	2	R\$ 500.000,00
Termodesinfectoras	2	R\$ 476.200,00
Sistema de videocirurgia completo	1	R\$ 455.000,00
Monitores de diagnóstico	9	R\$ 356.400,00
Computadores	95	R\$ 311.000,00
Aparelho de ultrassonografia	2	R\$ 253.000,00
Central de monitorização	1	R\$ 220.000,00
Endoscópio flexível	3	R\$ 193.000,00
Processadora de tecidos	1	R\$ 190.000,00
Monitor de transporte	6	R\$ 150.000,00
Secadora de traquéia	2	R\$ 100.000,00
Endoscópio rígido	6	R\$ 96.159,31
Sistema de osmose reversa	2	R\$ 96.000,00
Aparelho de hemodiálise	2	R\$ 90.000,00
Monitores multiparamétricos de transporte	2	R\$ 54.000,00
Lavadora ultrassônica	1	R\$ 50.000,00
Split de ar condicionado	4	R\$ 36.053,56
Cadeira de banho	18	R\$ 18.000,00
Aparelho de pressão digital	48	R\$ 9.600,00
Leitor de código de barras	15	R\$ 6.000,00
Televisores	3	R\$ 5.400,00
Otoscópio	1	R\$ 1.180,00





• Investimentos com recursos extra orçamentários

Além dos recursos relacionados aos projetos do PRONON (apresentados em outros capítulos), doações e das emendas parlamentares, foram empregados aproximadamente R\$ 8,9 milhões em diversas frentes e atividades estratégicas do Icesp. Todos estes recursos são revertidos às atividades de ensino, pesquisa e assistência ou à reestruturação e atualização do Instituto.

Entre 2018 e 2020, os principais investimentos realizados por meio de recursos extra-orçamentários foram:

- 2ª FASE DA SUBSTITUIÇÃO DA TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE COBRE POR PPR;
- ADEQUAÇÃO DO ACESSO DE PEDESTRE E VEÍCULOS DO TÉRREO ICESP;
- CENTRAL DE MONITORIZAÇÃO E MONITORES PARA UTI;
- LICENÇA DO ORACLE ENTERPRISE EDITION;
- SISTEMA DE VOZ E DADOS COM ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE REDES DO ICESP: Renovação de todo o parque de equipamentos de rede e WiFi do Icesp os mesmos estavam com mais de 10 anos de uso e estavam desatualizados tecnologicamente;
- SUBSTITUIÇÃO DE COMPUTADORES, SWITCHES E SERVIDORES;
- SOFTWARE DIAMOND RADIOTERAPIA (Osasco e Icesp);
- NO-BREAKS PARA RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS;
- ECOCARDIOGRAFO;
- CORREIO PNEUMÁTICO: Finalização e operacionalização do sistema;
- SERVIDORES PARA AMBIENTE ORACLE E TASY - BANCO DE DADOS: Servidor adquirido no início do ano para substituir a atual produção do Banco de Dados do sistema ERP TASY;
- SWITCH - ODA, DATAGUARD, SQL, VIRTUALIZAÇÃO: Substituição de equipamento para melhoria de conectividade entre os servidores, com objetivo de ter maior velocidade de comunicação de 1GB para 10GB;
- SERVIDORES PARA IMPLANTAR A PLATAFORMA DO TASY JAVA: Servidor para a nova plataforma de acesso ao TASY em versão Web, sendo o mesmo responsável para sustentar as aplicações;
- LICENÇA DO ORACLE WEBLOGIC STANDARD + INSTALAÇÃO - TASY JAVA: Software para a nova plataforma de acesso ao TASY em versão WEB, sendo o mesmo responsável por disponibilizar e permitir acesso ao TASY WEB (HTML5).
- STORAGE: Aquisição do Storage Compellent, para renovação do ambiente depreciado para atender os serviços administrativos e sistemas não TASY;
- SERVIDORES E STORAGE CONFIGURAÇÃO: Aquisição para atender o ambiente Virtualizado (Hyper-V) para melhoria do ambiente atual renovação do parque;
- UNIDADE DE BACKUP: Substituição da unidade de backup, por não ter mais garantia do fabricante, para realização de backups em fitas de todo ambiente de dados do Icesp.
- METODOLOGIA LEAN SIX SIGMA: Capacitação de colaboradores;
- REVISTA CLINICS: Publicação de 41 artigos científicos;
- Entre outros.



08

GESTÃO ÉTICA, TRANSPARENTE, RESPONSÁVEL E PARTICIPATIVA

Toda a atuação do Icesp, há mais de 10 anos, oferecendo atendimento oncológico multiprofissional humanizado aos pacientes da rede pública de saúde, qualidade e eficiência nos serviços prestados, só é possível graças a uma estrutura de gestão robusta e competente, que conta com uma equipe profissional capacitada e dedicada.





Governança

Conselhos, Comitês e Comissões

(GRI 102-18)

A governança do Icesp está estruturada em três conselhos: Deliberativo, Diretor e Consultivo:

- **Conselho Deliberativo:** responsável pelas decisões estratégicas de todo o complexo HCFMUSP, o Conselho Deliberativo é composto por professores titulares da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);
- **Conselho Diretor:** sob presidência do Prof. Dr. Ivan Ceconello, desde 2018, o Conselho Diretor tem periodicidade mensal e é responsável por examinar, propor e deliberar sobre questões relativas à assistência, ao ensino e às pesquisas conduzidas no Instituto, além de fomentar a integração

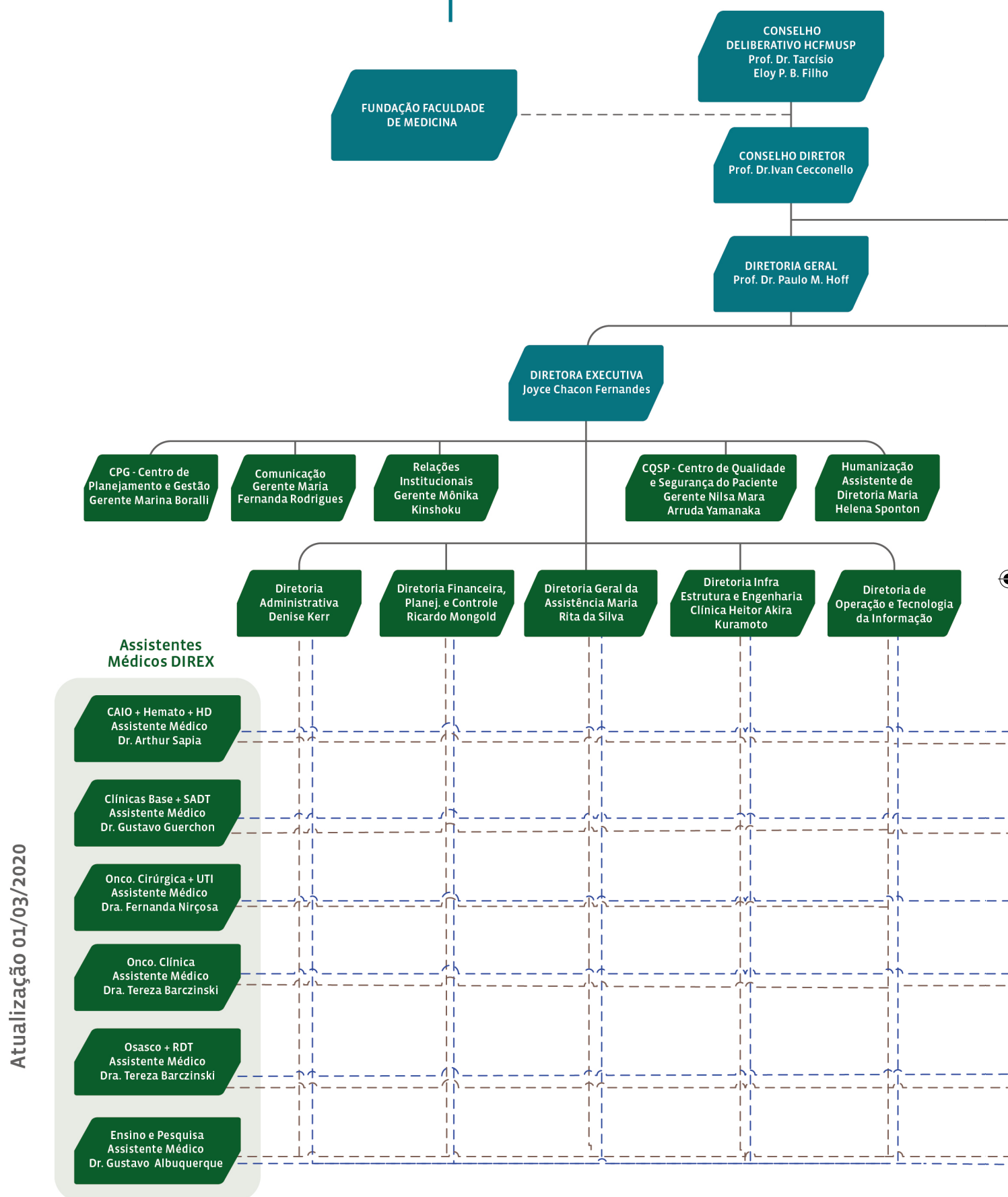
entre o Icesp e os Institutos que compõem o sistema HCFMUSP;

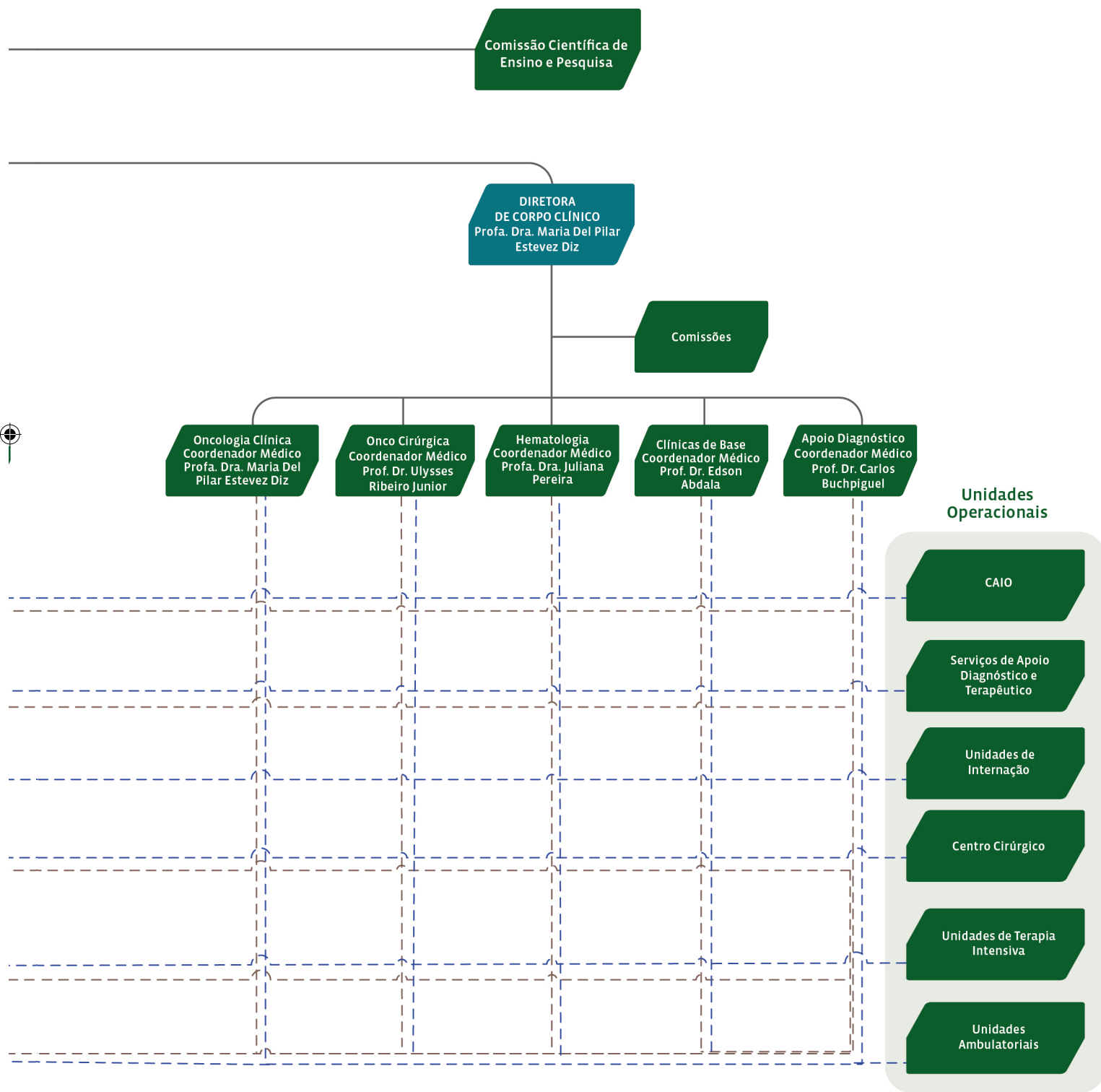
- **Conselho Consultivo:** composto por profissionais externos ao Icesp, advindos de diversos segmentos do mercado, o Conselho Consultivo busca estabelecer uma interface entre a Instituição e a sociedade, auxiliando na divulgação e apoio das propostas e ações do Icesp fora dos limites da Instituição.

Abaixo dos Conselhos, a Diretoria Executiva e a Diretoria de Corpo Clínico fornecem as diretrizes específicas e acompanham a execução das atividades, em suas respectivas áreas de atuação.



*INAUGURAÇÃO DA OBRA NO TÉRREO*







Em reuniões semanais, a liderança do Icesp, que se reporta à Diretoria Executiva, é responsável por discutir análise de desempenho, operação assistencial, liderança, planejamento estratégico, projetos e decisões gerais.

Além dos órgãos de liderança, vários Comitês e Comissões agregam os diversos fóruns temáticos existentes no Icesp para gestão dos respectivos temas, sendo eles:

- **Comitê de Sustentabilidade:** formado por uma equipe multiprofissional, o Comitê de Sustentabilidade é responsável pela gestão das diferentes questões e temas relacionados à sustentabilidade da operação do Icesp.
- Comissão Científica de Ensino e Pesquisa (CCEP): a Comissão Científica de Ensino e Pesquisa (CCEP) é uma comissão deliberativa, vinculada ao Conselho Diretor (ConDir), composta por três docentes da Faculdade de Medicina da USP e dois colaboradores não-docentes do Icesp indicados pelo ConDir, que representam diversas áreas do instituto. Este fórum atua na regulamentação e governança das ações de ensino e pesquisa do Instituto e analisa, em média, 200 propostas de projetos de pesquisa por ano do ponto de vista científico e de exequibilidade técnica, sendo que o Icesp já registrou cerca de 1,9 mil propostas de pesquisas desde o início de suas atividades. A CCEP é apoiada por duas câmaras:
 - (i) Câmara Assessora de Pesquisa: tem como objetivo assessorar a CCEP por meio de pareceres técnicos sobre as propostas de pesquisa, sendo composta por profissionais que fazem parte das seguintes áreas:
 - Assistência – Enfermagem / Multiprofissional
 - Administração – Farmácia, Compras, Materiais
 - Infraestrutura e Engenharia
 - Financeiro – Custos
 - (ii) Câmara Assessora de Ensino: tem como objetivo assessorar a CCEP na avaliação de propostas de atividades de graduação, pós-graduação lato sensu e estrito sensu, mediante pareceres técnicos, bem como na avaliação de propostas editoriais da Instituição. Visa também auxiliar a CCEP na análise eventual de questões relacionadas às atividades didático-pedagógicas do Instituto, na promoção de atividades de qualificação complementar pertinentes ao ensino e no estímulo da interdisciplinaridade e a participação interinstitucional nas atividades de ensino.
- **Comissão de Ética de Enfermagem:** a ética profissional é uma instância reflexiva que deve ser aplicada com responsabilidade e segurança sobre o saber e o fazer na atuação profissional. Conforme recomenda o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) tem um importante papel para o exercício profissional comprometido com os preceitos éticos e legais e para uma assistência segura e livre de danos. A CEE tem funções educativa, consultiva, conciliadora, de orientação e de vigilância do exercício ético disciplinar profissional dos membros da equipe de Enfermagem do Icesp. Sendo assim, também colabora para a excelência em qualidade do cuidado prestado. No período de 2018 a 2020, nenhum dos casos notificados necessitou de encaminhamento ao Conselho Regional de Enfermagem, sendo que todos foram



solucionados diante de medidas educativas e de orientação.

Outras diversas Comissões foram estruturadas para monitorar temas específicos relevantes para a atuação do Instituto, entre elas:

- Comissão de Análise de Informações sobre Pacientes (CAIP) e Subcomissão de Avaliação de Prontuários e Óbitos
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- Comissão de Farmacologia
- Comissão Transfusional (CONTRANS)

- Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)

- Comissão de Avaliação Tecnológica em Saúde (CATS)

- Comissão de Avaliação e Práticas Médicas

- Comitê de Cirurgia Robótica

Além das Comissões, alguns Fóruns fornecem diretrizes e alinhamentos dentro de setores específicos ou entre diversos setores, ou visam garantir uma interface de excelência entre os Institutos do HCFMUSP ou entre a liderança e os colaboradores. Entre eles, destacam-se:

Fórum	Periodicidade	Objetivo
Planejamento Estratégico	Anual	Alinhar ações que devem ser seguidas para o alcance dos resultados e reconhecimento pretendido pelo Instituto.
Objetivos Estratégicos	Bimestral	Alinhar ações que utilizam adequadamente os recursos, visando redução de falhas e maior aproveitamento das oportunidades identificadas para a Instituição.
Painel de Indicadores DIREX	Semanal	Alinhar diretrizes administrativas com a alta liderança do Instituto.
Board Cirúrgico	Mensal	Alinhamento administrativo e interface entre as especialidades cirúrgicas.
Board SADT	Mensal	Alinhamento administrativo relacionado aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.
Ouvidoria Interna	Semanal	Estabelecer apuração, solicitação de providências e alinhamento com as áreas para o controle, evitando reincidências.
Administrativa Oncologia Clínica	Semanal	Interface geral administrativa, informes gerais.
Chefias Oncologia Clínica	Mensal	Interface administrativa com chefias de equipe
Clínicas de Base	Mensal	Alinhamento das áreas componentes.
Administrativa e Científica da EMTN	Mensal	Discussão de diversos assuntos relacionados.
Hematologia I	Mensal	Alinhamento administrativo.





Fórum	Periodicidade	Objetivo
Hematologia II	Semanal	Supervisão de casos internados, visando otimização da enfermaria.
Plano de Catástrofes	Mensal	Elaboração e acompanhamento do plano de catástrofes para o HCFMUSP.
Liderando o Ser e o Fazer	Mensal	Interface administrativa com a liderança do Instituto.
Integração com a Diretoria	Bimestral	Apresentação das diretorias e macro áreas aos novos colaboradores.
Café Reflexivo	Bimestral	Integração dos colaboradores e estímulo ao desenvolvimento da cultura institucional, com foco no relacionamento organizacional.
Roda de Conversa com o Diretor	Trimestral	Disponibilização aos colaboradores de uma ferramenta de comunicação aberta e direta com os diretores, contribuindo para melhorias no ambiente corporativo.
Cultivando o Progresso	Anual	Manter os colaboradores conectados na missão e nas estratégias institucionais, bem como integrar os profissionais em uma gestão participativa.
Análise Crítica–Diretores Executivos [RAC]	Bimestral	Estabelecimento de interface entre os Institutos, agregando e auxiliando na excelência operacional do Complexo HCFMUSP.
Briefing Icesp	Bimestral	Interface administrativa entre o Instituto e o Núcleo de Planejamento e Gestão HCFMUSP.
Liderança Expandida	Mensal	Alinhamento de temas administrativos específicos entre os Institutos do Complexo HCFMUSP.
Workshop Brilho nos Olhos HCFMUSP	Anual	Alinhamento para a conquista da satisfação total dos pacientes e a otimização dos recursos do Instituto.





Ética e Compliance

(GRI 102-16)

• Estrutura corporativa de Compliance (HCFMUSP)

Em 2018, o HCFMUSP foi o primeiro hospital público do Brasil a criar uma Diretoria de Compliance, visando garantir o atendimento assistencial, de ensino e de pesquisa adequados à todas as normas legais e éticas aplicáveis, mantendo sua qualidade e humanização, sem perder de vista os preceitos da bioética e da administração pública.

O programa de Compliance busca fortalecer e desenvolver a integridade, a transparência, o respeito às leis e às normas dentre os profissionais da Instituição, orientando a conduta dos profissionais que atuam em todo o Complexo HCFMUSP, tendo por foco principal minimizar os riscos decorrentes de potenciais conflitos de interesses. Atua, ainda, em conjunto com os demais setores da Instituição, promovendo e auxiliando a inovação e o aprimoramento dos instrumentos de regulamentação, conformidade e controle. A estruturação do programa de integridade contou, além da Diretoria de Compliance, com as parcerias de uma comissão constituída para esse fim, além do núcleo jurídico

e da assessoria de imprensa do HC, colaboradores, membros externos e conselhos institucionais.

Neste contexto, foi lançada, também em 2018, uma Cartilha de Compliance, buscando orientar as ações e a conduta profissional dos cerca de 22 mil colaboradores do Complexo das Clínicas.

• Comitê de Compliance

O Icesp dispõe de um Comitê de Compliance, vinculado à Diretoria Executiva, que tem o papel de assessorar as Diretorias em questões relativas à conformidade com normas vigentes (aí incluídas, dentre outras, a Cartilha de Compliance HCFMUSP e o Referencial de Conduta Ética Icesp), sempre em alinhamento com as diretrizes da Diretoria de Compliance do HCFMUSP. O Comitê também tem a responsabilidade de gerenciar o Programa de Integridade do Icesp, considerando o disposto na Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção) e o Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.

Desde 2013, todos os colaboradores admitidos no Icesp recebem e assinam o Manual de Conduta Ética, sendo o tema abordado nos treinamentos de integração com os colaboradores.

Percentual de funcionários que receberam orientações sobre ética e combate à corrupção (GRI 102-16)

	2017	2018	2019	2020
Termo de ciência e recebimento do “Código de Conduta Ética”	100%	100%	100%	100%





Ouvidoria Interna e Externa

A Ouvidoria Interna é um canal de comunicação entre os colaboradores e a Instituição. Criada em 2017, tem se consolidado a cada ano. Em 2018, foram registradas 477 manifestações, em 2019, 537 manifestações e, em 2020, 532 manifestações.

Entre as categorias de manifestação, o índice de “Reclamações” tem sido o mais frequente, seguido de “Notificações”. Em média, de 55% a 60% das manifestações são identificadas, enquanto o restante é anônimo, o que reforça a confiança e a importância deste canal como uma ferramenta confiável de informação e comunicação para os colaboradores.

As manifestações relatadas como “Denúncias” são, inicialmente, analisadas com o objetivo de identificar se o conteúdo relatado se classifica como uma “Denúncia” ou como uma

“Reclamação”. Destes, a grande maioria dos relatos são “Reclamações”, e não se classificam como “Denúncia” (imputação de crime ou de ação demeritória revelada à autoridade competente). Quando o relato é, de fato, classificado como uma “Denúncia”, o mesmo é tratado como um processo administrativo, de apuração preliminar ou sindicância.

As manifestações são registradas através de um formulário disponível na área de trabalho dos computadores. Este formulário preenchido é recebido através de um e-mail de gerenciamento da Diretoria. Todas as manifestações são cadastradas em planilha e tratadas de forma sigilosa, junto aos responsáveis pelos processos em questão.

COMUNICADO OUVIDORIA

Você conhece nossa Ouvidoria ?

O ouvidor recebe e analisa elogios, sugestões e críticas dos usuários. Ele encaminha as informações aos setores competentes, propondo sugestões, cobrando soluções e acompanhando as medidas adotadas em cada caso. Além disso, mantém o manifestante informado dos procedimentos efetuados e das respostas recebidas.

A Ouvidoria representa a voz do usuário em uma instituição, zelando pelos direitos básicos capazes de redirecionar os rumos estratégicos e definitivos.

Telefone: (11) 3893.2030 / 2063 / 2048

Atendimento: de 2ª a 6ª, das 7 às 18 horas, exceto feriados.

Site: www.icesp.org.br/Institucional/Fale-com-o-Icesp/Ouvidoria

Solicite a cartilha de Direitos e Deveres dos Usuários da Saúde na Ouvidoria ou faça o download no site do Instituto (www.icesp.org.br).



Manifestações recebidas pela Ouvidoria Interna

	2018	2019	2020
Total	477	537	532
Reclamações	346	367	300
Solicitações	13	10	30
Denúncias	4	7	7
Informações gerais	7	3	9
Sugestões	20	24	32
Elogios	25	30	21
Notificações	62	96	133

A Ouvidoria Externa já existe há mais tempo e é voltada aos usuários dos serviços do Icesp, com o intuito de aproximar pacientes, acompanhantes e outros usuários da Instituição.

No ano de 2018, o setor de Ouvidoria recebeu, no total, 4.974 manifestações, no ano de 2019, foram recebidas 5.278 manifestações e, no ano de 2020, 8.312 manifestações (aumento de 67% comparativamente ao ano de 2018). O expressivo aumento das manifestações em 2020 está relacionado à Pandemia Covid-19, onde o índice de atendimentos relacionados a “informações gerais” dispararam de 1.381 manifestações em 2019 para 5.525 manifestações em 2020 (aumento de 400% comparativamente ao ano anterior).

Este aumento reforça a credibilidade da Ouvidoria perante os pacientes e acompanhantes que, cada vez mais, procuram o canal para realizar solicitações, receber orientações, assim como fazer críticas, elogios e sugestões.

Em 2020, o setor de Ouvidoria respondeu em média, 91% das manifestações recebidas, atendendo a meta de 85% preconizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP). Atendendo

ao Decreto nº 60.399, de 29 de abril de 2014, que dispõe o prazo máximo de resposta ao usuário de 20 dias corridos, o setor de Ouvidoria respondeu, em média, 90% das manifestações no prazo de até 20 dias.

Da mesma forma como ocorre na Ouvidoria Interna, a grande maioria das manifestações relatadas como “Denúncias” na Ouvidoria Externa (99,9%) trata-se de “Reclamação”, não se classificando como uma “Denúncia” (imputação de crime ou de ação demeritória revelada à autoridade competente), referindo-se a reclamações sobre o atendimento assistencial, a infraestrutura, o atendimento da recepção, o agendamento, entre outros. Quando o relato é, de fato, classificado como uma “Denúncia”, a mesma é apurada e encaminhada à Diretoria Executiva para devidas tratativas em sindicância interna. Não foram registradas, nos últimos três anos, denúncias referentes à discriminação, assédio moral ou sexual de pacientes e acompanhantes no canal de Ouvidoria Externa.

As manifestações recebidas através do canal de Ouvidoria são registradas no sistema Tasy, que automaticamente gera um número de Boletim,

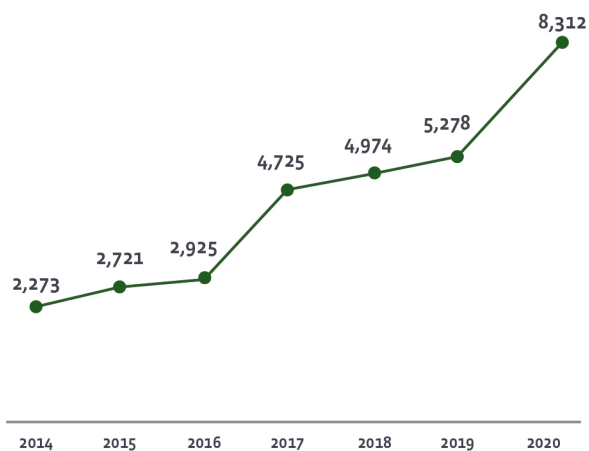


onde é possível rastrear as tratativas realizadas em cada registro, através de relatórios gerados

mensalmente e processos registrados e arquivados em “livro” de acompanhamento das apurações.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria Externa

	2018	2019	2020
Total	4.974	5.278	8.312
Reclamações	1.096	1.113	1.103
Solicitações	878	1.248	649
Denúncias	1	0	2
Informações gerais	1.364	1.381	5.525
Sugestões	49	55	11
Elogios	1.586	1.481	1.022





Gestão de Fornecedores

(GRI 102-9)

A cadeia de fornecedores do Icesp envolve as áreas de Logística, Contratos e Compras, Farmácia e Padronização. A captação de novos fornecedores acontece, em sua grande maioria, através de uma plataforma de cotação eletrônica, especializada no seguimento hospitalar. Essa plataforma atinge fornecedores em todo o território nacional, sendo que mais de 12.000 fornecedores podem visualizar as cotações disponibilizadas pelo Icesp. No caso de novos fornecedores apresentarem propostas vantajosas pela plataforma, é feita toda a verificação documental da empresa e, se necessário, é encaminhado à área responsável para que seja feita a avaliação técnica. Nesse fluxo, são ofertadas novas marcas e produtos alternativos que seguem para as áreas de padronização para validação. Caso o produto seja aprovado, seus dados são inseridos no sistema de informações do hospital para futuras aquisições. O planejamento das aquisições de mercadorias e produtos ocorre de forma continuada e automatizada, através de um sistema onde estão cadastradas informações como: estoque mínimo, consumo médio, entradas pendentes e regras de reposição automática.

O setor de Padronização de Materiais e a Farmácia Técnico-Científica são centros de referência na homologação de materiais, medicamentos, tecnovigilância e farmacovigilância. Eles têm por objetivo realizar a avaliação e a padronização de materiais médico-hospitalares, medicamentos e nutrições enteral e parenteral, pautados em evidências científicas. Suas atividades estão direcionadas para a otimização no uso do material, medicamentos e nutrição, na análise da composição dos produtos e na qualificação dos fornecedores através de visita técnica, promovendo assim o uso adequado e otimizado

dos mesmos. Também possuem como finalidade avaliar e notificar as autoridades pertinentes, em conjunto com o setor de Risco, sobre os possíveis desvios de qualidade e reações adversas.

Uma das ferramentas que garante a qualidade em toda a cadeia de suprimentos é a gestão dos contratos compartilhada entre o setor de Suprimentos e o usuário e responsável final do contrato. A Comissão de Contratos, apoiada pela alta liderança do Icesp, é constituída por membros de todas as diretorias e tem por finalidade normatizar as ações que serão desenvolvidas com o propósito de aprimorar e garantir que os serviços e produtos contratualizados pelo Icesp atendam a necessidade do Instituto. Além disso, a Comissão monitora e acompanha a performance dos fornecedores, como parte dos processos de melhoria e qualidade contínua.

Neste processo de avaliação da performance dos fornecedores, o gestor do contrato classifica, mensalmente, os fornecedores que estão com contrato ativo e em execução (exceto Facilities), de acordo com os seguintes critérios:

O processo de avaliação de contratos, hoje realizado por ferramenta eletrônica, busca padronizar os critérios no acompanhamento pelos gestores da conformidade de entrega dos serviços e produtos contratados. Os critérios avaliados são: % de conformidade na entrega frente aos Indicador de Nível de Serviço Contratado (SLA) específicos para cada contrato, acompanhado relato do histórico da performance naquele mês, e avaliação (em pontuação) da qualidade dos serviços executados e/ou produtos entregues. As avaliações com nota inferior a 4, devem vir acompanhadas de planos de melhoria junto aos





fornecedores. As informações compartilhadas permitem ampliar as discussões de melhoria contínua e boas práticas no relacionamento do Icesp com seus fornecedores, realizadas no âmbito da Comissão de Contratos, bem como subsidiar a alta liderança no processo decisório sobre a manutenção, renovação ou cancelamento de instrumentos.

Nos últimos anos, a nota média de avaliação dos fornecedores ficou por volta de 4,2 (em uma escala de 1 a 5), o que revela a implicação e o engajamento dos fornecedores para cumprir os requisitos técnicos e gerenciais exigidos pelo Icesp a todos os atores da sua cadeia de suprimentos.

	2017	2018	2019	2020
Nota média de avaliação dos fornecedores	4,1	4,1	4,2	4,2
Número de contratos ativos no período	269	277	319	333
1- Péssimo	0%	0%	0%	0%
2- Ruim	2%	0%	0%	0%
3- Regular	5%	0%	0%	2%
4- Bom	74%	76%	74%	78%
5- Ótimo	19%	18%	23%	20%

WORKSHOP PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Planejamento Estratégico

Em 2016, o Icesp realizou um extenso processo participativo para a construção de seu planejamento estratégico 2016 a 2018. Utilizando como referência a metodologia denominada Balanced Scorecard, foi desenvolvido um Mapa Estratégico, composto de 12 objetivos em quatro dimensões: Financeira/Econômica, Cliente/Sociedade, Processos Internos e Pessoas.

A execução dos objetivos foi liderada por padrinhos designados e acompanhada bimestralmente pela Diretoria Executiva e equipe de Planejamento e Gestão.

Como resultado, foram desenvolvidas 140 ações estratégicas, pelos respectivos grupos de trabalho, durante todo o ciclo. Ressalta-se a contribuição do primeiro Ciclo Lean Six Sigma, em 2018, com a implantação de trinta projetos alinhados aos objetivos da Instituição.

Em 2019, um novo ciclo de planejamento foi iniciado. Tendo como base a experiência pregressa, o processo foi realizado sem a participação de consultoria externa e contou com uma etapa de preparação robusta, que incluiu análise de ambiente interno e externo, composta por entrevistas presenciais, realizadas pela diretora executiva e equipe de planejamento e gestão e comunicação.

Na análise de ambiente interno, foram entrevistados os Professores Titulares do Conselho Diretor do Icesp e autoridades da FMUSP, do HCFMUSP e da FFM. Na análise de ambiente externo, foram entrevistados:

- Secretário de Saúde do Estado de São Paulo: Secretário Dr. José Henrique Germann

- Secretário de Comunicação do Estado de São Paulo: Secretário Cléber Mata

- Presidente da FAPESP: Prof. Dr. Marco Antônio Zago

- Coordenador do NIT – HCFMUSP/

Vice-presidente do Conselho de Administração
- Instituto Coalizão Saúde: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

- Co-presidente Natura/ Membro do Conselho e Presidente do Conselho Superior da FAPESP: Dr. Pedro Passos

- Presidente do Conselho de Administração da Fundação José Luiz Egydio Setúbal: Dr. José Luiz Egydio Setúbal

- Gerente médico de experiência do paciente do Hospital Sírio Libanês: Dr. Marcelo Alvarenga

- Paciente Icesp: Fernanda de Mello Teixeira

No processo, também foram realizadas entrevistas online com representantes de todas as áreas do Instituto, além da revisão do Modelo de Negócio junto ao grupo de lideranças executivas. Com o apoio do Comitê Executivo, ainda nessa etapa, foi composta a Perspectiva Estratégica 2019/2022 que consiste em: “Ser reconhecidamente um líder nacional e internacional em assistência qualificada, ensino de excelência, pesquisa integrada, inovação e gestão sustentável em oncologia”.

Todo esse material serviu de subsídio para a realização do Workshop de Planejamento 2019/2022. Durante dois dias de encontro, que reuniu lideranças médicas, assistenciais e administrativas do Instituto, em uma importante integração entre as áreas, foram realizadas atividades para a discussão e definição dos novos Objetivos Estratégicos, com o propósito de compor o Mapa Estratégico para o período.

Ao final do evento, os grupos formados por lideranças de diferentes áreas do Icesp definiram os objetivos estratégicos para o ciclo, sendo eles:





1. Estruturar a gestão do capital intelectual e de talentos;
2. Fortalecer a cultura do pertencimento: valorizar e reter;
3. Estruturar o pilar ensino no Icesp;
4. Promover integração entre os clientes (internos e externos) na assistência, ensino e pesquisa;
5. Incorporar novas tecnologias e transformar processos para a era digital na assistência, ensino e pesquisa;
6. Manter a cultura de qualidade e segurança fortalecendo a experiência do cliente;
7. Promover estratégias junto à rede para acompanhamento dos pacientes;
8. Fortalecer, impulsionar e consolidar a marca Icesp HCFMUSP;
9. Reforçar oportunidades de melhora na gestão do desperdício;
10. Ampliar recursos extra orçamentários;
11. Criar ambiente favorável para inovação e empreendedorismo.

O mapa estratégico, desta vez, trouxe uma novidade: a Inovação. Essa dimensão foi incluída com o objetivo de criar ambiente favorável para inovar e empreender. A inovação permeia o Instituto de diversas formas, tanto em suas estruturas, quanto em ambientes virtuais.

Cada objetivo do mapa possui: uma pessoa de referência, que é um gestor; um facilitador, sendo geralmente um médico ou pesquisador e também um consultor, para eventuais dúvidas.

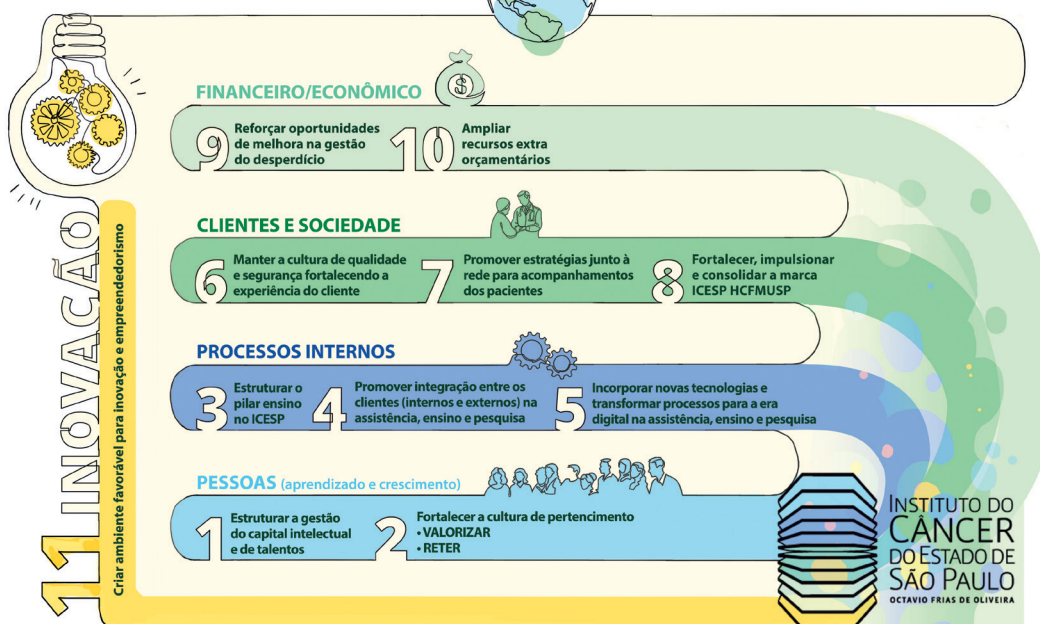
Na etapa de desdobramento, foram pactuados, entre as equipes e a Diretoria Executiva, projetos específicos, que ficam sob gestão desta referência, e que auxiliarão a cumprir os objetivos estipulados no mapa até 2022.

MAPA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PERSPECTIVA ESTRATÉGICA 2022



Ser reconhecidamente um líder nacional e internacional em assistência qualificada, ensino de excelência, pesquisa integrada, inovação e gestão sustentável em oncologia.



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Gestão Financeira

O planejamento financeiro no Icesp é desenvolvido por meio de uma programação de todo o plano estratégico e operacional, ou seja, de como as unidades produtivas, de apoio ou administrativas devem funcionar para garantir a realização dos objetivos e planos elaborados.

Este mapeamento é utilizado para orientação, coordenação e controle das atividades realizadas, sendo revisitado constantemente para avaliação e revisão, se necessário.

Os anos de 2018 e 2019 foram desafiadores para a utilização destas ferramentas, sendo que o atual Contrato de Gestão do Icesp, vigente até janeiro de 2022, previa o repasse de R\$ 502 milhões para o custeio do Instituto em 2018, no entanto, a partir de julho, houve uma redução drástica nos repasses mensais, reduzindo em aproximadamente 6,8% o valor global previsto para o exercício. A partir deste momento, todo o Instituto trabalhou intensivamente para identificar ações que pudessem ser empreendidas para minimizar a situação e um grande esforço foi realizado para mitigar impactos na área assistencial e no cuidado ao paciente. Assim, os resultados de 2018 e 2019 são reflexos dessas ações para recomposição do equilíbrio econômico do Instituto.

Para o ano de 2019, o contrato de gestão previu o repasse de R\$ 522 milhões para o custeio do Instituto, sendo que, no transcorrer deste ano, não

houve restrições no recebimento dos repasses. Neste contexto e, com uma suplementação pactuada em agosto de 2019 no valor de R\$ 10,9 milhões, foi possível a recomposição parcial da capacidade instalada e da oferta de atendimentos oncológicos.

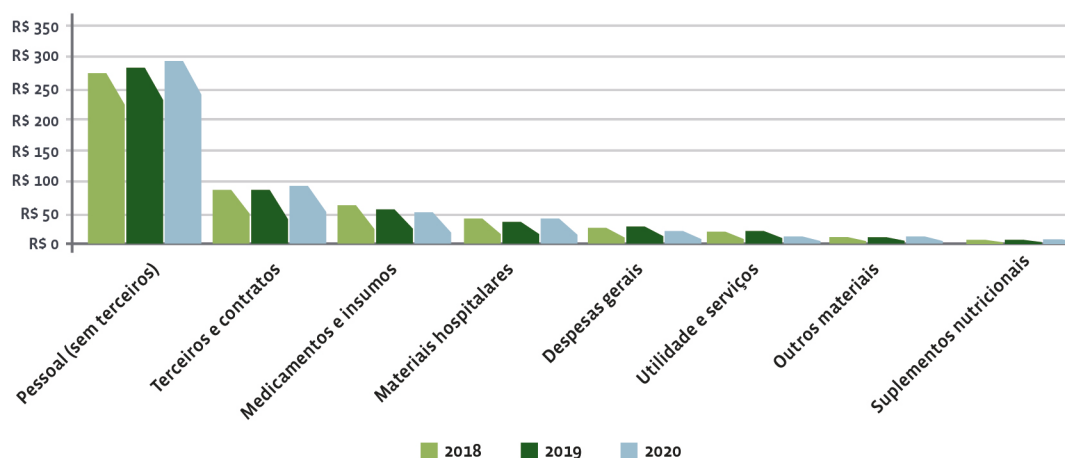
Em 2020, o contrato de gestão previu o repasse de R\$ 542 milhões para o custeio do Instituto. Apesar da atualização de 3,83% em relação ao valor nominal de 2019, historicamente e, quando ocorrem, as correções monetárias são inferiores aos índices oficiais de inflação (IPCA-IBGE 2019: 4,31%) e trabalhistas (dissídio geral 2019: 5,08%).

A atualização monetária promove apenas a preservação do valor e da produtividade, variações não estruturadas como cortes e contingenciamentos de recursos colocam em risco ainda maior a capacidade para manter a qualidade e a oferta de serviços. Sem um fluxo contínuo e crescente que acompanhe a economia do setor, haverá significativas perdas econômicas. Considerando como data base o exercício de 2014, o déficit monetário de 2020 é de aproximadamente 15%.

A tabela a seguir revela a proporcionalidade do custeio total do Icesp, no período de janeiro a dezembro, contemplando a Unidade Dr. Arnaldo, a Farmácia Ambulatorial, a Unidade Osasco, o NACE e os contratos do HCFMUSP:

TIPO DE DESPESA	2018	2019	2020
Pessoal (sem terceiros)	54%	57%	56%
Terceiros e contratos	18%	18%	18%
Medicamentos e insumos	13%	12%	11%
Materiais hospitalares	7%	6%	8%
Despesas gerais	3%	3%	3%
Utilidade e serviços	2%	2%	2%
Outros materiais	1%	2%	2%
Suplementos nutricionais	1%	1%	1%
Total em R\$	100%	100%	100%

Distribuição do custeio por grupo orçamentário, 2018 - 2020 (R\$ milhões)



Considerando os três últimos anos de atuação, cerca de metade do custeio (55,7%) foi destinado às despesas com Pessoal, seguida de Terceiros e Contratos (17,9%), Medicamentos e Insumos (11,9%) e Materiais Hospitalares (7,0%).

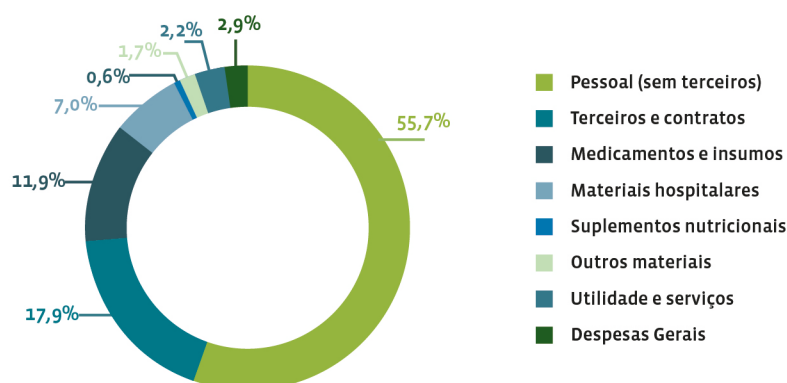
Vale destacar que, entre 2017 e 2018, apesar do reflexo de reajustes de dissídios coletivos e da inflação acumulada, o custeio foi reduzido em 1,4%, devido a diversas ações e ajustes operacionais. Entre 2018 e 2019, a variação foi

de apenas 0,9%, inferior aos índices oficiais de inflação e dissídios.

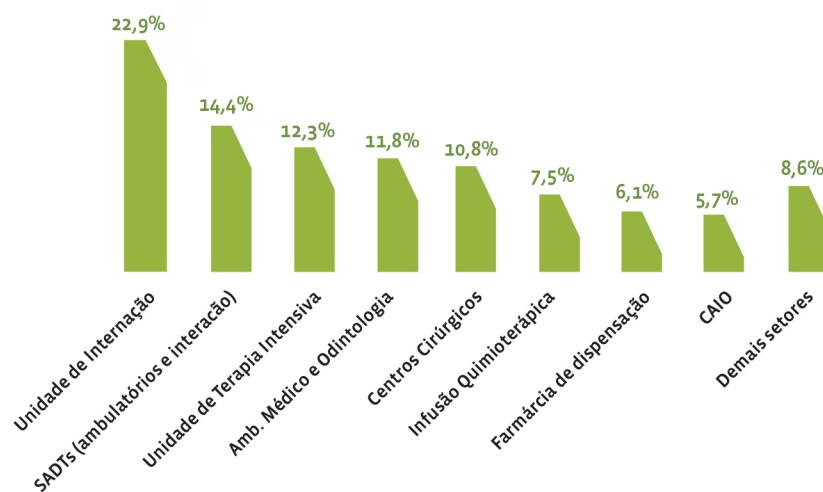
Em 2020, observa-se um aumento significativo nos valores referentes à contratação de Terceiros e Contratos. Esse aumento decorre de reajustes contratuais (especialmente contratos baseados em acordos coletivos de categorias), aumento no número de manutenções (infraestrutura e equipamentos) e aditivos contratuais para enfrentamento da pandemia por Covid-19.

Distribuição do custeio de 2018 a 2020

Em regime de caixa por grupo orçamentário



Ranking (%) Unidades de Negócios em relação ao Custo Total do Icesp - 2020



A representatividade das Unidades de Negócios no custo total do Icesp manteve, em 2020, a tendência dos últimos anos, sendo que a maior parcela dos custos ficou por conta das Unidades de Internação (22,9% do custo total), seguida dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), tanto do ambulatório quanto da internação (14,4 %). A Unidade de Terapia Intensiva veio na sequência, representando 12,3% do custo total, seguida dos Ambulatórios Médicos e de Odontologia

(11,8%). Por fim, os Centros Cirúrgicos (10,8%). A grande mudança foi em relação ao CAIO que, devido à pandemia e à redução no número de atendimentos, sofreu queda em sua produção, representando apenas 5,7% do custo total, ficando atrás da Infusão Quimioterápica (7,5%) e da Farmácia de Dispensação Ambulatorial (6,1%). Os demais setores, somados, completam a estrutura de custos da INSTITUIÇÃO, e juntos representam 8,6% do custo total.



COVID-19

Em 2020, enfrentamos também uma nova realidade imposta pela pandemia da COVID-19, onde foram necessárias amplas medidas para garantir a qualidade e segurança no ambiente hospitalar.

Diversas medidas estratégicas foram adotadas no início da pandemia, como:

- Reforço do serviço de limpeza, principalmente em áreas comuns, com grande volume de colaboradores, pacientes e acompanhantes;
- Reforço no atendimento à distância, Projeto Alô Enfermeiro: solução de URA (contact center);
- Adequações estruturais, sinalização, ações de reforço à segurança de colaboradores, pacientes e visitantes (álcool em gel).

Entre abril e dezembro/2020, o impacto direto de preços com materiais e/ou serviços no Instituto, relacionados diretamente à pandemia, foi de aproximadamente R\$ 6 milhões.

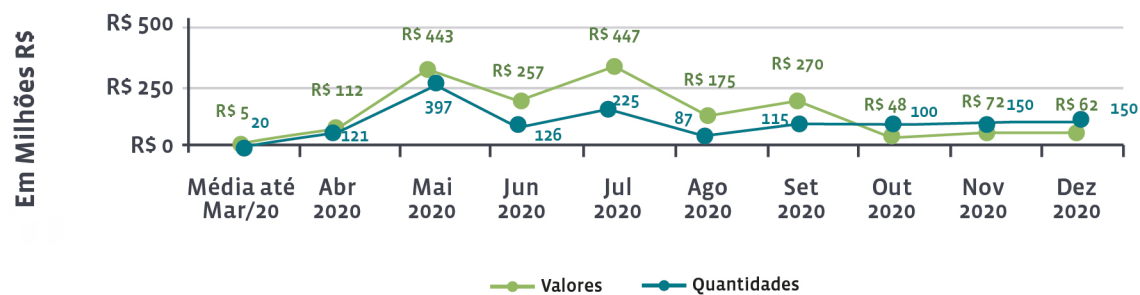
O aumento da demanda por equipamentos de proteção individual (EPI) trouxe a escassez e um aumento exponencial dos preços no mercado.

Comparado a janeiro de 2020 e, concentrado principalmente em aventais, luvas e máscaras descartáveis, os preços médios unitários apresentaram um aumento de até 500%.

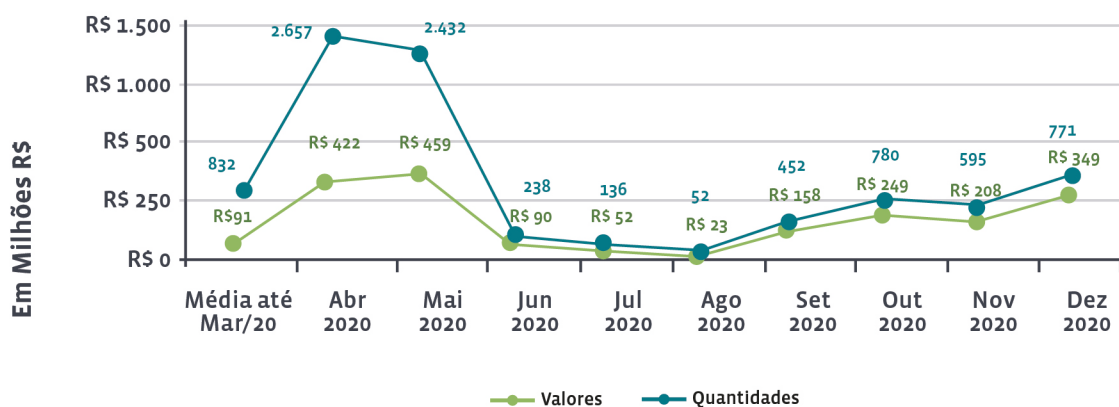
Diante desse cenário, entre outras ações, em julho/2020, foram adquiridos aventais de tecido, com intuito de minimizar o impacto gerado pela alta de preços dos aventais descartáveis.



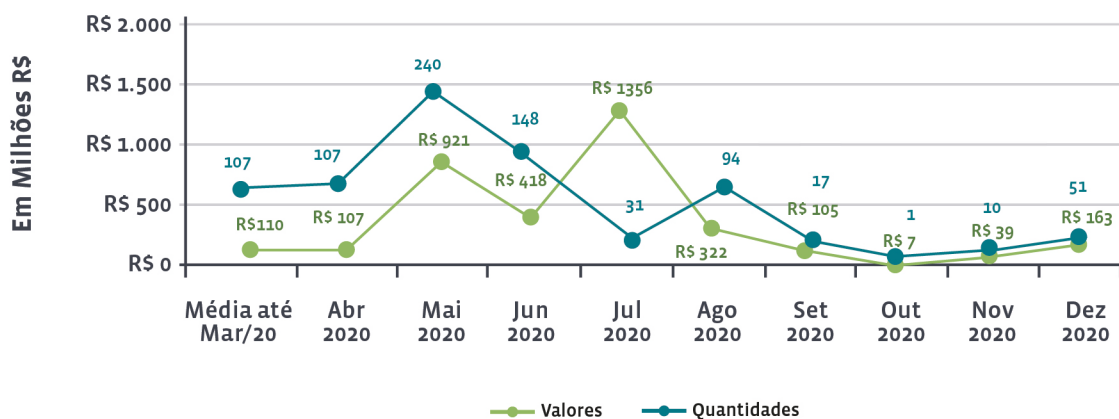
Máscaras



Luas



Aventais





Doações Covid-19

Apesar dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 à Instituição, houve diversas ações de solidariedade e de doação recebidas das mais diversas fontes. Assim, desde o início da pandemia e durante todo o ano de 2020, o Icesp recebeu e repassou aos pacientes, aos colaboradores ou a outros institutos do Complexo HCFMUSP milhares de itens e valores doados por empresas e pessoas físicas, visando contribuir com as ações de combate ao vírus.

No caso de doações financeiras, para otimizar e consolidar o processo de doação, foi utilizada a plataforma ViralCure, portal oficial de captação de fundos para o HCFMUSP, ou os doadores podiam realizar a doação diretamente ao próprio Icesp. Entre as principais doações, destacam-se:

- Rede D'Or: doação de R\$ 1 milhão para a adoção de uma das alas do Instituto Central do HCFMUSP, a fim de colaborar com a operacionalização de 56 leitos coordenados pelo Icesp (sendo 46 de enfermaria e 10 de UTI) e doação de 10 mil máscaras do tipo N95 no valor total de R\$25 mil;
- Bradesco Saúde: doação de R\$ 1 milhão para abertura de novos leitos de enfermaria e UTI coordenados pelo Icesp;
- Humanização: 58 tablets e 7 celulares destinados a projetos do Instituto, como visitas à distância, além de 1,2 mil máscaras reutilizáveis e 2,5 mil máscaras descartáveis;
- Coteminas: doação de EPIs, sendo cerca de 100 mil máscaras e 30 mil aventais descartáveis;
- Alliance: doação de 15 mil máscaras descartáveis;
- Eurofarma: doação de 5.623 unidades de 13 medicamentos;
- Pierre Fabre: 4,3 mil frascos de álcool em gel;
- Crocs: doação de 5 mil pares de crocs aos colaboradores;
- Celltronics: doação de 900 máscaras descartáveis;
- Faceshields: doação de 2.200 faceshields por seis pessoas físicas e sete empresas;
- Frascos de álcool em gel;
- 200 lenços para pacientes;
- Batons da Mary Kay para pacientes;
- Entre outras doações pontuais ou centralizadas no Hospital das Clínicas e direcionadas ao Icesp, advindas das seguintes empresas: Wupfood, BMS, Baccio di Latte, Lacta, Ambev, Natura, Evandra Regina S. R. Comércio e Serviços, Dedalus, Baterias Moura, Um Coffee Co., Suplicy Cafés e Sheila Duarte Dias.

Ademais, o Grupo de Solidariedade, formado por uma equipe de médicos do Icesp e da Oncologia D'Or, doou R\$ 9 mil mensais durante o período da pandemia, para compra de 170 cestas básicas, distribuídas a alguns pacientes por meio dos voluntários da AVOHC.



DOAÇÃO DE BOLOS/CESTAS BÁSICAS/CALÇADOS



DOAÇÃO DE PARES DE CROCS AOS COLABORADORES





Agradecimento

Com o objetivo de reconhecer o papel dos colaboradores do Icesp durante a pandemia do coronavírus, o Instituto desenvolveu uma série de ações ao longo de dezembro de 2020. Denominado “Heróis do Icesp”, o projeto contou com atividades que buscaram atingir o maior número de profissionais possível. Uma das principais delas foi a afixação de um painel com as fotos de colaboradores na área de acesso do 1º subsolo, com a palavra Obrigado sobreposta às imagens.

Coordenado pelo Comitê de Eventos, o projeto também lançou um aplicativo com filtros para

serem aplicados em fotos. Por meio de um link, colaboradores puderam fazer fotografias e enfeitá-las com fundos e adesivos que faziam alusão a heróis. As imagens também eram projetadas, em tempo real, em uma parede na área de acesso ao prédio.

Foi criada, também, a possibilidade de colaboradores enviarem histórias pessoais ou de colegas de trabalho durante o enfrentamento da pandemia. Algumas delas foram selecionadas e publicadas no boletim interno do Instituto.

MURAL DO OBRIGADO



Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Para finalizar as ações, o projeto contou com um vídeo de agradecimento com falas do Prof. Dr. Ivan Ceconello (Presidente do Conselho Diretor), Prof. Dr. Paulo Hoff (Diretor Geral), Joyce Chacon (Diretora Executiva) e Prof. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz (Diretora de Corpo Clínico). Na mensagem, os diretores ressaltaram o papel dos profissionais que, mesmo em um cenário repleto de incerteza, mantiveram a excelência do atendimento aos pacientes com câncer.



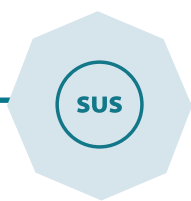
Módulo 6: A ciência ajudando a responder ao tratamento

Módulo 7: Infraestrutura e tecnologia de excelência

Módulo 8: Gestão ética, transparente, responsável e participativa

Módulo 9: Finalizando o tratamento

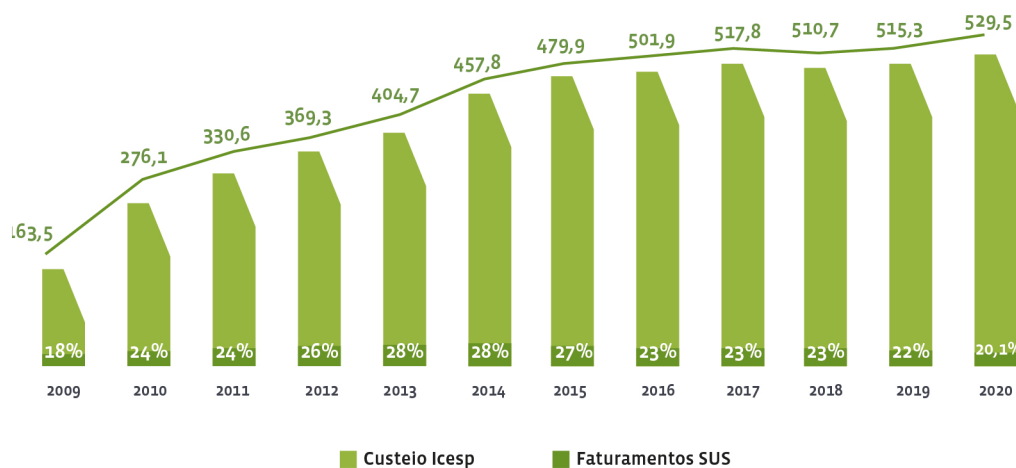




Faturamento SUS

O faturamento das Contas Médico-Hospitalares do Icesp possui as mesmas características e regras estabelecidas pelo Departamento Regional de Saúde (DRS) para entrega e encaminhamento das produções de todo o Sistema Único de Saúde (SUS), mas não está relacionado com as receitas de custeio do Icesp, que é repactuado anualmente através do Contrato de Gestão. Os valores referentes ao faturamento estão relacionados diretamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e os dados do faturamento são

utilizados para fins de prestação de contas e a manutenção de séries históricas de produção e bancos de dados do SUS. A série histórica de 2018 a 2020 do faturamento SUS no Icesp demonstra que os valores equivalentes representam, em média, 22% do custeio do Instituto. Em 2020, com a queda do volume assistencial decorrente da pandemia, também houve uma redução no faturamento SUS, reduzindo o percentual de equivalência com relação ao custeio do Instituto.





Tipos de cobrança do Faturamento SUS:

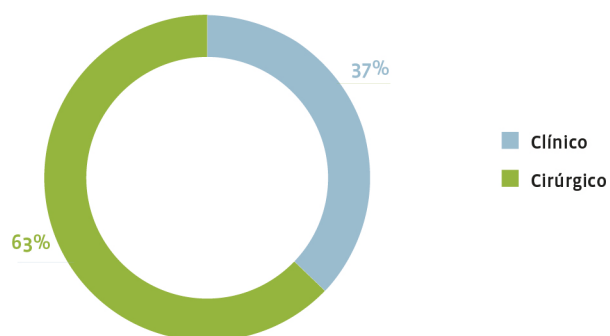
- AIH (Autorização de Internação Hospitalar)
- BPA (Boletim de Procedimento Ambulatorial)
- APAC (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade)

faturamento, entre 2018 e 2020, refere-se a procedimentos de alta complexidade (APAC), 35% a internações (AIH), e 23% foi oriundo dos procedimentos ambulatoriais (BPA). Em relação às internações, em 2020, 63% do faturamento foi representado pelas especialidades cirúrgicas enquanto 36% pelas especialidades clínicas.

No Icesp, dada a complexidade e a especificidade da assistência oncológica oferecida, 43% do

	2018	2019	2020
APAC	R\$ 49.127.628	R\$ 47.213.157	R\$ 48.823.625
BPA	R\$ 26.461.787	R\$ 25.725.316	R\$ 23.200.207
AIH	R\$ 40.787.460	R\$ 39.762.087	R\$ 34.541.689
FATURAMENTO TOTAL R\$	R\$ 116.376.876	R\$ 112.700.562	R\$ 106.565.522

Faturamento de AIH por especialidade





Módulo 1:
O Icesp

Módulo 2:
Direcionamento ao Icesp

Módulo 3:
Primeiro atendimento

Módulo 4:
O Tratamento

Módulo 5:
Acompanhamento





Equilíbrio Econômico

Tendo em vista o cenário financeiro apresentado, principalmente no exercício de 2018, foram estabelecidas diversas diretrizes para potencializar e obter o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, identificar oportunidades, sempre com a premissa de manter a eficiência e qualidade no atendimento, marcas registradas do Instituto. A eficiência técnica reflete a habilidade de obter melhores resultados e, em momentos de restrição do financiamento, manter ações sólidas e ágeis, sejam revisões da capacidade produtiva ou ações com relação e impacto direto ao fluxo de caixa. Neste cenário, com o objetivo de melhorias no gerenciamento financeiro, várias ações foram desenvolvidas pela gestão, dentre elas merecem destaques as seguintes:

- Renegociação de prazos de pagamentos com fornecedores: R\$ 12,5 milhões;
- Revisão de escopos e renegociação de contratos: R\$ 5 milhões;
- Adequação de protocolos assistenciais: R\$ 1,2 milhões;
- Aquisição de insumos (principalmente medicamentos) através de pregões do HCFMUSP com melhor custo unitário: R\$ 1,3 milhão

Há de se destacar que, apesar da reestruturação operacional, o Instituto manteve o seu compromisso contratual, atendendo as metas assistenciais pactuadas nos exercícios de 2018 e 2019.



Diversificação das Fontes de Recursos

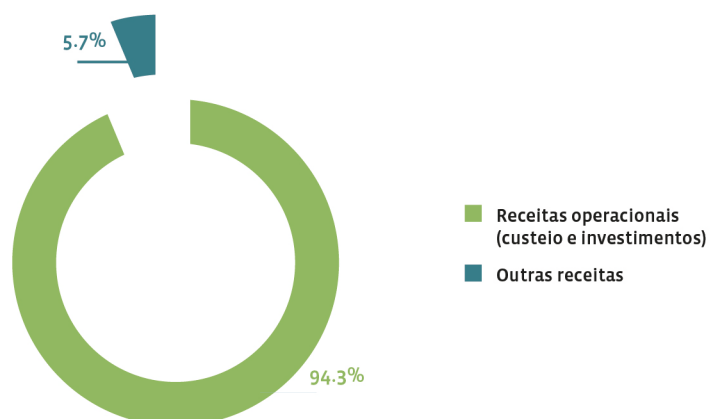
O compromisso do Icesp com sua missão não é, e nem deve ser, limitado por qualquer possibilidade de restrição no orçamento pactuado com o Governo do Estado. Assim, o desenvolvimento de projetos científicos e de melhoria da estrutura de atendimentos é intensamente incentivado e a disponibilidade destes garante o imediato aproveitamento de oportunidades de financiamento por parceiros, que identificam a seriedade com que o tema é abordado na organização e acompanham os resultados obtidos com o investimento realizado nas melhorias

para o tratamento do câncer. A diversificação de receitas tem como objetivo captar novos recursos para ampliar a assistência integrada, o ensino, a pesquisa e a gestão em oncologia dentro do Icesp. Neste sentido, a Instituição busca, continuamente, oportunidades que traduzam e materializem esta perspectiva, considerando a limitação dos recursos públicos, a estrutura e as características específicas do Icesp. Apesar dos esforços, naturalmente, a parcela referente a outras receitas ainda é pouco representativa em relação ao orçamento total da Instituição.

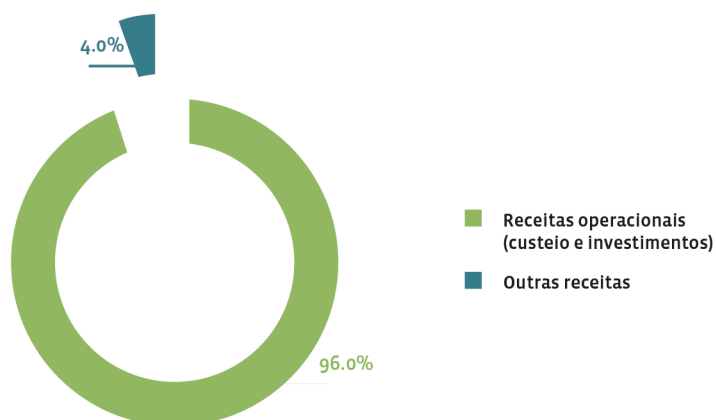




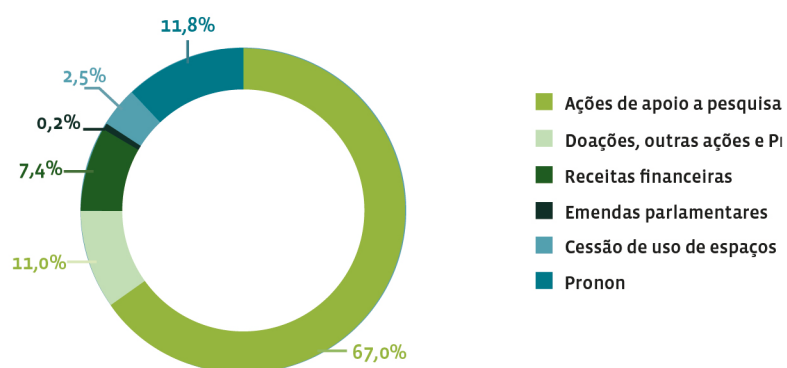
Origem das receitas (2019)



Origem das receitas (2020)



Distribuição de outras receitas (2020)





Entre 2017 e 2019, houve um aumento na participação de outras receitas, passando de 4,1% para 5,7% do total de receitas, atingindo cerca de R\$ 32 milhões em 2019.

Além das doações voltadas a obras de infraestrutura e modernização tecnológica do Icesp (citadas no Módulo 7 deste Relatório), recebidas do advogado Dr. Orlando Di Giacomo Filho (*IN MEMORIAM*) e do Sheikh Mohammed Bin Zayed Al-Nahyan, príncipe herdeiro de Abu Dhabi, em maio de 2019 o Icesp apresentou uma nova versão do site para doações (www.doaricesp.org.br), com melhor visual e mais opções (depósito,

boletos e cartão de crédito) para os doadores realizarem as suas contribuições. Esta ação esteve vinculada ao lançamento de um vídeo produzido e lançado pela Secretaria de Comunicação do Governo de São Paulo, que encabeçou uma campanha de arrecadação de doações ao Icesp. O vídeo mostra a estrutura tecnológica do Instituto e também ressalta a humanização no atendimento, que é realizado integralmente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Até o final de dezembro de 2019, a campanha possibilitou a doação de aproximadamente R\$ 80 mil. Em 2020, cerca de R\$ 60 mil foram doados através do site.





Ações de Conscientização Voltadas ao Combate ao Câncer

Entre as principais iniciativas conduzidas pelo Icesp voltadas à conscientização da população sobre prevenção do câncer e promoção da saúde, destacam-se as seguintes ações:

Ações conduzidas em 2018:

- **#TragoVerdadesDoHPV:** campanha digital com apoio de influenciadores para disseminação de informações sobre o HPV, vírus associado a diversos tipos de câncer, sobretudo o de colo do útero + Facelive na página da SES-SP;
- **Ser Mulher:** com o gancho do Dia Internacional da Mulher, o Instituto promoveu um evento interno para falar do protagonismo da mulher;
- **Março Azul Marinho:** para esclarecer dúvidas sobre o câncer colorretal, o Icesp promoveu ações internas para pacientes e acompanhantes, além de publicações nas redes sociais do Instituto;
- **Icesp Run:** reforçando a importância da atividade física na promoção de saúde e na prevenção do câncer, o Icesp promoveu a 4ª edição da “Icesp Run”. O evento contou com percursos de 5k e 10k de corrida ou caminhada no Complexo do Pacaembu. Ativações externas, publicações de engajamento nas redes e conteúdos de Inbound Marketing foram realizados para chamar a atenção do público para o evento, além da parceria com “DIGITAL INFLUENCERS”;

ICESP RUN 2018



ICESP RUN 2019





- **Julho Verde:** para esclarecer dúvidas sobre o câncer de cabeça e pescoço, o Icesp promoveu uma Facelive no mês de conscientização e combate à doença, em parceria com o Instituto Oncoguia;
- **Desfile de pacientes “Vários Tons de Rosa”:** com a proposta de trazer à tona a importância da prevenção do câncer, em parceria com a Faculdade de Moda Santa Marcelina, o Instituto realizou seu já conhecido desfile de pacientes, convidando mais de 40 “modelos reais” a subirem em uma passarela dentro do próprio hospital. O desfile ganhou ainda os palcos do programa Altas Horas, da TV Globo, que fez um alerta para a prevenção do câncer de mama;
- **Outubro Rosa:** o Instituto promoveu um evento interno para alertar sobre os cuidados com a saúde da mulher e prevenção ao câncer de mama, além de campanha digital para disseminação das informações;
- **Novembro Azul:** para alertar sobre os cuidados com a saúde do homem, o Icesp realizou uma Facelive em parceria com o Governo de SP.

Ações conduzidas em 2019:

- **#TragoVerdadesDoHPV**
- **Ser Mulher, Tantas em Uma Só:** evento interno estilo “Talk Show” para falar sobre o protagonismo da mulher e autoestima com convidadas externas, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher;

AÇÃO OUTUBRO ROSA NO METRÔ 2019



DESFILE OUTUBRO ROSA NOVEMBRO AZUL - 2019





- **Março Azul Marinho**
- **Icesp Run:** promoção da 5ª edição da “Icesp Run”;
- **Julho Verde:** O Icesp promoveu ativação externa no Pátio Metrô São Bento no mês de conscientização e combate ao câncer de cabeça e pescoço, em parceria com o CRATOD e a SBCCP. Além da campanha digital para disseminação de informações e ativações internas nas áreas do Instituto;
- **Desfile de pacientes “As Nuances das Décadas na Moda”:** a edição de 2019 do desfile de pacientes contemplou a releitura da moda nas diferentes décadas, de 1900 até 2000;
- **Outubro Rosa:** para alertar sobre os cuidados com a saúde da mulher e prevenção ao câncer de mama, o Icesp realizou uma campanha digital para disseminação das informações sobre prevenção ao câncer de mama, além de uma ativação externa no Metrô de SP (Estação Sé). Em parceria com a empresa Piccadilly, foi realizada uma exposição de arte sobre a

BLITZ JULHO VERDE - JORNAL ESTAÇÃO

8 SAÚDE E BEM ESTAR São Paulo, terça-feira, 23 de julho de 2019 **ESTAÇÃO** Para anunciar ligue: (11) 2823-0800

Icesp faz ‘Blitz da Saúde’ contra cigarro no Pátio Metrô São Bento nesta quarta

Os usuários do Metrô que passarem pelo Pátio Metrô São Bento, no Centro da capital, na nesta quarta-feira (24), entre as 11h e 14h, poderão participar da “Blitz da Saúde”, ação promovida pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), unidade ligada à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e à Faculdade de Medicina da USP. O público poderá realizar, gratuitamente, avaliação da saúde bucal, testes do grau de dependência à nicotina e exames de monoximetria, também conhecido como “bafômetro” do cigarro, que avalia o nível de monóxido de carbono no fumante, além de receber orientações gerais e encaminhamento para tratamento do tabagismo na Unidade de Saúde de referência. A ação é uma parceria do Icesp com o Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), unidades estaduais de saúde, com apoio do Pátio Metrô São Bento, em prol do movimento “Julho Verde”.

A campanha visa a conscientização do câncer de cabeça e pescoço, que são os tumores que se desenvolvem na boca, língua, faringe, laringe, glândulas salivares, cavidade nasal e da tireoide e que afetam diretamente as funções de fala, deglutição, respiração, paladar e olfato. Levantamento realizado pelo Icesp aponta que 6 a cada 10 pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos no Instituto já foram diagnosticados em estágio avançado da doença, o que significa chances de cura em torno de 40%, enquanto a probabilidade em tumores precoces pode chegar a 90%.

“O prognóstico dos cânceres de cabeça e pescoço varia conforme seu estadiamento. Nos casos precoces, podemos falar em cura em torno de 70 a 90%. Já nos tumores maiores, com estadiamento avançado, a sobrevida cai para de 30 a 50%, além de elevar o custo do tratamento – os tumores precoces possuem custo de tratamento 10 vezes menor que os avançados”, afirma o Chefe do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Marco Aurélio Kulcsar.

Serviço
Blitz da Saúde
Quando: quarta-feira, 24 de julho
Onde: Pátio Metrô São Bento
Endereço: Estação São Bento do Metrô – Largo São Bento, s/n
Horário: das 11h às 14h
Gratuito

Tabaco e álcool são os fatores de risco para surgimento da doença

O tabagismo e o etilismo são fatores de risco para o surgimento da doença. Outro estudo realizado no Icesp apontou que 80% dos pacientes com esses tipos de tumores atendidos no hospital são ou já foram tabagistas. Quando se trata do etilismo (consumo excessivo de álcool), os números representam 50% dos pacientes. Reconhecer o tumor precocemente é o principal fator de cura. Os sinais mais comuns de alerta são manchas avermelhadas ou brancas na boca, aftas persistentes, lesões nos lábios que não cicatrizam, rouquidão que não melhora, nódulos no pescoço, dificuldade para engolir e mudança na voz.

“É importante procurar uma avaliação médica se qualquer sinal de alerta persistir por mais de 15 dias. Quanto antes o paciente for diagnosticado, maiores são as chances de cura e qualidade de vida após o tratamento”, completa Kulcsar.

Governo de São Paulo





prevenção do câncer de mama com histórias de pacientes do Icesp, exposta dentro do Instituto e em shoppings de São Paulo;

- **Novembro Azul:** campanha digital para disseminação de informações sobre os cuidados com a saúde do homem, a fim de prevenir o câncer de próstata, ativação externa sobre conscientização na Estação Clínicas do Metrô de São Paulo.

Ações conduzidas em 2020:

- **Carnaval:** campanha digital com informações sobre cuidados durante e após o Carnaval, além da parceria com a HOG Aba Chapter – São Paulo e a Escola de Samba Águia de Ouro em uma ação solidária para desfilar no Carnaval 2020, com resultado financeiro destinado à promoção de projetos no Icesp;
- **#TragoVerdadesDoHPV**
- **Dia Internacional da Mulher:** evento interno estilo “Talk Show” para falar sobre a mulher e seu espaço na sociedade com convidadas externas, pacientes e profissionais do Instituto;

- **Março Azul Marinho**
- **Icesp Run:** devido ao adiamento da 6ª edição do evento por conta da pandemia, foi realizada uma campanha digital em formato de #TBT para relembrar momentos das corridas anteriores e engajar o público;
- **Julho Verde**
- **Seja você seu próprio herói, previna-se:** campanha digital, em parceria com a empresa Piticas, sobre conscientização e prevenção do câncer com relatos de pacientes do Icesp, com a produção de um vídeo contando as histórias de pacientes reais. O vídeo pode ser visto no site do Icesp, em: <http://www.icesp.org.br/sala-imprensa/por-dentro-do-icesp/376-instituto-do-cancer-em-parceria-com-a-piticas-conta-historias-inspiradoras-de-pacientes>
- **Saúde mental em pauta:** campanhas digitais sobre hábitos para manter estabilidade emocional e a saúde mental.



Publicações

• Revista SP Câncer

Com periodicidade bimestral e tiragem de 15 mil exemplares, a Revista SP Câncer traz reportagens sobre prevenção, tratamentos, histórias de superação e entrevistas com médicos especialistas. A publicação é destinada a profissionais da saúde e ao público em geral, tendo sido publicadas 30 edições desde 2010.

• Série Icesp

Em 2018, o Icesp lançou uma coleção de publicações, intitulada “Série Icesp”, que engloba uma produção editorial médico-assistencial em Oncologia, visando contribuir para a formação e

o aperfeiçoamento de profissionais de diversas áreas em práticas oncológicas.

As duas primeiras publicações da coleção foram: o Manual de Condutas em Oncologia (3ª edição) e o Manual Multiprofissional em Oncologia – Vol. Enfermagem (1ª edição), que foram produzidas pelo Instituto em parceria com a Editora Atheneu. O projeto tem por base reunir publicações padronizadas para fins didáticos definidos como protocolos, diagnósticos, rotinas, procedimentos multiprofissionais realizados no Icesp, assim como publicações institucionais.



Mídias Sociais

Seguindo a tendência global baseada em grande medida na comunicação digital, o Icesp mantém páginas ativas nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, buscando estar cada vez mais próximo de seus pacientes, acompanhantes e da sociedade em geral. Os conteúdos são atualizados periodicamente com informações sobre as atividades do Instituto, links

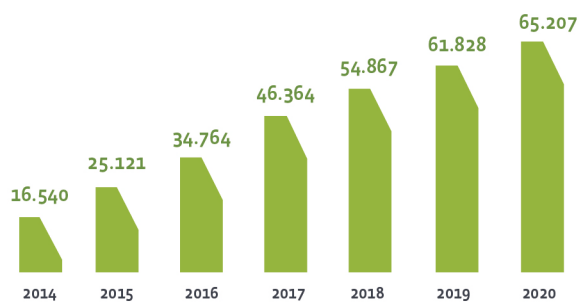
para matérias relacionadas, serviços, além de dicas de promoção à saúde.

Nos últimos anos, o número de seguidores do Icesp nas principais mídias sociais cresceu significativamente, atingindo mais de 65 mil seguidores no Facebook e cerca de 35 mil seguidores no Instagram.

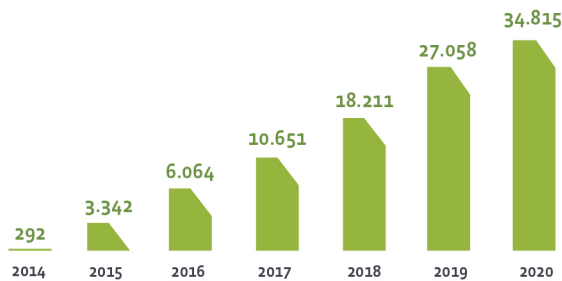




Número de seguidores do Icesp - Facebook



Número de seguidores do Icesp - Instagram



Destaca-se, igualmente, o aumento de mais de 100% no número de seguidores do Icesp no LinkedIn apenas no ano de 2020, tendo passado de 19,5 mil para 41,4 mil seguidores. Sendo esta uma plataforma focada em questões profissionais, este

aumento pode ser referente a um maior interesse dos profissionais pelo Icesp enquanto marca empregadora, sobretudo em um ano pandêmico em que a procura por profissionais de saúde aumentou consideravelmente.





FINALIZANDO O TRATAMENTO

O término do tratamento oncológico dá início à última etapa da jornada do paciente junto ao Icesp. A Instituição conta com protocolos de alta qualificação para cada diagnóstico oncológico, que estabelecem o período de acompanhamento após o término do tratamento, bem como os exames a serem realizados periodicamente a fim de identificar eventuais recidivas e os critérios que o paciente deve preencher para que possa receber alta.

Ao final do período de seguimento, quando o paciente preenche os critérios de alta definidos nos protocolos institucionais, a alta é sinalizada pela especialidade responsável pelo seu acompanhamento. Neste momento, é desencadeado um processo junto ao Serviço Social, que antecipa todas as consultas que o paciente ainda tenha agendadas com as Clínicas de Base, para que receba alta destas especialidades também. Por fim, o Icesp agenda uma consulta para o paciente em sua UBS de referência, a fim de garantir a transição e continuidade de seu cuidado e o envio das informações pertinentes à sua equipe de saúde da família, formalizando assim o encerramento de seu vínculo com o Instituto.

O Icesp possui protocolos de seguimento pós-alta, pactuados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que estabelecem a metodologia de acompanhamento que deve ser seguida pela Atenção Primária, incluindo a periodicidade de exames e consultas, para rastreamento de recidivas. Estes protocolos estabelecem os achados que, caso identificados em consultas e exames no período pós alta, indicam a necessidade de retorno do paciente ao Icesp para retomada do tratamento.



Sumário de Conteúdo GRI

(GRI 102-55)

GRI Standard	Indicador	Questão	Página / resposta
GRI 101: Fundamentos 2016			
Divulgação Geral			
GRI 102: Divulgação Geral 2016	102-1	Nome da organização	Pág. 12
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Pág. 26 a 29
	102-3	Localização da sede da organização	Pág. 12
	102-4	Local de operações	Pág. 12
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	A atuação do Icesp está estruturada juridicamente por meio de um Contrato de Gestão com a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), assinado em 2017 e com validade até 2021, tendo o HCFMUSP como contratante.
	102-6	Mercados atendidos	Pág. 34
	102-7	Porte da organização	Pág. 34
	102-8	Perfil dos empregados e outros trabalhadores	Pág. 95 a 99
	102-9	Cadeia de fornecimento	Pág. 185
	102-10	Mudanças significativas na organização ou em sua cadeia de fornecimento	Nos últimos três anos, não houve mudanças significativas no Icesp ou em sua cadeia de fornecedores.
	102-11	Princípio da precaução	A identificação e a mitigação dos principais impactos ambientais decorrentes da operação de um grande centro hospitalar é a base para a condução de diversas iniciativas de gestão ambiental que visam, com base no princípio de precaução, reduzir a pegada ambiental do Icesp. Estas iniciativas são definidas e monitoradas pelo Comitê de Sustentabilidade.
	102-12	Iniciativas externas	O Icesp faz parte da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, uma iniciativa global que tem como objetivo promover a saúde pública e ambiental, assim como a redução da pegada ecológica da assistência à saúde.
	102-13	Participação em associações	Enquanto hospital da rede pública de saúde dedicado exclusivamente ao tratamento do câncer, o Icesp participa das principais associações setoriais e possui diversas parcerias com as mais renomadas organizações nacionais e internacionais que atuam no combate e no tratamento das patologias oncológicas. A gestão do tema está sob responsabilidade da Comissão de Relações e Parcerias.





GRI 102: Divulgação Geral 2016	102-14	Declaração do mais alto executivo	Pág. 7
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Pág. 181
	102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	Pág. 181 a 184
	102-18	Estrutura de governança	Pág. 176 e 177
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	Os principais públicos de interesse do Icesp foram listados no “Relatório GRI Icesp 10 anos”, disponível em www.icesp.org.br .
	102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores do Icesp são cobertos por acordos de negociação coletiva
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Pág. 12
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 12
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	As principais preocupações e tópicos levantados pelos diferentes públicos de interesse do Icesp constam do estudo de materialidade, desenvolvido em 2017 e apresentado no “Relatório GRI Icesp 10 anos”, disponível em www.icesp.org.br .
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Pág. 12
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Pág. 12
	102-47	Lista de tópicos materiais	O estudo de materialidade sob a ótica dos diferentes públicos de interesse do Icesp foi desenvolvido em 2017 e apresentado no “Relatório GRI Icesp 10 anos”, disponível em www.icesp.org.br .
	102-48	Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.
	102-49	Alterações no relato	Não houve alterações significativas na elaboração do relatório.
	102-50	Período coberto pelo relatório	Pág. 12
	102-51	Data do relatório mais recente	O último Relatório GRI foi publicado em 2018, referente aos anos de 2014 a 2017.





GRI 102: Divulgação Geral 2016	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anualmente, o Icesp apresenta relatórios de performance aos órgãos competentes, entretanto, a publicação de relatórios seguindo a metodologia GRI não tem uma periodicidade definida.
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Pág. 12
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Pág. 12
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Pág. 212
	102-56	Verificação externa	O presente Relatório não foi submetido à verificação externa.
Conteúdo Temático Econômico			
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 190
	2014	Assistência financeira recebida do governo	Como parte da rede pública de saúde, praticamente todo o orçamento do Icesp advém do Governo do Estado de São Paulo (não como assistência financeira, mas como orçamento destinado ao custeio), com exceção dos recursos extra-orçamentários, apresentados na pág. 201 (Diversificação das Fontes de Recursos)
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 189 a 191
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pág. 102
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 102
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
Combate à Corrupção			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 181





GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 181
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	

Conteúdo Temático Ambiental**Energia**

GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 151
	302-3	Intensidade energética	Pág. 151
	302-4	Redução do consumo de energia	Pág. 151
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 150 e 151
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	

Emissões

GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 152
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 152
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 152
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 152
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 152
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	





Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2016	306-3	Resíduos gerados	Pág. 153
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 153
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pág. 153
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 153 a 156
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
Conteúdo Temático Social			
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 99
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 99 a 101
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 111
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pág. 111
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 112
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 115
	403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 113





GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 111 a 115
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
Treinamento e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 107
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 104
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 104 a 110
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 103
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Conforme informado na pág. 106, “a remuneração das mulheres, que representam a grande maioria da força de trabalho da Instituição, é equivalente à remuneração dos homens, não havendo distinção ou qualquer tipo de privilégio em relação aos cargos ou às possibilidades de movimentação de carreira dos colaboradores.”
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seus limites	Pág. 102 e 103
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Evolução da forma de gestão	

DIRETORIAS E CONSELHOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMUSP)

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho (Diretor)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM)

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes (Presidente da Organização Social de Saúde e Diretor Geral)

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP (HC FMUSP)

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá (Diretora Clínica)

Eng. Antonio José Rodrigues Pereira (Superintendente)

CONSELHO DIRETOR

Prof. Dr. Ivan Ceconello - Presidente Conselho

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff - Vice-Presidente

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes - Presidente FFM/OSS

Membros Titulares

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Prof. Dr. William Nahas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves

Prof. Dr. Vanderson G. Rocha

Prof. Dr. José Eluf Neto

Convidados

Prof. Dr. Roger Chammas

Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego

Prof. Dr. Luiz Paulo Kowalski

Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz

Joyce Chacon Fernandes

DIRETORIA GERAL DO ICESP

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff (Diretor Geral)

COORDENADORES MÉDICOS

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz (Coordenadora Médica da Oncologia Clínica)

Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior (Coordenador Médico da Oncologia Cirúrgica)

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel (Coordenador Médico de Apoio Diagnóstico)

Profa. Dra. Juliana Pereira (Coordenadora Médica da Hematologia)

Prof. Dr. Edson Abdala (Coordenador Médico das Clínicas de Base)

DIRETORIA EXECUTIVA

Joyce Chacon Fernandes (Diretora Executiva)

Membros

Denise Barbosa Henriques Kerr (Diretoria Administrativa)

Heitor Akira Kuramoto (Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura)

Ricardo Mongold (Diretoria Financeira, Planejamento e Controle)

Maria Rita da Silva (Diretoria Geral de Assistência)

Dr. Arthur Violante Sapia (Assistente Médico Executivo)

Dra. Tereza Barczinski (Assistente Médico Executivo)

Dr. Gustavo Moreira de Albuquerque (Assistente Médico Executivo)

Dr. Gustavo Guerchon (Assistente Médico Executivo)

Dra. Fernanda Nirçosa Siqueira Marques da Costa (Assistente Médico Executivo)

Nilsa Mara Arruda Yamanaka (Qualidade e Segurança do Paciente)

Maria Helena da Cruz Sponton (Humanização)

Mônika Torihara Kinshoku (Relações Institucionais e Ouvidoria)

Marina Boralli de Souza (Centro de Planejamento e Gestão)

Maria Fernanda Silva Rodrigues (Comunicação e Assessoria de Imprensa)



COORDENAÇÃO E DIREÇÃO

Prof. Dr. Ivan Cecconello
Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff
Joyce Chacon Fernandes

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Gestão Origami (Maíra Del Papa)

PROJETO GRÁFICO

Thaís Dias

FOTOGRAFIA

Philip Zelante
Dr. Toshio Chiba
Nathalia Azevedo
Banco de Imagens Icesp
Sérgio Souza

DÚVIDAS OU SUGESTÕES

icesp.direx@hc.fm.usp.br









